



## Impasses e avanços do feminismo no século 21

Para a pesquisadora Margarete Almeida, da UFPB, há feminismos, todos por uma sociedade sem opressões de gênero. Entre os jovens, a militância na Internet favorece a criação de grupos, a exemplo do Neofemme, da capital. **PÁGINAS 9 E 10**

FOTO: Ortilo Antônio

### ESPECIAIS

FOTO: Edson Matos



**REBECA** "As mulheres devem lutar ainda mais por direitos". **PÁGINA 3**

FOTO: Marcos Russo



**RENATA** Ela está à espera da cirurgia para mudança de sexo. **PÁGINA 2**

FOTO: Marcos Russo



**RISALVA** Horas no Facebook para dialogar com as pessoas. **PÁGINA 3**



As jovens integrantes do grupo Neofemme, de João Pessoa, afirmam que o tema feminismo é pouco discutido nos ambientes que frequentam, estão atentas para a violência que atinge a mulher e criticam a forma como a mídia trata a imagem feminina, para elas, estereotipada

### ACOLHIMENTO EM ABRIGOS PERMANENTES

## Idosos têm mais assistência

Este ano, o Governo do Estado ampliará em 200%, com recursos de R\$ 6 milhões, a política de acolhimento de idosos em abrigos de longa permanência, informa a secretária Cida Ramos. Reportagem sobre acolhida nas **PÁGINAS 13, 14 E 15**

FOTO: Marcos Russo

### 2º Caderno

#### Lucy Alves fala em conquistas e maturidade

Expressão nacional da nova música paraibana, a instrumentista e intérprete Lucy Alves comenta a atual fase da carreira. **PÁGINA 5**



**QUATRO DÉCADAS** Estádios Almeidão (JP) e Amigão (CG): há 40 anos acolhendo a torcida. **PÁGINAS 21 E 22**

### Políticas

#### Mais mulheres no comando da Câmara Federal

Minoritárias na Câmara, as parlamentares ampliaram o poder ao conquistarem cargos em comissões e na Mesa Diretora. **PÁGINA 18**

### Entrevista

#### Premiações fortalecem o Trauma em JP

Edvan Benevides, diretor do Hospital de Trauma, descreve e analisa a complexidade do trabalho premiado da instituição. **PÁGINA 4**

### clima e tempo

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 23° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 3,055 (compra)	R\$ 3,056 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,010 (compra)	R\$ 3,130 (venda)
EURO	R\$ 3,318 (compra)	R\$ 3,322 (venda)

- Políticas para mulheres é o tema do editorial de hoje. **Página 2**
- Presença de paraibanos em CPIs é descrita em crônica. **Página 3**
- Campanha para prefeito foi deflagrada em Sousa. **Página 17**
- Senadora quer reforma política com questão de gênero. **Página 19**

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h45	2.4m
baixa	11h41	0.3m
ALTA	17h56	2.3m

Editorial

## Política para as mulheres

Há muito que o Dia Internacional das Mulheres deixou de ser uma mera data comemorativa e simbólica. Em décadas passadas, a efeméride suscitava discursos nas Casas Legislativas, ações factuais, apenas. Não havia uma mobilização, de fato, por parte das gestões públicas que se traduzissem em ações concretas em defesa dos direitos do público feminino e da ampliação de oportunidades. Felizmente, com o advento dos órgãos que tratam exclusivamente dos interesses relacionados ao segmento, no âmbito das gestões estadual e do município de João Pessoa, esse cenário sofreu uma rápida transformação. Ressalte-se que foi a gestão do então prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho, que criou uma pasta específica para as mulheres. Anos depois, já na condição de governador da Paraíba, ele ampliou o alcance das ações em favor do público feminino.

Há cinco anos, as políticas públicas implantadas no Estado em defesa dos direitos da mulher se tornaram tangíveis, ganharam corpo, foram alçadas à condição de ações prioritárias. Nesse dia 8 de março, há, sim, o que comemorar. Há inúmeros outros exemplos ilustrativos dessa visão arejada e renovadora com que a gestão cuida das demandas relacionadas à mulher.

Na sexta-feira passada, a gestão estadual demonstrou novamente quão prioritária são as ações deflagradas para oferecer respostas urgentes e práticas em atendimento às causas do segmento.

A campanha "Autonomia, essa é nossa decisão - Paraíba: Mulher Forte e de Valor", lançada pelo governador, é um exemplo de como as demandas relacionadas às mulheres são equacionadas para que, posteriormente, se tomem iniciativas auspiciosas, que efetivamente transformem a realidade do público feminino. De fato, a assinatura do termo de compromisso para pactuação de políticas públicas para mulheres entre os governos Estadual, Federal e 40 municípios paraibanos deixa o Estado numa condição de modernidade no que diz respeito à proteção das minorias e dos segmentos historicamente discriminados.

A liberação de R\$ 300 mil em crédito, via Programa Empreender, apenas para empreendedoras vítimas de violência ou que estejam em situação de vulnerabilidade social é uma ação que, quiçá, será reproduzida nos municípios que se integraram a essa parceria com o Governo Estadual.

O nome da campanha é revelador do que as políticas públicas do Governo pretendem disponibilizar para o público feminino, notadamente para as mulheres de menor poder aquisitivo: mais oportunidades. A feliz justificativa da secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares, corrobora essa assertiva. Para ela, a autonomia está relacionada à independência financeira, o que cria um cenário propício para que as mulheres fiquem menos vulneráveis à violência.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com

## À sombra de uma saudade

« A figurante despertara interesse e admiração pela impressionante beleza do seu rosto, sobretudo a magia cromática dos seus olhos »

Greta Garbo ou Deborah Kerr? Rita Hayworth ou Ava Gardner? Ingrid Bergman ou Isabella Rossellini? Sophia Loren ou Claudia Cardinale? Catherine Deneuve ou Jeanne Moreau? Kim Novak ou Grace Kelly? Katharine Hepburn ou Audrey Hepburn? Jean Seberg ou Marie Laforêt? Julia Roberts ou Scarlet Johansson? Quais das minhas deusas, de ontem e de hoje, deveria homenagear neste Dia Internacional da Mulher? A lista é interminável; a dúvida, cruel. Decidi consultar meus arquivos e verifiquei que em 24 de março de 2011 prestei singela homenagem a Elizabeth Taylor, morta no dia anterior. Que outro nome e que outra data (tão próxima de completar quatro anos) poderiam merecer reprise neste domingo? A emoção é a mesma. Como se fosse hoje. Fiquem, portanto, com a minha eterna lembrança de Liz:

A primeira vez que vi Elizabeth Taylor não foi no drama "A Última Vez Que Vi Paris" (1954), de Richard Brooks. Foi em "Quo Vadis" (1951), épico de Mervyn LeRoy, uma produção do gênero histórico na qual ela aparecia em uma ponta, como prisioneira cristã na arena do Coliseu. Eu tinha, na época, pouco mais de dez anos de idade e assisti ao filme no Cine Felipéia, que ficava na esquina da Rua da República com a General Osório, por trás do Palácio da Redenção. O meu avô Luiz de Luna foi quem me levou para ver a fita, como costumava fazer uma vez por semana, hábito que me iniciaria como cinemático... mas, essa é outra história.

A bem da verdade, eu vi Elizabeth Taylor em "Quo Vadis" e não sabia. Só descobri isso bem mais tarde, quando me enfrontei na crítica de cinema. Descobri também que aquela figurante despertara desde então o

interesse (e a admiração) de produtores de Hollywood pela impressionante beleza do seu rosto, sobretudo a magia cromática dos seus olhos cor de violeta. E que, a partir daquela ponta no filme de LeRoy, ela entraria para a história do cinema como um dos seus ícones mais cultuados.

Não vou me reportar à filmografia de Elizabeth Taylor, aos papéis que ela desempenhou como protagonista de clássicos como "Um Lugar ao Sol", (1951) e "Assim Caminha a Humanidade", (1956), ambos de George Stevens, ou a superprodução "Cleópatra" (1963). De Joseph L. Mankiewicz. Muito menos à sua atribulada vida amorosa. Só peço licença para retirar do baú da minha memória cinematográfica (e sentimental) o título de um filme que, não sendo o suplício de uma saudade, é o que me suscita a imagem de Elizabeth Taylor como uma das paixões mais sublimes da minha vida: "Adeus às Ilusões". É uma produção de 1965 (direção do grande Vincent Minnelli), tem o título original de "Sandpiper" (andorinha, no contexto da trama) e despertou avassaladoras paixões na época do seu lançamento.

Essas paixões se tornaram ainda mais avassaladoras, porque o tema musical do filme era a canção "The Shadow Of Your Smile" ("A Sombra do seu Sorriso"), de Jonny Mandel e Paul Francis Webster, que ganhou uma versão de apelo irresistível na voz de Moacyr Franco. "À sombra do sorriso teu, fiquei/Até que um dia mal me despertou,/Adeus às ilusões, adeus,/Tudo já passou, morreu,/Guardo na lembrança o amor, /Do sorriso teu."

Quanta saudade!

Humor  
Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com

### ENQUANTO ISSO NA ROUQUIDÃO DAS RUAS...



## UNInforme

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

FOTO: Evandro Pereira



### UMA QUESTÃO DE FALTA DE MOBILIDADE

O trânsito de João Pessoa está cada vez mais caótico. Existe muito carro para pouco espaço. Nos últimos dois anos, não houve mudanças significativas, no que diz respeito à abertura de novas vias. É certo que a duplicação da Avenida Panorâmica, no Altiplano Cabo Branco desafogou o trânsito naquela área litorânea. Contudo, nos horários de pique, a partir das 18h, corredores como o da Avenida Pedro II ou da Avenida Beira-Rio ficam praticamente intransitáveis. Carros demais para espaço de menos, repitamos. No quesito mobilidade urbana, temos muito a avançar e há várias demandas a serem resolvidas, sob pena de o problema se agravar nos próximos anos. A questão está na pauta do Ministério Público. A Promotoria do Meio Ambiente e Patrimônio Social deu prazo de 10 dias para que a Prefeitura Municipal apresente seu Plano de Mobilidade Urbana, conforme determinado pela Lei Federal nº 12.587/2012. O promotor de Justiça João Geraldo Barbosa, disse que existe "grandes congestionamentos e ausência de efetiva fiscalização, o que compromete a mobilidade, sem que se conheça um plano efetivo para equacionar o problema".

### GESTÃO COMPROMETIDA

Se o nome do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) estiver, de fato, na lista de políticos envolvidos no esquema de lavagem de dinheiro investigado pela Operação Lava Jato, sua gestão na Casa estará comprometida. Do ponto de vista ético. A lista foi enviada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, ao Supremo Tribunal Federal (STF).

### REALOCAÇÃO

Está em estudo, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, a realocação de ambulantes que atuam na área do Terminal de Integração de João Pessoa. De acordo com o secretário Hildevaldo Macedo, a ideia é levar os "ambulantes para espaços disponíveis em shoppings e mercados da capital". A Operação Passeio Livre quer retirar o comércio das calçadas.

### PRAGMÁTICO 1

O deputado Hugo Motta (PMDB-PB), presidente da CPI da Petrobras, já declarou que não vai processar o deputado Edmilson Rodrigues (PSOL), que o chamou de "moleque" durante reunião da comissão. "Eu sou um democrata por ideologia e admiro nesse momento esse espírito de discussão que termina com a investigação propriamente dita, que é o que nós queremos".

### PRAGMÁTICO 2

Para Hugo Motta, Rodrigues "foi infeliz ao fazer a colocação", mas isso não vai lhe abalar na condução dos trabalhos da CPI. No âmbito da Câmara dos Deputados, Motta teria a opção de pedir o indiciamento do deputado paraense no Conselho de Ética da Casa. Isso poderia render desde um "reprimenda" até uma cassação por falta de decoro.

### TRÂNSITO ALTERADO

A partir de amanhã, haverá alterações no trânsito na área do Trevo de Mangabeira, devido às obras em andamento no local. Os motoristas oriundos da Rua Projetada e Avenida Hilton Souto Maior, sentido Mangabeira/José Américo, não poderão passar pela rotatória e sim por um acesso temporário, ou seguir pela Rua Francisco Fernandes (sentido Mangabeira-Penha).

### SEM SOLUÇÃO

A lâmpada de um poste da Rua Bráz Florentino, Centro de João Pessoa, próxima à Praça Rio Branco está queimada há meses e oferece condições propícias à ação de assaltantes. Um contribuinte pediu que a Prefeitura efetuasse a substituição, mas a Sedurb alega que isso é de responsabilidade da Energisa. Esta, por sua vez, afirma que cabe à prefeitura fazer o serviço.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL  
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

## Mais por menos...

Gonzaga Rodrigues sugeriu ao atual presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adriano Galdino, que, ao invés de construir uma nova sede para a Casa de Epitácio Pessoa, diligenciasse junto aos Poderes da República para que o prédio do Ipase, no Ponto de Cem Réis, fosse cedido para acolher os Departamentos Administrativos do Poder Legislativo.

Quanto aos gabinetes dos deputados, plenários e acessos, tudo continuaria na antiga sede, resultando dessa descentralização uma melhor operacionalidade para todos os setores da Assembleia Legislativa.

Tais desideratos não desfigurariam a Praça dos Três Poderes mantendo o sentido histórico do atual logradouro, e seguiria o exemplo praticado pelos outros

dois Poderes, o Executivo e o Judiciário, que descentralizaram seus expedientes burocráticos, deixando ali somente as atividades básicas inerentes às suas atribuições.

Afora os ganhos para o Poder Legislativo, tal iniciativa salvaria o edifício do antigo Ipase, construído na administração de Alcides Carneiro, no Ponto de Cem Réis, e que por razões desconhecidas vem sendo destruído pelo tempo e ocupado para fins diferentes para os quais foi construído. Esse gesto de incorporação da Presidência do Poder Legislativo da Paraíba resgatará o valor histórico e cultural daquele imóvel, um dos mais destacados marcos da paisagem urbana de João Pessoa.

Por outro lado, os custos para

essa incorporação seriam sobretudo reduzidos diante dos gastos com uma nova sede, que, construída, distanciará o Poder Legislativo do povo, considerado o mais próximo e legítimo porta-voz das suas aspirações e anseios.

Ernani Sátyro, ao resgatar essa dívida da Paraíba, dando uma sede definitiva ao Poder Legislativo, o fez para livrá-lo da humilhação de ser um Judeu Errante pela frequente mudança de endereço. Ademais, assumiu o desafio de transferir a sede de **A União** para o Distrito Industrial, onde implantou um Parque Gráfico capaz de resistir à ação do tempo por muitos anos.

Que fique onde está a Praça dos Três Poderes numa união simbólica de seus objetivos constitucionais!

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

## Burocracia fiscal: cabe ponto diário?

Antes de comentar um dos problemas que ultimamente aflige o corpo de funcionários do Fisco Estadual, faço questão de comunicar que este colunista é também um auditor fiscal de tributos estaduais da Paraíba. Pois bem, fui abordado por alguns colegas fiscais sobre a legalidade da assinatura de ponto (ponto eletrônico) nas repartições fiscais. De pronto respondi que a medida tomada pelas autoridades fiscais constituídas (chefias) é legal. A portaria que instituiu a norma não se afasta da legalidade.

Com exceção dos fiscais plantonistas (comando e postos fiscais), aos auditores de trânsito de mercadorias (internos) e demais fiscais ocupantes de funções gratificadas é posto a exigência da assinatura de ponto diário.

O expediente dos fiscais de estabelecimento (fiscais de empresas) também compreende oito horas diárias, ou seja, quarenta horas semanais. O que estabelece a portaria normalizadora é que este subgrupo de fiscais assinem diariamente uma parte do expediente (quatro horas) e a outra parte seja dedicada aos trabalhos externos.

Este é o problema. Por isso, cabem algumas considerações críticas sobre a extensão da obrigatoriedade da assinatura do ponto eletrônico para todos os fiscais.

Primeiro, o Fisco Estadual é uma instituições com regras formais e informais que constituem a sua cultura organizacional e especificidade própria. Uma peculiar especificidade fazendária é que o grupo de fiscais precisa auferir uma produtividade mensal.

Ao longo dos anos, os fiscais de estabelecimento por orientação das regras informais foram dispensados da assinatura do ponto diário por uma série de razões práticas. A sua produtividade não é apontada e sim feita através do esforço individual de cada um e quanto mais livre de amarras burocráticas mais empresas são fiscalizadas, mais créditos tributários são levantados e mais receitas tributárias são apropriadas. Esta regra, embora informal, sempre existiu no Fisco e não é fruto da imaginação deste colunista.

Segundo, as empresas precisam ser monitoradas e auditadas. Quanto maior a empresa maior também a sua capacidade contributiva. Este é um dos princípios superiores da tributação. Não esquecendo de que a política fiscal faz parte do rol das políticas públicas de Estado.

Terceiro, os sistemas fiscais não podem ser operados dissociados da política orçamental (despesas e receitas). A quase totalidade das receitas públicas da Paraíba é proveniente das receitas tributárias. Estas são formadas (98%) pela arrecadação do ICMS.

Quarto, quaisquer alterações providenciadas nas regras formais e informais do Fisco Estadual, fulcradamente, devem ser em nome do aumento da arrecadação. Isto, guardando o devido respeito aos critérios normativos da eficiência econômica, da equidade, da simplicidade e da competitividade fiscal.

Acontece que na matriz institucional do Fisco da Paraíba existem fortes componentes autoritárias e policiaesca (militaristas cabe melhor o termo). Esta afirmação não parte de uma hipótese, trata-se de algo verificável cientificamente. Estudei este assunto por ocasião de meu mestrado pela UFRN.

Por fim, cabe o respeito à legalidade do ato de exigência do ponto eletrônico para os fiscais de empresas também, sem esquecer que a grande maioria destes fiscais leva trabalho para realizar em casa. Porém, cabe também a pergunta se tal imposição burocrática (weberiana) implicará em aumento da arrecadação do ICMS.

Renato César - Professor

## Paraibanos e CPIs

Numa quarta-feira, 27 de maio de 1992, deputados e senadores subscreveram uma Comissão Parlamentar de Inquérito Mista, para apurar as denúncias feitas por Pedro Collor de Melo, referentes às atividades do tesoureiro de campanha de seu irmão, Fernando Collor de Melo, presidente da República.

O relator no Senado, o paraibano Antônio Marques Mariz, acatou a imediata tramitação do primeiro processo de impeachment de um presidente da República.

Serenados os ânimos, depois de passados 23 anos, é fácil constatar que Collor foi responsabilizado por atos estranhos à sua função. Em discurso histórico, Fernando Collor de Melo registrou a diferença de tratamento dada por Antônio Mariz que, em 17 linhas, decidiu pelo início do processo e, no final, quando da apresentação do parecer, buscou embasar suas opiniões de forma mais serena, porém a favor da culpabilidade do presidente.

Do ápice de relator do processo de impeachment, Mariz foi eleito governador da Parahyba nas eleições de 15 de novembro de 1994. Só governou 8 meses. Um câncer retirou-o da cena política. Assim como a revista Veja, a plebe incluiu-o na lista das vítimas da “maldição do processo Collor”, assim consideradas todos os que se envolveram no impeachment do ex-presidente, tiveram reveses em suas vidas e até destinos trágicos.

No país dos grandes escândalos, outro representante paraibano, Vital



do Rêgo Filho, teve mais sorte. Foi eleito presidente de duas Comissões Parlamentares de Inquérito. A Comissão exclusiva, no Senado, para apurar o desvio de dinheiro da Petrobras e outra, Mista, para apurar os mesmos fatos. Antes, em 2012, tinha presidido outra Comissão Mista, visando apurar a relação de um bicheiro com empresários e políticos – a CPI DO CACHOEIRA.

A decisiva atuação na Comissão Mista da PETROBRAS, considerada “Chapa Branca”, garantiu a Vital do Rêgo Filho a indicação para uma vaga no Tribunal de Contas da União. Até agora, foi o único resultado da CPI da PETROBRAS.

Seu sucessor é outro paraibano, o

deputado federal Hugo Mota, um jovem de apenas 25 anos e no exercício do segundo mandato de deputado federal e, na primeira sessão da CPI, foi chamado de ‘moleque’ e de ‘coronel’, por outro parlamentar.

De dedo em riste, o representante paraibano gritou mais alto e afirmou que não iria ser ‘fantoche’ de quem quer que seja. Conseguiu vencer o primeiro ‘round’. Bastante prestigiado, recebeu a visita do presidente da Câmara, depois do entrevero político.

Com a postura assumida, o patoense selou o seu destino. Não sabemos o que lhe aguarda. Pode ser o início de sua derrocada política, ou, mais provavelmente, uma meteórica ascensão.

Leonardo Boff - Teólogo e escritor

## Reflexão sobre a liberdade

A liberdade sem limite é absurda e não há como defendê-la filosoficamente. Para contrabalançar os exageros da liberdade costuma-se ouvir a frase, tida quase como um princípio: “A minha liberdade acaba onde começa a tua”.

Nunca vi alguém questionar esta afirmação. Mas precisamos fazê-lo. Pensando nos pressupostos subjacentes, devemos submetê-la a uma crítica mais atenta. Trata-se da típica liberdade do liberalismo como filosofia política.

Expliquemos melhor: com a derrocada do socialismo realmente existente se perderam algumas virtudes que ele, bem ou mal, havia suscitado, como, certa feita, o reconheceu o Papa João Paulo II: o sentido do internacionalismo, a importância da solidariedade e a prevalência do social sobre o individual.

Com a ascensão ao poder de Thatcher e de Reagan voltaram furiosamente os ideais liberais e a cultura capitalista sem o contraponto socialista: a exaltação do indivíduo, a supremacia da propriedade privada, a democracia só delegatícia, por isso reduzida e a liberdade dos

mercados. As consequências são visíveis: atualmente há muito menos solidariedade internacional e preocupação com as mudanças em prol dos pobres do mundo. Vigora perversa concorrência e falta de solidariedade que elimina os fracos.

É neste pano de fundo que deve ser entendida a frase “a minha liberdade acaba onde começa a tua”. Trata-se de uma compreensão individualista, do eu sozinho, separado da sociedade. É a vontade de ver-se livre do outro e não de exercer a liberdade com o outro.

Pensa-se: para que a tua liberdade comece, a minha tem que acabar. Ou para que tu comeces a ser livre, eu devo deixar de sê-lo. Consequentemente, se a liberdade do outro não começa, por qualquer razão que seja, significa então que a minha liberdade não conhece limites, se expande como quiser porque não encontra limites na liberdade do outro. Ocupa todos os espaços e inaugura o império do egoísmo. A liberdade do outro se transforma em liberdade contra o outro.

Essa compreensão subjaz ao conceito vigente de soberania territorial dos estados nacionais. Até os limites

do outro estado, ela é absoluta. Para além desses limites, ela desaparece. A consequência é que a solidariedade não tem mais lugar. Não se promove o diálogo, a negociação, buscando convergências e o bem comum supranacional como se comprova claramente nos vários Encontros da ONU sobre o aquecimento global. Ninguém quer renunciar a nada. Por isso não se chega a nenhum consenso, enquanto o aquecimento global sobe dia a dia.

Por isso, a frase correta é esta: a minha liberdade somente começa quando começa também a tua. É o perene legado deixado por Paulo Freire: jamais seremos livres sozinhos; só seremos livres juntos. Minha liberdade cresce na medida em que cresce também a tua e conjuntamente gestamos uma sociedade de cidadãos livres e libertos.

Por detrás desta compreensão vigora a ideia de que ninguém é uma ilha. Somos seres de convivência. Todos somos pontes que nos ligam uns aos outros. Por isso ninguém é sem os outros e livre dos outros. (Adaptado de texto originariamente publicado no JB Online)

**Edvan Benevides**

Diretor técnico do Hospital de Trauma de João Pessoa

# Referência hospitalar e prêmios de reconhecimento

Marcos Tadeu  
mtleao@gmail.com

Com 400 mil atendimentos de pequena, média e grande complexidade por ano, o Hospital de Emergência e Trauma senador Humberto Lucena, localizado na cidade de João Pessoa, transformou-se em referência de administração. Nessa entrevista ao jornal **A União**, o diretor técnico do órgão, Edvan Benevides, faz um levantamento das ações do Trauma, bem como enfoca a importância do hospital para oferecer um bom atendimento a todos os paraibanos, inclusive, a pacientes de outros Estados vizinhos como Pernambuco e Rio Grande do Norte. O Hospital de Emergência e Trauma atende exclusivamente, emergência e urgência de trauma (acidentes e desastres), de violência (física e sexual) queimaduras e doenças clínicas em suas fases agudas (AVC e hemorragias digestivas), neste último caso, os pacientes são diagnosticados e após estabilizado o quadro clínico, são transferidos para hospitais que possam continuar o tratamento.

O hospital funciona numa área de 14 mil metros quadrados, conta com um heliponto para transportes de pacientes graves, e com aparelho de última geração, como o tomógrafo helicoidal computadorizado, que possibilita o diagnóstico rápido e preciso no tratamento das vítimas.

A instituição conta ainda com setores de urgência, emergência, centro de imagem, pediatria, centro cirúrgico unidade de tratamento de queimado e unidade de terapia intensiva adulto/criança.

### Quantas pessoas foram atendidas pelo Hospital de Trauma em 2014?

Contamos com uma equipe tecnicamente bem preparada e atendemos pacientes dos 223 municípios paraibanos, e no ano passado 400 mil pacientes foram atendidos no HT que também recebe doentes de outros Estados da região, e mesmo assim conseguimos prestar um atendimento de qualidade.

### Como é realizado o atendimento ao paciente?

Nossa equipe é toda treinada por profissionais especializados em todas as áreas de atendimento que o hospital disponibiliza à população. Periodicamente os profissionais de saúde passam por cursos de especialização para cada vez mais oferecer um serviço de qualidade aos pacientes.

### Quais os profissionais que atendem no Hospital de Trauma?

Anestesiologista, assistente social, bioquímico, biomédico, biólogo, bucomaxilofacial, boncoscopia, cardiologista, cirurgião geral, cirurgião plástico, cirurgião vascular, cirurgião torácico, cirurgião pediátrico, cirurgião de cabeça e pescoço, fisioterapeuta, hemodinamicista, hematologista, infectologista, intensivista pediátrica, médico do trabalho, neurocirurgião, nefrologista, neurologista, nutricionista, odontólogo, oftalmologista, otorrinolaringologista, pediatra, psicólogo, psiquiatria, radiologista, traumatologista, ortopedista e urologia.

### Qual o objetivo da diretoria e dos funcionários do Hospital de Trauma e quais as conquistas?

O foco principal é o paciente e a humanização nos atendimentos realizados nessa casa de saúde. Foi um ano muito movimentado, principalmente no setor de Assistência Social. Nossa equipe identificou um número crescente nos atendimentos. Mas também foi um ano de muitas conquistas, tais como, o certificado da Acreditação e cursos de capacitação que enriqueceram os currículos dos profissionais que atuam no Hospital de Trauma.

### Como é feito a triagem dos pacientes?

Atualmente, trabalham 35 assistentes sociais em regime de 24 horas no Hospital de Trauma de João Pessoa. Na rotina da unidade de saúde, as atribuições das assistentes sociais vão desde esclarecer e orientar os pacientes sobre seus direitos e prestar informações administrativas, passando por encaminhá-los para realização de vários procedimentos, sejam eles, médicos ou administrativos.

### Qual a previsão de aumentar o número de atendimentos?

Não temos previsão de aumentar o número de atendimento, mas

o Governo do Estado vem agindo pontualmente construindo outras unidades para desafogar o HT. O Hospital Metropolitano que está em construção na cidade de Santa Rita, por exemplo, vai diminuir consideravelmente a demanda do Trauma. Outros hospitais e maternidades também estão em fase de construção em algumas regiões do Estado, e vai equacionar o atendimento aos pacientes na Paraíba. Trabalhamos acima da nossa capacidade porque recebemos pacientes de toda a Paraíba e de Estados vizinhos, mas ninguém sai do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa sem ser atendido.

### Quais os investimentos do Governo do Estado no Hospital de Trauma?

É público e notório que quando o atual governador assumiu a chefia do Executivo as condições do Hospital de Trauma eram as piores possíveis, mas devido a sensibilidade e a prioridade do Governo em prestar um bom serviço de saúde à população, vários investimentos foram feitos, como aquisição de equipamentos de última geração, reforma e ampliação da estrutura física, além de realização de cursos para capacitar o quadro técnico, que ainda estão sendo executados.

### Apesar de todas as dificuldades o hospital já recebeu algum prêmio?

O Hospital de Trauma vem realizando um trabalho extraordinário no atendimento da população carente e já ganhou o Prêmio Paraibano de Qualidade da Gestão -PPGQ - concedido pelo Programa Paraibano de Qualidade -PPQ - e também recebeu o certificado de Acreditação - concedida pela Organização Nacional de Nacional de Acreditação - ONA. O HT está sendo reconhecido mais uma vez pelo trabalho desenvolvido, e isto é uma honra para toda a equipe que faz o hospital. É uma grande premiação no que diz respeito às organizações que preocupam-se com a excelência da gestão. O HT é a primeira instituição de saúde pública na Paraíba a receber o selo de Acreditação e o único hospital público de urgência, emergência e trauma do país a obter esse selo de qualidade.

O Hospital de Trauma já ganhou o Prêmio Paraibano de Qualidade da Gestão -PPGQ e também recebeu o certificado de Acreditação



## Dama da sanfona

Lucy Alves encanta milhares de fãs pela sua beleza, carisma e estilo musical

Lucas Duarte  
Especial para A União

No dia Internacional da Mulher, celebrado hoje, o Jornal **A União** traz a artista paraibana Lucy Alves, que após participar de um programa em nível nacional da Rede Globo, o 'The Voice Brasil', ficar entre os três finalistas, a ex-integrante do Grupo Clã Brasil, passou a seguir carreira solo e a se destacar em programas locais e nacionais.

Lucy Alves ficou conhecida em todo o país por suas apresentações com a sanfona. Dona de uma beleza exuberante, voz suave e aos 29 anos, a dama da sanfona conquistou o público e é uma das atrações mais requisitadas em eventos do gênero por todo o país. Após todo o sucesso, a artista já participou do Programa Encontro, com Fátima Bernardes (Rede Globo) e programas culturais locais, a exemplo do Programa Cantos & Contos (TV Correio) e Programa Sala de Reboco (TV Tambaú). Com agenda cheia, a musicista foi uma das principais atrações do Bloco Muriçocas do Miramar no Carnaval de João Pessoa este ano.

Após sua participação no programa, a artista gravou um CD em 2013 após receber o convite da multinacional Universal Music. Na foto de capa do CD, ela aparece com a inseparável sanfona e traz um vasto repertório, a exemplo de Festa do interior (Moraes Moreira e Abel Silva, 1981), Qui nem jiló (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, 1950), arranjo de Morena Tropicana (Alceu Valença e Vicente Barreto, 1982) e a regravação de Amor a perder de vista - bom xote romântico composto por Lucy com seu pai José Hilton Alves, o Badu, e lançado pelo Clã Brasil em 2006 - sinaliza que repertório mais autoral, se mixado com regravações inventivas, pode reforçar a identidade da cantora na vasta nação nordestina.

"Eu acredito que tudo tem a sua hora certa para acontecer e agora eu sou uma Lucy mais madura e bastante preparada para mostrar minha música com garra e dignidade, então tudo aconteceu na hora certa e eu estou muito feliz de já contar com esta bagagem, por isso só tenho a melhorar, com a certeza de que tudo foi uma grande conquista", afirmou.

Lucy Alves tem nas veias uma mistura de tradição, cultura popular e muita harmonia, acrescentado de uma família (pai, mãe e irmãs) unida, festeira e ainda muito conscien-

te da música nordestina de raiz. Esta é a base musical da família, da cidade de Itaporanga - PB. A cantora tem como produtor musical e cultural, seu pai José Hilton.

Sobre a cultura nordestina, a artista revelou: "Sou uma grande defensora do forró, desta música nordestina que tão bem nos representa e faz parte da minha história de vida", comentou a cantora que tem como objetivo de vida valorizar, resgatar e manter viva na mente dos nordestinos essa bagagem cultural.

### Vida e obra

Lucy começou sua vida artística aos quatro anos de idade, tocando violino no Conservatório Musical da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi também na UFPB que ela fez graduação em música, após participações em orquestras pelo Estado. A artista gravou e tocou com grandes nomes da música brasileira, a exemplo de Dominginhos, Sivuca, Pinto do Acordeon, Marinês, Quinteto Violado, Oswaldinho do Acordeon, Alceu Valença, Chico César, entre outros. Desde 2002, ela estava entre as integrantes do Clã Brasil, onde atuou como vocalista e multi-instrumentista, tocando além do acordeon, bandolim, escaleta, fole de oito baixos, violino, contra-baixo, guitarra baiana, cavaquinho, violão e piano. Em 2013, após o reconhecimento nacional por parte do público, a paraibana se lançou em carreira solo e tem conseguido conquistar novos admiradores por onde passa.

Admirada desde cedo por ícones como Dominginhos, com quem gravou, a artista desponta como um dos grandes nomes da música brasileira na atualidade

### SÉTIMA ARTE

Santos fala do ritual que antecedia as exposições no cinema

PÁGINA 6



### LETRA LÚDICA

Hildeberto ressalta importantes nomes da literatura paraibana

PÁGINA 7



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - [estevam\\_dedalus@yahoo.com.br](mailto:estevam_dedalus@yahoo.com.br)

## Sobre música, educação e genialidade

Dizia semana passada que a música exerce maior fascínio sobre as crianças do que a matemática. Ela é capaz de entreter bebês e provocar diversas sensações emocionais prazerosas. Acho que poucas são as crianças que não gostam de cantar, especialmente cantigas de roda. Certas brincadeiras e atividades escolares quando associadas à música ficam mais atraentes. Todo mundo deve lembrar-se das “musiquinhas” que cantarolava nos tempos de escola.

É provável que a maioria das pessoas goste de música, mas pouquíssimas são as que levam jeito para compor, tocar instrumentos e cantar. A visão tradicional trata a aptidão nessa área como mais sujeita a influências imponderáveis, como o dom e a natureza, que a efeitos sociais produzidos pela educação e a cultura.

O exemplo a seguir talvez possa ilustrar melhor essa discussão. Fábio Dantas, professor de Letras da UFPB, é um prodígio musical. Falo isso com conhecimento de causa. Devo meus primeiros passos no violão a ele e ao meu irmão. Somos amigos desde os 14 anos. Nessa época ele já estava acima da média. Começou sua carreira na Banda Marcial Infantil da Escola Cenicista João Régis Amorim, tocando corneta de pistão. Logo aprendeu a tocar trompete, flügelhorn, violão, teclado, guitarra, baixo e a cantar. Na adolescência foi promovido para a banda principal da escola. Durante muitos anos criou os arranjos das músicas executadas pela banda – que estava entre as melhores da Paraíba.

Nessa época não conhecia teoria musical, nem teve aulas aprofundadas de técnica. A banda marcial deixava a desejar nesse quesito. Isso torna mais assombroso seu desenvolvimento. Para mim, no entanto, o que mais impressiona nele é o ouvido (para evitar confusão faço referência à percepção musical, não ao tamanho de suas orelhas que, diga-se de passagem, são extremamente grandes. E, depois de ter dito isso, só me resta agora esperar que ele nunca leia este artigo). Se alguém arrotar ou bocejar, Fábio Dantas é capaz de dizer em que tom ocorreu as vibrações sonoras e criar um arranjo. É do tipo que consegue tocar fielmente qualquer música de ouvido; mesmo se os compassos, andamentos, ritmos e harmonias forem os mais complexos. Além dessas habilidades, ele também é um excelente compositor e letrista. O que acho mais estranho e lamentável nessa história é que, todo esse talento, acabou prejudicado por seu amor ao estudo da literatura e ao ensino. Suas composições atualmente são desconhecidas.

Não considero apropriado tratar o caso de Fábio e de

outros virtuosos da música ou gênios da ciência e das artes, ora como meros efeitos da educação e da cultura, ora como manifestação de um dom. O meio termo seria o mais apropriado; apesar de que na condição de sociólogo sempre estou mais inclinado a desacreditar a ideia de dom.

Para encerrar essa discussão, quero agradecer os comentários críticos dos professores Joelson Pimentel (do Programa de Pós-Graduação em Ciência em Ensino de Ciência e Educação Matemática da UEPB) e Orivaldo Pimentel Lopes JR. (do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN) sobre o meu artigo da semana passada a respeito da música e da matemática. Transcrevo abaixo parte dos comentários dos professores, que esclarecem melhor essa ideia de “meio termo”. Joelson diz o seguinte:

“A matemática, como a música, possuem suas dimensões pragmáticas que são, tanto uma quanto a outra, de uso contínuo e corriqueiro por muitos. Em suas dimensões técnicas e semânticas, também dá-se mais ou menos o mesmo, dependendo muito da maneira como são apresentadas às crianças ou durante a vida, dependendo sempre do repertório dos indivíduos e das pessoas com as quais convivem. Nisto os professores ficam devendo um trabalho de (re) conhecimento tanto da matemática quanto das práticas dos alunos”.

Orivaldo procura analisar o problema pela teoria da complexidade:

“Não gosto de sociologizar tudo, como creio que naturalizar tudo seja um equívoco. Gosto da definição de Morin: 100% cultura, 100% natureza. Mas acho que é impossível perceber o emaranhado complexo de possibilidades. Penso que algo ‘pega’ no sujeito que lhe faz construtor de mundos. Alguns têm isso, outros não têm. Concordo. A nós só nos cabe oferecer possibilidades para que os Mozarts, os Einsteins, os Tourings, os van Goghs, as Marie Curie, os Machados de Assis, os Patativas do Assaré... encontrem essas oportunidades pela frente. Por exemplo, por que a grande maioria dos artistas e intelectuais na história são do sexo masculino?”

“Não acredito que isso aconteça porque os talentos tendem a escorregar para os homens e não para as mulheres com a mesma intensidade. Creio que se deve às condições sociais massacrantes a que as mulheres foram submetidas ao longo da história. Sendo assim, se não tivesse havido tal massacre, talvez hoje tivéssemos pelo menos dois BACHs (um macho e uma fêmea), dois Leonardos da Vinci, etc.”

### Crônica

Kubitschek Pinheiro [kubipinheiro@yahoo.com.br](mailto:kubipinheiro@yahoo.com.br)

## A força daquela alegria

Eu escrevo porque não viveria sem. Escrevo histórias cotidianas espaçosas para emocionar alguém, senão, para provocar risadas, talvez, reflexões, raiva, desabafos ou aborrecimentos. Sei lá.

Eu moro a poucas casas da praia. Eu deveria estar feliz. Estou. Eu faço a barba quase todo dia. Se eu pudesse não faria, deixaria a barba crescer e ficar desse tamanho ó, mas tava em casa vitamina pronta ouvi no rádio a minha carta de amor. #Nando-Reis

Às vezes estou nu como todo mundo. No sonho alguém quer comer meu coração. Já passou. Lavo minhas mãos diariamente. Normal. Louco, eu? Só louco amou como

eu amei. #Caymmi. Vender sonhos deve ser exatamente divertido, mas entre bombas e estrelas, tudo é possível.

Um banho demorado faz bem. Banho de ervas, banhos de rios podres, banho de sangue, banhos de casamentos. No mar. Ou numa chuvarada. Não tá estampado na minha cara que sou misterioso, profundo, louco, careta genial, hilariantemente. Não. Ok. Fulano é. Fulana não é melhor que ninguém. Oriente/Ocidente. Mataram Ivanildo Viana. Logo ele que tinha aquela alegria. Puxa vida!

Preciso não ser engraçado o tempo todo. Nem desgraçado. Nunca fui. Somos ou fomos? Faço graça sem graça. Já Valderi Melo

é um show. Preciso ser dez vezes mais engraçado do que Danilo Gentile? Nunca. Gosto dos textos bem costurados de Ana Adelaide, que, às vezes, me lembram a deusa da minha rua.

Choro vendo tevê. Eu não ligo, mas está ligada. Começa com um choro pequeno, só algumas lágrimas tímidas. As lágrimas vão rolando. Nunca choro desesperadamente nem dou pequenos murros

no ar. Viver é desconcertante. Não sei o que quer dizer isso. Não sei mesmo. Rita Barrozal manda mensagens tristes de voz. Faz isso não moça, que o K chora feito o menino do dedo verde.

Que desculpa, eu posso dar para não me repetir, que eu estou dirigindo, que não estou, que viajei, que ganhei na cena, que estou triste, que

eu não quero falar com ninguém. Complicado. Sobe cobra, a cobra quer subir.

Quero voltar ao começo. Quero ouvir Gonzaguinha e começar tudo outra vez, mas Bethânia com seu reconvexo não deixa. Quero ir ao encontro do Bandeira, quero ser amigo do rei, mas o rei está morto. Pra justificar minha vontade, eu queria ter motivos pra sonhar com seus versos. Reverso. O côncavo e o convexo. Geleia geral. Cadê Carlos Aranha? Está pra lá de Cruz das Almas.

Eu tenho poucos amigos. Eu não tenho nenhum parente importante. Bruce Lee, Kung Fu, Shaolin. Um dia vai ter valido a pena. Que pena! Minha mãe dizia não tenha pena.

Quer que o planeta fique oda-

ra? Então, mate o ódio. Outra noite estava numa mansão e veio o diálogo besta de meio de festa: o que você faz? Eu mudo plantas de lugar e varro a varanda, um interesse estúpido porque o que importa na verdade não tem relação com o estar e sim com o ser, esse olhar fundo perseguindo minhas ideias pelo mundo, até que se sinta um convite e a correspondência.

Meu coração vagabundo na verdade bate dentro do estômago espremido abaixo do esterno, um músculo que engole digere e adora. Pulsa, pulsa, pulsa entregue e louco jurando amor eterno, mas eterno mesmo é esperar um leite ferver.

A força daquela alegria ainda está comigo bem debaixo do guarda-sol, nesse calor girando em frenesi à moda dos contentes, mas, ainda que permaneça a velha transa em transe, absolutamente no canteiro central do mercado de Tambaú. Eu estou apaixonado pela Rainha de Sabá e de olhos fechados chego perto de onde ela guarda seu gozo. Ah, hoje é o Dia Delas. Salve Francinha, sua mãe e sua sobrinha.

### Kapetadas

1 - O preço da franquia do carro é sinistro. Putz!

2 - O pão de forma ficou mais fino. É o fim.

3 - Existe app que separe o joio do trigo?

4 - A vida tecnológica é nada passional. Como rasgar e-mails de amor?

5 - Uma câmera na mão e outra porcaria no Youtube.

6 - Ei, hoje eu mando um abraço para Tatyana Ferreira.

7 - Parabéns Germano Romero, hoje é seu aniversário.

8 - Som na caixa: “Nem todo belo é beleza”, de Jorge Mautner.

## André Ricardo Aguiar

Escritor - [diariodebordo@gmail.com](mailto:diariodebordo@gmail.com)

## Águas de um poeta

A profundidade de um poeta pode ser intuitiva até na superfície. E sua poesia pode abarcar o mundo inteiro numa ideia, num verso – até na sua angústia pela procura da poesia. Lúcio Lins foi dessas figuras únicas. Navegante do cotidiano, bêbado equilibrado, sua lucidez era pedra rara. Tomo o exemplo de sua breve estada neste mundo. Viveu como poucos (muitos apenas existem!) sua obra, um misto de jangada deslocada do continente e corrente marítima para os impossíveis mundos. Conheci o poeta assim, rente aos amigos e, por extensão, companheiro de uma praça, onde pude ter essa convivência (leve e lúdico doce far niente) vendo seus rabiscos, suas iluminações e tiradas. E que tiradas, meu Deus! Era um craque da oportuna frase, aquela que desmonta e não há mais o que fazer: contrária a tantos, fiel a si. E pura verdade poética. Discutíamos sobre poemas e poetas, com ênfase nos últimos: falávamos das contradições da tribo, das vaidades, das brigas, do folclore literário. Eu ia ficando, sentando no banco ao lado dele, e sempre deixando que a última palavra fosse de sua irresponsabilidade: tinha de ser. Daquela usina saíam muitos poemas, hoje acessíveis nos seus livros e no último que conheço como bela homenagem, Todas as Águas.

Ao mirar a obra do autor de Perdidos Astrolábios, podemos flagrar essa rara combinação de densidade ancorada no mais absoluto projeto do simples. Lúcio soube talhar poemas de fácil memória, mas com uma qualidade de artesão do ritmo e da imagem que poucos alcançam. E em outros momentos, criou pedras de toque definitivas. Não é à toa que um poema como História Flutuante contém uma condensação do que seria sua obra (que é a verdade de todo poeta, convenhamos): “Não tenho horizontes / tenho sonhos à vela / e a tempestade da história”.

Os poemas também gostavam de parcerias. Sua poesia foi musicada por gente de calibre como Chico César, Eleonora Falcone, Adeildo Viera, entre outros. Como uma forma de trazer para a respiração toda a beleza encantatória dos seus versos. E como fluíam!

No trato pessoal, o poeta era usina de histórias a respeito dele mesmo. As inúmeras anedotas ganham foros de realidade se confrontarmos o jeito lúcido e provocador com as interferências da realidade. Lembro que o meu amigo não conseguia parar quieto e o corredor do CCHLA, na universidade, era naturalmente tido como seu “escritório”. Dali da Praça da Alegria ele arregimentava estudantes, amigos, conhecidos para interperlar, discutir, fofocar, o que seja, tudo o que a vida das palavras (o que não deixava de ser uma realidade) podia oferecer. Mesmo uma dimensão que teimava em se mostrar comezinha, o nosso Lúcio soube unir os dois extremos de sua terrível necessidade de comunicação. Nada mais adequado a Lúcio do que o veículo de sua poesia “reformando a casa”. Uma casa ampla, uma vivenda de seres marinhos, terrestres, existenciais, à espera de uma forma encantatória, definitiva. Lúcio Lins soube lidar com essa generosidade.

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br



## APC traça suas metas

A nova presidência da Academia Paraibana de Cinema, mesmo antes de sua posse, que deve ser anunciada aos próximos dias, esta semana já iniciou algumas reuniões, com a finalidade de traçar as metas e ações a serem oportunamente seguidas. O novo presidente da entidade, Moacir Barbosa de Souza, doutor em Comunicação Social e professor aposentado da UFPB, juntamente com o seu vice-presidente, jornalista Wills Leal e membros do Conselho Fiscal da APC, estão promovendo uma série de encontros com autoridades dos governos federal, estadual e municipal. O objetivo agora é estreitar ainda mais os laços culturais entre a Academia de Cinema e os órgãos públicos, visando uma série de atividades no setor, justo, em razão dos 60 anos da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba. Filmes e publicações, referendando a significativa data já estão sendo programados, segundo Moacir Barbosa - Cadeira 7/Capiba, da APC.

## O cinema não é mais o mesmo

FOTO: Arquivo

A vida do/no cinema já não é mais a mesma...

Vejo com certa estranheza o fato de que, hoje, a grande arte carece mais de transação comercial que outrora. Agora existe a barganha, que transcende aos habituais acertos de uma simples compra de ingresso na bilheteria ao acesso às dependências internas da sala de projeção, onde a arte-do-filme deveria ser, realmente, a instância maior entre o exibidor e o espectador.

Hoje, não! Ir ao cinema agora, se nos parece merecer uma outra verificação e reflexão. Foi-se o "ritual", a preparação até espiritual em comunicar a magia de luz e sombra, que caracteriza o encantamento do cinema. O seu écran luminoso, romântico (saudosismo à parte) e secular, que maravilhou tantas gerações de cineméiros.

O maior acharque hoje é, e só, a pecúnia pela simples pecúnia do varejo. Com direito (pasmem!) à comilança. Não raro, atualmente as salas de cinema são bodegas, onde se prescreve de forma antecipada o tipo de consumo que deverá estar obrigado cada um dos espectadores.

Triste a arte que hoje está bitolada a uma obrigatoriedade e a cumprir preceitos tão distantes de sua finalidade social. A estar submetida a TACs, CDCs e outras siglas, cujos focos se prendem unicamente a determinadas pertinências alimentares.

Pelo que me conste - em sendo conhecedor bastante do assunto e por ter prati-



O filme A Comilança aborda fatos de congresso gastronômico

cado durante anos a prax de exibir cinematográfico, junto com o meu pai -, a aquisição de ingresso na bilheteria de um cinema qualquer, de forma espontânea pelo cidadão daria a este o direito livre, líquido e certo de acesso ao recinto, em igualdade de condições com os demais frequentadores. Isso não implicando nessa prática hoje esdrúxula de "compra casada", quando a aquisição de um bilhete de assistência ao filme implica, também, em consignação forçada da compra de lanches e iguarias na própria empresa exibidora.

Esse Termo de Ajustamento de Conduta, imposto aos cinemas da capital, anunciado amplamente pela imprensa, esta semana, se nos parece uma aberração. Não em razão do próprio "termo", no caso, definindo o consumo de produtos em sala de exibição, mas os mo-

tivos que o levaram a existir.

Quicá, tenha eu menos ensejo nesta opinião sobre a questão da "compra casada", e arrazoado seja por oportuno. O fato é que já não vemos um cinema como outrora, quando a maior preocupação de todos - exibidor e espectador - era com o próprio cinema. Mesmo que esse cinema também discutisse as grandes farras gastronômicas; mas, fora de suas salas.

Quem jamais esqueceu "La grande bouffle", filme franco-italiano de Marco Ferreri? No Brasil, o filme teve o título de "A Comilança" e trata de um congresso gastronômico, onde, de forma burlesca, os participantes comeriam até morrer. No elenco, os nomes de Marcello Mastroianni, Michel Piccoli, Philippe Noiret, Ugo Tognazzi e Andréa Ferréo. Ao momento, bem original, ah? - Mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br.

## Letra LÚDICA

## Encontros!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário

hildebertobarbosa@bol.com.br

Partindo de José Mário da Silva, Gonzaga Rodrigues, no calor do olhar do cronista genuíno, evoca um de seus pares na cena da palavra literária. Nathanael Alves, o autor de "O pássaro e a bala", também fino cronista, atento à tessitura mais leve das coisas e ao odor dos fatos miúdos que, na sua instância provisória, preserva a magia dos eventos que perduram no lampejo memorável de uma imagem.

Três nomes e duas gerações que se imbricam na atemporalidade dos requisitos estéticos e dos dispositivos humanos a que, cada um, em sua singular e absoluta entrega e doação, estabelece a planilha dos vocábulos para calcular o imponderável lírico que move o sentido da vida e dá sentido e vida à rotina e à aventura de todos os dias.

Não é dessa substância, tão tênue e quase imperceptível, ao mesmo tempo tão exata e tão flexível, tão sólida e tão esgarçada, tão rarefeita e tão encantatória, que se modula o barro da crônica? A crônica que, em sendo prosa, e prosa anônima e humilde sobre os artefatos daquilo que se põe ao rés do chão, também se transmuta em poesia e se arquiteta numa estrutura inteira e consiste que vale o milagre de um poema. Quer exemplos, leitor? Vá, ao acaso, às páginas de um Rubem Braga, de um Marques Rebelo, de um Joel Silveira, de um Carlos Drummond de Andrade, de um Ledo Ivo, de um Fernando Sabino, de um Paulo Mendes Campos, de um Nathanael Alves e de um Gonzaga Rodrigues.

De Nathan - repito - "O pássaro e a bala". Tanto a crônica em si quanto a coletânea de tantas peças que podem ilustrar meu pensamento. De Gonzaga, "Notas do meu lugar", "Um sítio que anda comigo", "Filipeia e outras saudades" e "Café Alvear: ponto de encontro perdido" podem demonstrar a pertinência de minha fala. Atendem decerto aos crivos exegéticos da luneta crítica de José Mário da Silva, debruçado sobre o corpus de nosso cronicário com os instrumentos essenciais da competência analítica, da sensibilidade e da imaginação, sem os quais a leitura crítica atrofia e apodrece.

Zé Mário é da nova geração, formada nos bancos acadêmicos, porém, espécie rara que fareja o tutano qualitativo da ceia literária, sem os suspensórios burocráticos das metodologias abstrusas e aberto, sobretudo, à possibilidade estilística dos que fazem a crônica local, resgatando valores, descortinando caminhos, enriquecendo a convivência estética e cultural.

É bom que estes catadores de palavras, estes rastreadores da música que acaricia a pele dos substantivos e o silêncio dos verbos; estes roedores das metáforas mais precisas e dos significados mais ocultos, vivam as núcias desse encontro, e as vivam especialmente na esfera mágica das palavras. Por quê?

Ora, porque esta é uma experiência única, alicerçada na dose certa da generosidade humana e no humano fermento que só as autênticas afinidades eletivas podem promover. É desses encontros, e não dos suspensórios das vaidades vazias, que se faz uma literatura.

## Quadrinhos

A &amp; EU

Val Fonseca



www.gibiarte.blogspot.com

## Em cartaz

**KINGMAN - SERVIÇO SECRETO** (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Matthew Vaughn. Com Colin Firth, Samuel L. Jackson, Taron Egerton. Eggsy (Taron Egerton) é um jovem com problemas de disciplina que parece perto de se tornar um criminoso. Determinado dia, ele entra em contato com Harry (Colin Firth), que lhe apresenta à agência de espionagem Kingsman. O jovem se une a um time de recrutas em busca de uma vaga na agência. Ao mesmo tempo, Harry tenta impedir a ascensão do vilão Valentine (Samuel L. Jackson). Adaptação da série de quadrinhos criada por Mark Millar e Dave Gibbons. **Maneira 6:** 13h e 19h **Maneira 9:** 13h30 e 21h30 **Maneira 10:** 13h30, 16h30 e 22h10 **CinEspaço 4:** 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **Tambá 4:** 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50

**SNIPER AMERICANO** (EUA 2015). Gênero: Biografia. Duração: 133 min. Classificação: 16 anos. Direção: Clint Eastwood. Com Bradley Cooper, Sienna Miller, Luke Grimes. Adaptado do livro American Sniper: The Autobiography of the Most Lethal Sniper in U.S. Military History, o filme conta a história real de Chris Kyle (Bradley Cooper), atirador de elite das forças especiais da marinha americana. Durante cerca de dez anos ele matou mais de 150 pessoas, tendo recebido diversas condecorações por sua atuação na Guerra do Iraque. **Maneira 3:** 13h15, 16h10, 19h10 e 22h20 **Tambá 1:** 14h30

**SIMPLESMENTE ACONTECE** (ALE 2014). Gênero: Comédia romântica. Duração: 103 min. Classificação: 14 anos. Direção: Christian Ditter. Com Lily Collins, Sam Claflin, Christian

Cooke. Os jovens britânicos Rosie (Lily Collins) e Alex (Sam Claflin) são amigos inseparáveis desde a infância, experimentando juntos as dificuldades amorosas, familiares e escolares. Embora exista uma atração entre eles, os dois mantêm a amizade acima de tudo. Um dia, Alex decide aceitar um convite para estudar medicina em Harvard, nos Estados Unidos. A distância entre eles faz com que nasçam os primeiros segredos, enquanto cada um encontra outros namorados e namoradas. Mas o destino continua atraindo Rosie e Alex um ao outro. **Maneira 2:** 14h30, 17h, 19h20 e 21h40 **CinEspaço 3:** 17h10 e 21h30 **Tambá 1:** 17h, 19h e 21h

**BOB ESPONJA - UM HERÓI FORA D'ÁGUA** (EUA 2015). Gênero: Animação. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção: Paul Tibbitt. Com Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Incomodado com o sucesso do Siri Cascudo, a lançonete do Sr. Sirigueijo que tem a exclusividade na produção do hambúrguer de Siri, Plankton, o dono da lançonete Balde de Lixo, resolve traçar uma verdadeira estratégia de guerra para roubar a fórmula da iguaria, que é a base da alimentação da população da Fenda do Biquini. Mas alguma coisa sai errado e a fórmula desaparece, deixando a uma vez pacata comunidade à beira do apocalipse. Agora, Bob Esponja, o funcionário padrão do Siri Cascudo, vai ter que unir forças com o ambicioso Plankton em uma viagem no tempo e no espaço para tentar recuperar a receita, contando com a ajuda da leal estrela-do-mar Patrick, do sarcástico Lula Moluscu, da esquila cientista Sandy e

também o mercenário Sr. Sirigueijo. Outro interessado na fórmula é o malvado pirata Barba Burguer (Antonio Banderas), que os heróis terão de enfrentar em uma batalha fora da água. **Maneira 8:** 13h45, 15h45 e 18h10 **Tambá 6/3D:** 16h20 e 20h20

**CINQUENTA TONS DE CINZA** (EUA 2014). Gênero: Drama. Duração: 125 min. Classificação: 16 anos. Direção: Sam Taylor-Johnson. Com Jamie Dornan, Dakota Johnson, Jennifer Ehle, Anastasia Steele (Dakota Johnson) é uma estudante de literatura de 21 anos, recatada e virgem. Um dia ela deve entrevistar para o jornal da faculdade o poderoso magnata Christian Grey (Jamie Dornan). Nasce uma complexa relação entre ambos: com a descoberta amorosa e sexual, Anastasia conhece os prazeres do sadomasoquismo, tornando-se o objeto de submissão do sádico Grey. **Maneira 5:** 12h20, 15h, 18h e 21h **Maneira 6:** 16h e 22h **Maneira 9/3D:** 12h50 e 18h30 **Maneira 11:** 16h45 **CinEspaço 1:** 14h, 19h e 21h30 **Tambá 5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h

**TINKER BELL E O MOSTRO DA TERRA DO NUNCA** (EUA 2014). Gênero: Animação. Duração: 76 min. Classificação: Livre. Direção: Steve Loter. Com Mae Whitman, Ginnifer Goodwin, Lucy Liu. NA fada Fawn sempre teve um bom coração e se recusou a ver maldade nas pessoas. Por isso, ela torna-se amiga de um gigantesco monstro. Tinker Bell e suas amigas temem que essa relação possa ser nociva para todas as moradoras da cidade, e decidem combater o vilão antes que seja tarde. **Maneira 7:** 12h15, 14h20, 16h20 e 18h20 **CinEspaço 3:** 14h e 15h40 **Tambá 6/3D:** 14h20 e 18h20.

**BIRDMAN** (EUA 2015). Gênero: Comédia. Duração: 118 min. Classificação: 16 anos. Direção: Alejandro González Iñárritu. Com Michael Keaton, Zach Galifianakis, Edward Norton. No passado, Riggan Thomson (Michael Keaton) fez muito sucesso interpretando o Birdman, um super-herói que se tornou um ícone cultural. Entretanto, desde que se recusou a estrelar o quarto filme com o personagem sua carreira começou a decair. Em busca da fama perdida e também do reconhecimento como ator, ele decide dirigir, roteirizar e estrelar a adaptação de um texto consagrado para a Broadway. Entretanto, em meio aos ensaios com o elenco formado por Mike Shiner (Edward Norton), Lesley (Naomi Watts) e Laura (Andrea Riseborough), Riggan precisa lidar com seu agente Brandon (Zach Galifianakis) e ainda uma estranha voz que insiste em permanecer em sua mente. **Maneira 4:** 14h10, 16h50 e 22h05 **Maneira 10:** 19h30 **CinEspaço 3:** 19h10

**SUPER PAI** (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 123 min. Classificação: 14 anos. Direção: Pedro Amorim. Com Danton Mello, Dani Calabresa, Giselle Itié. Diogo (Danton Mello) era o garoto mais popular da escola, rei das festas e da bagunça. As meninas queriam estar com ele e os meninos queriam se-lo. Agora, vinte anos mais tarde, é apenas um homem comum, pai, marido, trabalhador. Uma reunião da turma de colégio é sua chance de sair da rotina e a festa acaba levando a rumos inesperados. **Maneira 1:** 13h10 e 15h15, **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h **Tambá 3:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45



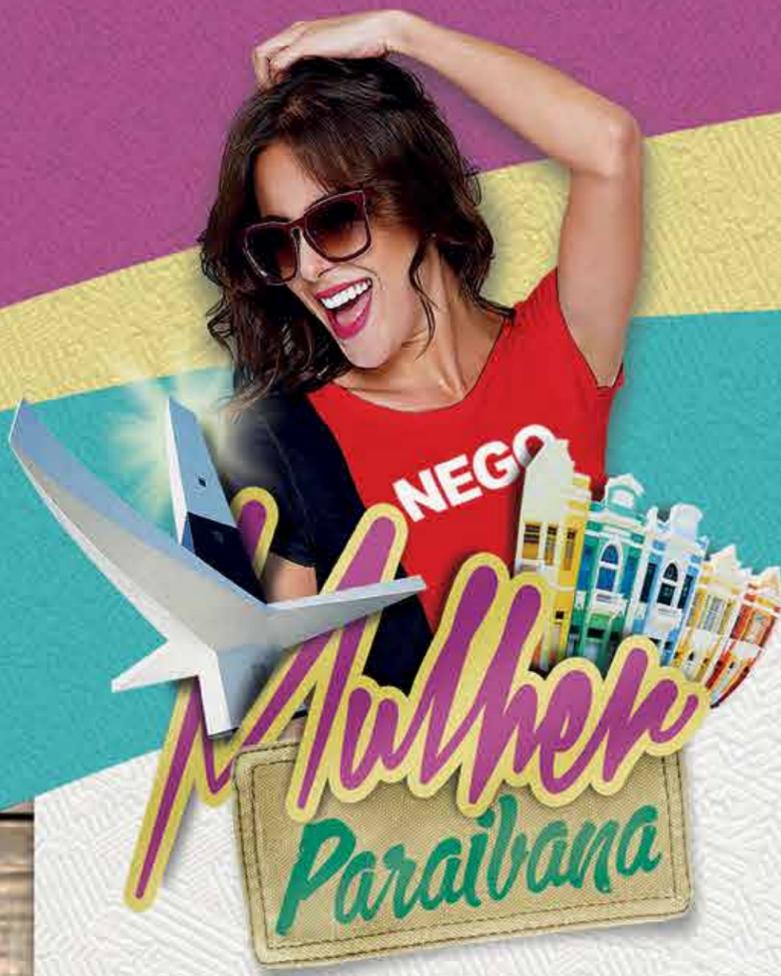
A comédia romântica aborda relacionamento de jovens

## Simplesmente Acontece

Os jovens britânicos Rosie (Lily Collins) e Alex (Sam Claflin) são amigos inseparáveis desde a infância, experimentando juntos as dificuldades amorosas, familiares e escolares. Embora exista uma atração entre eles, os dois mantêm a amizade acima de tudo. Um dia, Alex decide aceitar um convite para estudar medicina em Harvard, nos Estados Unidos. A distância entre eles faz com que nasçam os primeiros segredos, enquanto cada um encontra outros namorados e namoradas. Mas o destino continua atraindo Rosie e Alex um ao outro.

## SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Veja o que a



S Toledco

Preparou pra você!



AZEITE GALLO  
EXTRA VIRGEM  
VIDRO 250ml

R\$ 7,99  
UNIDADE



BISCOITO WAFFER  
ESTRELA 100g

R\$ 0,79  
UNIDADE



LASANHA PRÉ COZIDA  
VITARELLA 200g

R\$ 1,99  
UNIDADE



MACARRÃO LÂMEN  
VITARELLA 85g

R\$ 0,59  
UNIDADE



CAFÉ SÃO BRAZ  
EXTRA FORTE 250g

R\$ 3,69  
UNIDADE



CERVEJA NOVA SCHIN  
LATÃO 473ml

R\$ 1,99  
UNIDADE



**ATENDIMENTO AO CLIENTE**

BAIRRO DOS ESTADOS 3513 0370  
TORRE 3225 4493  
CRISTO 3223 3991  
INTERMARES 3248 4188



**ATENDIMENTO**

SEGUNDA À SEXTA  
7h às 20h

SÁBADO  
6h30 às 20h

DOMINGO  
7h às 13h

**CONVÊNIO**

ASTRA-PB  
ASSTRE  
COOPSEBRAE

ASTCON  
SINPOL-PB  
SINTRAN-EMLUR





FOTOS: Ortilo Antônio

Neofemme, grupo feminista formado por jovens alunas do Colégio Motiva Miramar atua na internet e promove ações com o objetivo de contribuir para uma cultura mais aberta e tolerante

## Feminismo no século 21

### Movimento ainda é fundamental na defesa da mulher

**Sandro Alves de França**  
Especial para A União

Ao longo da história - com ênfase maior nos últimos 100 anos - as mulheres conquistaram espaço, adquiriram direitos e avançaram em áreas que eram de hegemonia masculina. Em boa parte dessas conquistas o feminismo teve papel de destaque, quando não preponderante. Nos dias atuais, algumas bandeiras feministas ainda seguem em pauta e outras permanecem, porém repaginadas.

Com diversas vertentes e matizes ideológicas, o chamado feminismo do século 21 enfrenta impasses e tem sua legitimidade questionada por ambos os lados - pró e contra o movimento. Divergindo no método e, em alguns casos, no mérito, as correntes feministas em vigência disputam espaços e endossam ações. Os antifeministas seguem com uma agenda de desqualificação do movimento que, para expoentes desse pensamento, significa difundir a ideia que o feminismo hoje foi deturpado e perdeu o sentido.

A professora Margarete Almeida, da Universidade Federal da Paraíba, que coordena o GEM (Grupo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Mídia) atenta que não existe uma corrente única e hegemônica dentro do movimento feminista contemporâneo. Segundo ela, o correto é usar o plural: feminismos. "Não podemos falar no feminismo no singular porque ele é fruto de uma cultura e vivência de mulheres, no plural, com suas experiências culturais, sociais e históricas", ressalta Margarete.

"Além do mais, cada época, traz uma leitura e novas demandas nas referências das lutas sociais. No entanto, todos estes feminismos se encontram no objetivo de uma sociedade sem hierarquias, exclusão e opressão de gênero. Um lugar de subversão e de manifesto por uma vida mais igualitária e libertária para mulheres", conclui ela.

#### Cybermilitância

A internet tem sido uma ferramenta muito utilizada na divulgação das ideias feministas. Grupos criam

páginas, lançam memes e flyers (imagens virtuais que passam alguma mensagem, de forma cômica ou não), interagem e movimentam as redes sociais. A nova geração tem estabelecido contato com o feminismo, em grande parte, devido a cybermilitância (militância na internet) que movimentam a Rede.

O Neofemme, grupo feminista formado por jovens e adolescentes alunas do Colégio Motiva Miramar, é um dos que atua na Internet, além de promover ações na escola e em outros espaços com objetivo de contribuir para uma cultura mais aberta e tolerante. "O Neofemme surgiu pela falta de representação que o feminismo tem no ambiente em que frequentamos. Feminismo para nós quer dizer representatividade para as mulheres e para todas as "classes minoritárias", como os LGBT e negros. São assuntos pouco abordados em sala de aula e quando discutidos entre colegas percebemos uma grande falta de tolerância", explica Lígia Ferraz, 15 anos, uma das integrantes do grupo.

#### Cultura do machismo

O Neofemme tem uma página no facebook, recém-lançada, e já conta com mais de 200 curtidas e que divulga ideias e ações, além de fazer campanhas virtuais. Para as meninas do grupo, o feminismo segue uma luta atual e de muita relevância principalmente devido a violência contra as mulheres, que é ainda muito presente no meio social e a cultura do machismo retroalimentada pela mídia. "Para nós, a causa mais importante do feminismo ainda é a luta contra o fim da violência física, sexual e moral contra as mulheres. Elas continuam sendo oprimidas, violentadas e desrespeitadas todos os dias. A cada quatro minutos uma mulher é vítima de agressão no Brasil", enfatiza Beatriz Almeida, 15 anos, outra integrante do Neofemme.

"Além disso, estamos cansadas de ser retratadas pela mídia e publicidade de uma maneira estereotipada que preserva só um padrão de beleza e explora o nosso corpo como objeto sexual", complementa Beatriz.



Margarete diz que o feminismo "é lugar de subversão e de manifesto por uma vida mais igualitária e libertária para mulheres"

### Fases históricas com temas diferentes

O feminismo se divide em três principais fases históricas, chamadas de "Ondas". "A primeira onda deste movimento pode ser caracterizada pela busca de uma vida pública e o direito ao voto. Já a segunda onda, as questões mais ligadas ao trabalho, a sexualidade, a violência, ao corpo e contra a ditadura militar. A terceira onda é conhecida como neo ou pós-feminismo e os temas em questão são mais plurais possíveis, com discussões sobre os micropoderes e as diferenças de gênero", explica a professora Margarete.

Tita Carneiro, militante feminista e uma das coordenadoras na Paraíba da Marcha Mundial das Mulheres (movimento surgido no final da década de 1990, em Quebec, com uma marcha pelo fim da violência contra as mulheres e pelo fim da pobreza),

destaca que a luta por espaço e pelos direitos das mulheres ocorre em momentos históricos demarcados por especificidades, fluxo e refluxo político, daí o uso do termo "Ondas".

"As mulheres reivindicam direitos civis há bastante tempo, enquanto movimento organizado costuma-se dizer que desde a Revolução Francesa. O feminismo, portanto, significa a reivindicação das mulheres em torno de algo, o que ao longo da história tem tido bastante repercussão, por essa razão chamarmos de "ondas" do feminismo, pois que quando as mulheres em larga escala se lançam em luta, em geral conseguem transformar o cotidiano das coisas", enfatiza Tita.

Dentro do eixo das discussões sobre o chamado neofeminismo ou pós-feminismo, encontram-se coleti-

vos de ação política como a Marcha das Vadias. Trata-se de um movimento social que teve início em 3 de abril de 2011, em Toronto no Canadá, como resposta a um representante da polícia, que, ao ministrar uma palestra em uma universidade de Toronto, insinuou que as mulheres deveriam evitar se vestir "como vagabundas" para não serem vítimas de estupro, responsabilizando o jeito de se vestir da mulher, como um convite a sua própria vitimização. A partir desse fato houveram manifestações organizadas em repúdio a essa declaração que ironizavam o uso do termo "vadias", ressignificando-o como forma de afirmação da liberdade do corpo da mulher e contra a cultura machista e sexista



## MARCHA DAS VADIAS

# Movimento é tema de 1ª tese no país

FOTO: Evandro Pereira

**Manifestações surpreendem professora que resolveu modificar seu Doutorado**

**Sandro Alves de França**  
Especial para A União

Raquel Goldfarb, professora do IFPB e integrante do movimento Marcha das Vadias, conta que sua inserção se deu através do convite da filha, que já era militante ativa. A partir do contato com a Marcha das Vadias, ela ficou tão impressionada que resolveu modificar o objeto de estudo da sua tese de Doutorado e passou a estudar a Marcha das Vadias, sendo a primeira tese doutoral com esse tema no Brasil.

Sobre as versões das marchas organizadas na Paraíba, Raquel atenta que as primeiras edições no Estado tiveram como tema a barbárie

de Queimadas (caso de repercussão nacional onde mulheres foram estupradas e mortas por um grupo de homens de forma premeditada), sendo o "Somos todas as mulheres de Queimadas", o lema que mobilizou as Marchas de 2012.

"A denúncia da violência estava na maioria dos cartazes e pinturas corporais (durante os atos de rua). Outras bandeiras foram o respeito às diversidades, direitos sociais (creches), educação não-sexista, o direito ao próprio corpo, que com os dizeres: 'Sou minha e não de quem quiser' e 'Se o corpo é da mulher, ela dá a quem quiser' afirmam a liberdade. Estas palavras de ordem dizem respeito ao direito ao corpo e a sexualidade" explica ela. A Marcha Mundial das Mulheres se insere num contexto de luta contra as opressões tanto culturais e sexistas, quanto econômico sociais,

com uma orientação feminista mais clássica. "As suas principais bandeiras são enfrentamento à violência, autonomia econômica, direitos reprodutivos, a superação da desigual divisão sexual do trabalho e o combate às opressões", explica Tita Carneiro.

Já a Marcha das Vadias é um movimento de caráter pós-moderno, que utiliza as mídias como elemento principal de mobilização coletiva. "As militantes da marcha se entendem como feministas, logo são feministas. E se você prefere, pode falar que, é sim, um movimento da pós-modernidade que tem como principal meio de articulação as mídias sociais. O meio informatizado é uma ferramenta estratégica para construção das redes de solidariedade e resignificação simbólica, numa escala mundial", salienta Rachel Goldfarb.



Gilbertha cita capacitações sobre equidade de gênero e violência doméstica como uma das ações do Estado

## PB tem políticas públicas especiais

No âmbito local, estadual e nacional, há várias políticas públicas direcionadas à mulher sendo aplicadas, boa parte delas de forma integrada. Na Paraíba, destacam-se as ações promovidas pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, vinculada ao Governo do Estado, e à Secretaria Extraordinária de Políticas para as Mulheres, ligada à Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Segundo dados oficiais, entre as ações de maior impacto da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana estão a implantação e manutenção de dois equipamentos de proteção para mulheres em situação de violência. O serviço de proteção Casa Abrigo Aryane Thais atendeu 218 mulheres,

incluindo os filhos, encaminhados pela Rede de Proteção da Mulher de 18 cidades em três anos de funcionamento. Implantado em outubro de 2011, em João Pessoa, o serviço garante moradia protegida e atendimento integral para mulheres em situação de risco de morte iminente por causa da violência doméstica e familiar. Funcionando em endereço sigiloso, a Casa Abrigo conta com equipe multiprofissional formada por 16 profissionais, incluindo oficiais da Polícia Militar que atuam na proteção das mulheres e na guarda de segurança do local das abrigadas.

A estrutura tem capacidade para abrigar 22 pessoas (mulheres e seus filhos até 16 anos) por um período máximo

de 180 dias. O segundo serviço é o Centro Estadual de Referência da Mulher Fátima Lopes, instalado em Campina Grande, que já atendeu 303 mulheres em situação de violência no ano de 2014.

O serviço de referência atende 17 cidades da região da Borborema dentro da política de assistência e prevenção à violência contra as mulheres. Além do atendimento psicossocial e jurídico, a equipe do Centro de Referência também visita cidades para fazer palestras e fortalecer a rede de atendimento.

Desde que foi inaugurado, em 12 de dezembro de 2012, 512 mulheres já foram atendidas. A maioria dos casos é de vítimas de violência física seguida de psicológica.

## Campanhas para incentivar as denúncias

Além dos serviços, a Secretaria de Estado da Mulher da Diversidade Humana desenvolve campanhas educativas e preventivas tanto de incentivo para denúncias, quanto para visibilidade dos serviços oferecidos.

"Durante quatro anos de gestão, desenvolvemos capacitações permanentes sobre a questão da equidade de gênero e violência doméstica para profissionais de saúde, operadores de Direito, Assistência Social, Educação e Segurança Pública. Fortalecemos a Rede Estadual de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência e aumentamos, em parceria com a Secretaria de Saúde, os hospitais referenciados para o atendimento, com 13 no total", enfatiza a secretária Gilbertha Soares. De acordo com a secretária Giucélia Figueiredo (Políticas Públicas para as Mulheres), a Pre-

feitura de João Pessoa atua de diversas formas para combater a violência contra a mulher, e nisso também inclui-se o combate à cultura do machismo. "Informarmos a essas mulheres sobre os seus direitos, e isso é feito através de campanhas e ações realizadas pela secretaria, disponibilizando mecanismos para o seu empoderamento, fazendo com isso que ela saia dessa situação de violência", destaca ela.

Giucélia dá ênfase a outro instrumento da secretaria municipal que tem tido resultado expressivo, o Centro de Referência à mulher de João Pessoa. "Ainda no cuidado dessa mulher que sofre violência, temos o Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra, que atua com uma equipe multidisciplinar que vai desde o atendimento jurídico até o psicológico", salienta.

## Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

## Março da mulher negra

Começa a crescer em todos os cantos do país a mobilização para a Marcha das Mulheres Negras 2015 - Contra o Racismo e a Violência e Pelo Bem Viver 2015, que ocorrerá no dia 18 de novembro em Brasília. Em João Pessoa, no final de semana passado, cerca de 30 lideranças de vários segmentos do movimento feministas negro participaram de um dia especial, com atividades ocorridas no auditório principal do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Paraíba (SINTEP).

O encontro, organizado pelo Comitê Impulsor montado na capital paraibana teve como objetivo ampliar a participação de mulheres paraibanas no processo de construção da marcha. Alguns aspectos relevantes devem ser ressaltados na mobilização: o protagonismo da organização e articulação nacional, regional e local da mulher negra.

A preparação para a marcha nacional serve de reflexão sobre o perverso processo discriminatório ao qual as mulheres negras paraibanas são sistematicamente submetidas, que vai desde a violência doméstica, passando pela violência obstétrica, vulnerabilidade aos estupros, baixos salários em relação aos homens e mulheres brancas, racismo institucional e todas a demais lutas sociais para que se vejam respeitadas em todos os espaços da sociedade.

### Conselho publica balanço

O Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR) finalizou suas atividades do biênio 2012-2014 divulgando um balanço detalhado de suas atividades e conquistas nesse período. O órgão assessor

da Presidência da República, criado na gestão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tornou-se um instrumento importante de controle social com grande colaboração na efetivação das políticas públicas de enfrentamento ao racismo e promoção da igualdade racial, incluindo a proposição, acompanhamento e fiscalização dessas políticas, bem como a participação em sua implementação.

O relatório destaca, por exemplo, o envio do projeto de lei em regime de urgência constitucional para reserva de vagas aos negros/as nos concursos públicos promovidos pela Administração Pública federal, direta e indireta. Tal projeto foi aprovado pelo Congresso Nacional e convertido na Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, publicada no DOU de 10/6/2014, com vigência de dez anos a partir da sua publicação.

Com seu novo colegiado renovado no final do ano passado, o CNPIR agrega em seu coletivo representantes de diversos organismos da, assim chamada, sociedade civil organizada, especialmente entidades dos movimentos sociais negros. A Paraíba passou a ter uma representação no Conselho com a eleição de Edmar Barbosa Bonfim, mais conhecida como Mãe Tuca D'Osoguiã, conduzida como conselheira-suplente no segmento das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana. Sua ONG, a Casa de Cultura Ilê Asé D'Osoguiã (IAO), desenvolve um trabalho importante com a juventude negra da Região Metropolitana de João Pessoa.

### Exemplo paraibano

O vereador Eduardo Carneiro, da cidade de João Pessoa, deve marcar seu atual

mandato com a idealização da Lei 13.009, recentemente sancionada pelo prefeito Luciano Cartaxo (PT). A nova lei fortalece o combate ao racismo e ao crime de injúria racial, punindo de forma mais rígida o torcedor que for flagrado "cometendo atos de discriminação racial" em qualquer praça esportiva da cidade.

Pela lei, o torcedor que cometer atos racistas durante as partidas de futebol vai ser proibido de frequentar, por cinco anos, qualquer evento esportivo realizado dentro de João Pessoa. Caso o agressor seja funcionário público ou alguém ligado ao esporte (jogador, treinador, dirigente ou associado de torcida organizada), a pena aumenta para seis anos e meio.

"Não podemos tolerar que em pleno século 21 cenas de racismo continuem acontecendo em nossos estádios e em nossos ginásios. O que aconteceu em Porto Alegre foi uma vergonha. Algo lamentável. João Pessoa, portanto, está se antecipando. Criando mecanismos para que, se isto acontecer em nossa cidade, o crime não fique impune", declarou o vereador aos veículos da imprensa local.

A lei prevê que caberá aos clubes a responsabilidade de fazer cumprir a punição: "(...) o clube deverá impedir diretamente o seu ingresso, se em local próprio, ou comunicar à administração do local em que participará de evento esportivo com no mínimo três dias de antecedência". E diz ainda que nas entradas das praças esportivas será afixada a identificação dos torcedores vetados, com nome e fotografia dos racistas punidos.

A iniciativa repercutiu nacionalmente pelo ineditismo no âmbito dos municípios. Entretanto, alguns observadores avaliam

que a nova legislação antirracista é de difícil execução.

### Macumbódromo

O vereador Edson Cruz (PP) está sugerindo na Câmara Municipal de João Pessoa a delimitação de área exclusiva para as práticas de fé dos religiosos de matriz africana (especialmente o candomblé e a umbanda), que poderá ser usada para entrega (despacho) de oferendas (ebós) e também para realização de cultos ao ar livre. A matéria foi aprovada na sessão do dia 25 de fevereiro. "Gostaria de agradecer a meus pares que foram sensíveis e entenderam, sem nenhuma polêmica, e reconheceram a necessidade que os adeptos de religiões de matrizes afro-brasileiras precisam ter um espaço. Isso reflete o respeito que a capital tem com a diversidade", declarou o vereador mangabeirense na ocasião em que o projeto foi aprovado.

Uma das áreas que pode se encaixar perfeitamente na proposta de Cruz é a antiga Fazenda Cuiá, na zona sul da capital, entre os bairros Geisel e Valentina, onde a PMJP promete instalar um parque ecológico, na área que já se encontra desapropriada, transformada em Área de Preservação Permanente (APP) e à disposição do poder público. Há de se ressaltar, entretanto, que experiências deste tipo não deram certo noutras cidades brasileiras, como no Rio de Janeiro, onde os chamados "macumbódromos" acabaram sendo abandonados pelos candomblecistas e umbandistas porque se tornaram alvo mais fácil e mais frequente da intolerância religiosa, com ataques racistas e preconceituosos por pessoas ligadas às religiões cristãs neopentecostais.



*Há 122 anos contamos a história  
de mulheres que marcaram o tempo.*

# A UNIÃO



*Hoje, queremos homenagear as mulheres  
que constroem a história de A União*

**A UNIÃO**



[facebook.com/auniaogovpb](https://facebook.com/auniaogovpb)



[@auniaogovpb](https://@auniaogovpb)



[@auniaogovpb](https://@auniaogovpb)



# Goretti Zenaide

**Ele disse**  
 "A natureza deu tanto poder à mulher que a lei, por prudência, deu-lhes pouco"  
 SAMUEL JOHNSON

**Ela disse**  
 "As mais sábias mulheres são as que conhecem a força e a delicadeza"  
 VIVIANE MALDONADO

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

## Dia da Mulher

**EM COMEMORAÇÃO** ao Dia Internacional da Mulher, que transcorre hoje, o jornal **A União**, presenteia seus leitores com uma edição especial para festejar a data.

E, no próximo dia 13 será aberta uma exposição na Estação Cabo Branco, com os melhores momentos registrados pelo jornal em prol da mulher.



Escritora Onélia Queiroga, desembargadores Maria das Graças Morais Guedes, que hoje aniversaria, e Antônio Elias Queiroga

## Faces a Luz

**AINDA** sobre o Dia Internacional da Mulher, a Della's Iluminação comemora a data com a abertura da exposição "Faces à Luz", da artista plástica suíça Rosmarie Mani-Marty. A mostra será aberta hoje, com curadoria de Cácio Murilo e Bruna Lobo.

## Sinfônica infantil

**A ORQUESTRA** Sinfônica Infantil da Paraíba vai realizar de amanhã até quarta-feira audições para seleção de novos músicos que vão participar da temporada 2015.

As audições vão ser realizadas na Sala da Orquestra Infantil, no Espaço Cultural José Lins do Rego e a oferta é de 55 vagas para crianças e adolescentes de até 15 anos.



Professores Auxiliadora e Berilo Borba, ele é o aniversariante de hoje

## Científico

**UM DOS** coordenadores científicos de evento luso-brasileiro na área de Hortaliças, que é realizado a cada dois anos, será um paraibano.

Trata-se do professor Paulo César Tavares de Melo, irmão do artista plástico Flávio Tavares, que reside em São Paulo. O evento é promovido pela Associação Brasileira de Horticultura, presidida por Tiyoko Nair Hojo Rebouças.

## Educação

**ENTIDADES** estudantis nacionais e locais, a exemplo da UNE e do grêmio do Lyceu Paraibano, avaliaram positivamente a iniciativa do Governo do Estado em criar o Prêmio Solução Nota 10. Com ele serão premiados em até R\$ 20 mil os alunos, as escolas e a comunidade que apresentarem ideias inovadoras para a melhoria da qualidade de ensino na Paraíba.

## Ibiapina

**O PADRE** Ernande Teixeira de Carvalho se prepara para lançar um novo livro sobre o Padre Ibiapina no próximo dia 14, às 10h, na Livraria do Luiz, na Galeria Augusto dos Anjos, no Centro.

A obra tem como título "Ibiapina e Santa Fé nos desafios do tempo - um manuscrito do século XIX em confronto com outros textos".

## CONFIDÊNCIAS

RADIALISTA E APRESENTADOR DE TV

## ALBENI PAULO GALDINO

**Apelido:** Padre, lógico! Sou mais conhecido por Padre do que pelo meu nome mesmo.

**Um FILME:** todos os filmes de 007. Tenho eles em casa e assisto sempre. Queria até ser o espião 007, bonito, charmoso e faturando todas!

**Melhor ATOR:** Steven Seagal.

**Melhor ATRIZ:** Fernanda Montenegro.

**MÚSICA:** "Let me try again" de Frank Sinatra e "Deixe a vida me levar", de Zeca Pagodinho.

**Fã do CANTOR:** Cauby Peixoto.

**Fã da CANTORA:** Ângela Maria.

**Livro de CABECEIRA:** "Meninos eu vi, agora eu posso contar", de Drault Ernanny, um grande livro e também gosto muito do "Nos tempos do Pedro Américo", do pediatra Paulo Soares onde ele descreve os tempos que frequentava este famoso bar na Cidade Baixa.

**Melhor ESCRITOR:** gosto muito das mentiras de Ariano Suassuna.

**Uma MULHER elegante:** acho a esposa de Clodoaldo Soares de Oliveira, Alessandra Soares de Oliveira.

**Um HOMEM Charmoso:** são dois que se vestem bem e sempre usam tom sobre tom: o advogado Carlos Frederico Nóbrega Farias e o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo.

**O que é o pior PRESENTE:** aquele que eu não gosto troco logo.

**Uma SAUDADE:** de Luciano Wanderley. Foi um grande amigo meu, uma figura simples mas um grande homem!

**Um lugar INESQUECÍVEL:** Patos. É um lugar inesquecível mas quando vou por lá quero ter a certeza de que vou voltar no mesmo dia - para dormir em casa. Mas é lá que tenho minhas lembranças de quando fiquei oito anos no Seminário e comecei em 1972 na Rádio Espinharas com o programa religioso "Jesus, eu preciso de você". O povo dizia que era o programa do Padre, aí o meu apelido pegou.

**VIAGEM dos Sonhos:** já fui a Paris quatro vezes, mas o sonho mesmo é conhecer a Rússia, principalmente São Petersburgo. Gostaria também de viajar no Expresso Oriente.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** os covardes e os trairas.

O que **DETESTA fazer?** acordar cedo.

Tem **GULA?** não tenho e depois que adquiri diabetes não tem mesmo como ter gula!

**Um ARREPENDIMENTO:** nenhum arrependimento, faria tudo de novo na minha vida. Não tenho arrependimento de nada, nunca votei no PT portanto não tenho do que me arrepender...



"Um lugar inesquecível é Patos, mas quando vou por lá quero ter a certeza de que vou voltar no mesmo dia - para dormir em casa. Mas é lá que tenho minhas lembranças de quando fiquei oito anos no Seminário e comecei em 1972 na Rádio Espinharas com o programa religioso "Jesus, eu preciso de você". O povo dizia que era o programa do Padre, aí o meu apelido pegou"

## Dois Pontos

- O Brasil foi incluído no roteiro da exposição "Um ícone americano" que retrata a trajetória de vida do cantor Frank Sinatra, The Voice.
- A mostra passará pelo Rio de Janeiro e São Paulo no ano de 2016.

## Zum Zum Zum

●●● A escritora e artista plástica Maria das Graças Santiago retornou, entusiasmada, de um cruzeiro feito pelo Mediterrâneo, saindo de Barcelona, passando por Marselha, Gênova, Palermo e Palma de Maiorca. "Uma maravilha", disse ela.

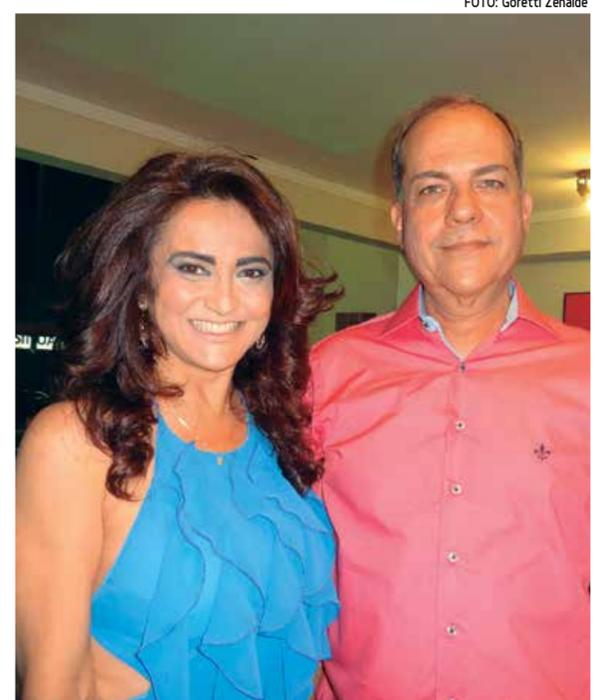
●●● O chef Sávio Parente, acompanhado de sua mulher a arquiteta Germana Parente estão em Londres, onde ele realiza curso sobre experiências em gastronomia na Escola Eurocenter. Ficam três meses em terras londrinas.

●●● A franquia Minds English School está patrocinando o espetáculo "Bordeline" que acontecerá em uma única apresentação em João Pessoa na próxima sexta-feira no Teatro Ariano Suassuna, no Colégio Pio X. Trata-se de um monólogo escrito e dirigido por Júnior Dalberto e protagonizado pelo ator José Neto Barbosa.

## Parabéns

**Domingo:** desembargadora Maria das Graças Morais Guedes, psicóloga Isa Carvalho, maquiador Nem, professor Berilo Borba, arquiteto Germano Romero, jornalista Ivan Y Plá Trevas, Sra. Socorro Carvalho, estudante Beatriz Diniz Zenaide, vereador Raoni Mendes, designer de moda Suelen Miranda, executivo Hildon Filho.

**Segunda-Feira:** executiva Karina Pimenta, ex-deputado José Luiz Clerot, empresários Marconi Pinto Almeida, Roberto Eduardo Baracuhy, Mônica Madruga Bezerra Cavalcanti e Mércia Teodósio, Sras. Isinete Bento Brasil, Jaira Araújo e Isabela Resende.



Rosane Mariz e arquiteto Germano Romero, ele hoje aniversaria

## ACOLHIMENTO

# PB tem 1.400 idosos em abrigos

O programa 'Acolher', do Governo do Estado, destina apoio financeiro às ILPIs

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

No conjunto da população idosa da Paraíba, atualmente totalizando 508 mil pessoas com idade acima de 60 anos, é pequena a proporção de abrigados em Instituições de Longa Permanência para Idosos, as ILPIs. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os 1.400 internos que vivem nas 37 ILPIs identificadas no Estado representam apenas 0,28% da população paraibana dessa faixa de idade.

Os dados do IBGE apontam ainda que a expectativa de vida dos paraibanos foi avaliada em 71,17 em 2010, enquanto na década de 80 a média registrada foi de 56,99 anos. Com isso, tanto a longevidade quanto o envelhecimento ganham importância no debate sobre as políticas públicas para os idosos, principalmente no que se refere aos cuidados com o acolhimento destes nas ILPIs.

O cotidiano do tratamento oferecido ao idoso que está em instituições e a infraestrutura local das ILPIs revelam se as

políticas planejadas e adotadas estão alcançando resultados positivos. Na Paraíba, por exemplo, quando o governador Ricardo Coutinho visitou, em 2013, alguns desses abrigos, observou que na grande maioria deles faltava infraestrutura e acessibilidade. O governador detectou in loco a falta de rampas, banheiros adaptados e refeitório. Havia abrigos, nos quais os quartos só comportariam a presença de cinco idosos e tinham dez. Além disso, muitas dessas instituições se encontravam com documentação insuficiente para se credenciar como instituição de longa permanência.

Foi a partir daí que o Governo do Estado implantou o programa "Acolher - Não é só pela idade. É por mais dignidade", com apoio financeiro aos abrigos para melhorar a infraestrutura e as condições de vida desses idosos. Atualmente, é possível perceber avanços no cumprimento da legislação vigente relativa ao idoso, como também no que se relaciona à melhoria das instalações, formas de tratamento e acessibilidade.

As Instituições de Longa Permanência para Idosos da Paraíba, contempladas no primeiro edital de chamada pública do "Acolher", tiveram acesso



Existem 37 Instituições de Longa Permanência para pessoas com mais de 60 anos no Estado; população dessa faixa etária chega a 508 mil

aos recursos do programa, que totalizaram na época R\$ 2 milhões. Uma das que se inscreveram para participar do edital foi a Instituição Espírita Nosso Lar, que fica localizado no bairro Castelo Branco, em João Pessoa. No momento, a instituição alberga 36 idosos, sendo 24

mulheres e 12 homens.

A diretora clínica da instituição, a médica Maria Cleonice de Carvalho Medeiros, explica que foi uma luta muito grande regularizar a documentação da casa para ter acesso aos recursos, mas assegura que cada centavo da verba do

governo foi bem aproveitado.

"Nos inscrevemos e conseguimos uma pequena verba, mas que nos ajudou muito. Essa verba foi utilizada para a construção de uma área de lazer, algumas reformas nos quartos, principalmente na adaptação dos banheiros. O piso externo

está pronto para colocar a calçadinha e alguns quartos que precisavam trocar a cerâmica, nós conseguimos trocar. Fizemos a opção pelas necessidades de infraestrutura da casa".

Continua na página 14

## Direto da CNI (Especial Dia da Mulher)

As mulheres são maioria nos cursos técnicos de nível médio. De acordo com dados do Censo da Educação Básica 2013 (o mais recente disponível), elas são 764.911 entre os 1.441.051 alunos dos cursos de formação profissional realizados em conjunto ou depois do ensino médio, o que representa 53,1% do total. De 2009 a 2013, houve aumento de 60% no número de matrículas entre mulheres. Nesse mesmo período, a expansão entre os homens foi de 50%. A análise, elaborada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), revela ainda que os aumentos mais expressivos foram registrados em cursos ligados à atividade industrial, que formam para profissões tipicamente ocupadas por homens. "Esse aumento é reflexo da maior escolarização das mulheres que o Brasil vem registrando desde a última década. Em maior número no ensino médio, é natural que muitas delas tenham optado pelo ensino técnico como forma de se qualificar para o mercado de trabalho e construir uma carreira", afirma o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi. (www.potaldaiindustria.com.br)



Crescimento de matrículas de mulheres (2009 / 2013)	
Segurança no Trabalho	118%
Infraestrutura	106%
Produção Alimentícia	83%

## Construindo União

"A necessidade de unir esforços para melhores resultados é algo presente nas ações dos Presidentes dos Sindicatos que compõem a FIEP. Os industriais da Paraíba sabem que são mais fortes juntos. Conosco da construção civil, não seria diferente.", comentou, entusiasticamente, o Presidente do SINDUSCON/PB, João Batista Sales Porto, ao sair de uma reunião que aconteceu na sede do SINDUSCON/JP e que contou com a participação da Cooperativa da Construção Civil da Paraíba, COOPERCON/PB.



Presidentes e diretores do SINDUSCON da Paraíba e João Pessoa se reúnem com o presidente da COOPERCON/PB, Marcos Lago

A reunião teve por objetivo aproximar os sindicatos da construção civil do Estado e expor melhor as possibilidades que a cooperativa oferece, para tornar esse importante setor da indústria mais competitivo e forte.

## Paraíba e Inovação

O Prêmio Nacional de Inovação é uma iniciativa da Mobilização Empresarial da Inovação (MEI), realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com o apoio de outras instituições, tendo por objetivo reconhecer as empresas brasileiras que contribuíram para o aumento da competitividade do país. A Paraíba, por meio da equipe do IEL, participou da seleção representada por quatro empresas sediadas na Capital: CERÂMICA DRM, ZENY, e-Gen, e SALEMA. Destas, duas foram classificadas para a etapa de entrevistas por telefone através do comitê do referido Prêmio.



Prêmio Nacional de Inovação

A CERÂMICA DRM, representada pelo empresário João Neto, continua na disputa, pois foi classificada para a etapa de Banca de Juízes, constando entre as 108 empresas classificadas, de 328 candidaturas entrevistadas. Caso a empresa consiga ser aprovada pela citada Banca, constará das 36 empresas classificadas para a etapa de visitas de avaliação *in loco*.



## Palestras no Sertão

MPT

Entre os dias 9 e 11 de março, a cidade sertaneja de Itaporanga, receberá o Projeto "Trabalho de Todos" da Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região. A parceria entre o PRT 13ª Região e o Sistema Indústria da Paraíba, nessa e em outras ações, possibilita que sejam levados aos municípios onde acontece a programação, cursos, palestras e oficinas ministrados pelo SESI, SENAI e IEL.

Esse projeto tem por objetivo fazer um levantamento, aprofundado, das relações de trabalho no Estado. Para tanto realiza audiências públicas, onde a temática é discutida. As ações tiveram início em abril de 2014, em Sousa. Em Itaporanga, a programação acontecerá na Escola Estadual Adalgisa Teódulo, no Ginásio de Esportes "O Madrugão" e em Unidades Móveis. Todas as atividades serão gratuitas. Informações podem ser obtidas pelo telefone: 9965-7694, ou no site: www.trabalhodetodos.prt13.mpt.gov.br

## Três Pontos

**1** A desvalorização está trazendo a taxa de câmbio real para o nível de 2006. Ela não causa desconforto, é uma mudança de patamar, que tem efeito restritivo no curto prazo, mas no médio prazo incentiva investimento no Brasil e ajuda na recuperação da indústria, afirmou o Ministro Nelson Barbosa durante palestra na Câmara de Comércio-França-Brasil, em São Paulo. (Valor Econômico)

**2** O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) elevou a projeção para o nível dos reservatórios das hidrelétricas do Sudeste para o final de março para 28,2 por cento, ante 27,1 por cento estimados na semana passada. A previsão veio junto com a melhoria no cenário das águas de chuvas que chegarão às represas de hidrelétricas em março. O ONS estima agora que as aflúências neste mês ficarão em 75 por cento da média histórica ante o cenário anterior de 69 por cento. (Reuters)

**3** O coeficiente de penetração das importações, que mede a participação dos produtos importados no consumo nacional, subiu 0,6 ponto percentual em 2014, para 22%, e bateu novo recorde, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira (5). O valor é o mais alto desde o começo da série histórica, iniciada em 1996, informa o estudo Coeficientes de Abertura Comercial. O levantamento é feito em parceria com a Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex). (O Globo)



À esquerda: médica Maria Cleonice, a assistente social Priscila de Almeida Costa e o abrigado voluntário Sebastião Alves da Costa, 73

## Investimentos melhoram dia a dia nas instituições para idosos

Quando a família procura um espaço para o idoso é porque não tem tempo...

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A rotina diária no abrigo do Instituto Espírita Nosso Lar, dirigido por Laércio Josias, é bastante intensa, já que muitos pacientes são acamados ou sequelados, necessitando de cuidadores, além da atenção especial de médicos voluntários, a exemplo de neurologista e dermatologista e de toda uma equipe multiprofissional formada por enfermeiras, fisioterapeuta, nutricionista, assistentes sociais e psicólogas.

A médica Maria Cleonice, especializada em clínica geral, ginecologia e nefrologia, revela que muitos idosos internos chegam na instituição trazidos por familiares. "Geralmente é o idoso que é sequelado de AVC, cadeirante ou mesmo acamado, ou um idoso que tem o Mal de Alzheimer que é progressivo e a família não tem algumas informações que possam dar o suporte necessário ao tratamento. Em geral, quando a família procura um espaço para o idoso é porque não tem tempo, porque não tem alguém que cuide daquele idoso, ou não tem paciência", esclarece.

Ela explica que a casa também recebe pacientes saudáveis e que fazem a escolha de permanecer na instituição para não ficarem sozinhos e que muitas vezes regressam para suas famílias, como é o caso do aposentado Sebastião Alves da Costa, 73 anos, economista e contador, que veio para a ILPI após ficar viúvo e entrar numa profunda depressão. Agora, ele se prepara para retornar ao convívio familiar.

"Quando eu perdi a minha mulher, ainda fui assaltado três vezes, o que me deixou muito depressivo e doente. Morava sozinho e tinha uma pessoa que vinha fazer a limpeza da casa, preparar a comida e lavar a roupa. Uma vez, muito depressivo, cheguei a tomar veneno e quando retornei estava entubado num leito de hospital. Depois disso, vim para cá dar continuidade ao meu tratamento. Estou pretendendo, se Deus quiser, futuramente, sair daqui, voltar para minha casa e viver com as minhas irmãs, como eu vivia antes com a minha mulher", almeja.

Sebastião, que está há dois anos e dois meses residindo na Instituição Espírita Nosso Lar, sai todos os finais de semana para passear, almoçar e conviver um pouco em família com o filho e a nora. Com relação ao tratamento que é dado aos idosos na instituição, Sebastião diz que é muito bom. "É uma beleza, a comida é boa, o pessoal é excelente, o corpo de diretores como Dra. Cleonice e Alice, são ótimos. Seu Laércio é uma pessoa boa. Então, não tenho que reclamar de nada, só elogiar", ressalta.

### Humanização

Priscila de Almeida da Costa é assistente social e dedica um expediente diário ao trabalho do serviço social na instituição. "Além de estar sempre atenta às necessidades do idoso, a gente busca fazer contato com a família, porque a família normalmente quando deixa o idoso na instituição de longa permanência, às vezes pensa que a instituição pode dar total suporte para todas as necessidades", analisa.

Ela explica que o idoso, além das necessidades materiais e de tratamento clínico,



Idosos com sequelas de AVC, por exemplo, não são raros nas instituições

precisa satisfazer suas necessidades afetivas e, neste sentido, a manutenção do vínculo familiar é muito importante. "Conforme preconiza o Estatuto do Idoso, a Política Nacional do Idoso e a Constituição Federal, a família tem o dever de cuidar do idoso, independentemente dele estar numa instituição de longa permanência ou em um hospital. A família tem esse papel de sempre estar presente. Então, a gente faz a ligação para a família, convida para que seja feita no mínimo uma visita semanal. Além disso, quando a família não está dando esse suporte, a gente

faz o contato para que venha aqui conversar conosco e explicar os motivos de tal situação. O objetivo é melhorar o vínculo familiar", justifica.

Priscila de Almeida acrescenta que quando o idoso não tem família, geralmente tem o curador que dá o suporte às suas necessidades. "Existem também idosos aqui que são encaminhados de casas de acolhimento e que não têm realmente o contato da família. O curador é a pessoa responsável e que tem a curatela do idoso, quando este não tem família. Pode ser uma pessoa ligada à instituição. Esse curador é

o responsável legal pelo idoso, quando ele não tem mais condições de prover suas necessidades, para resolver coisas burocráticas e bancárias", detalha.

O dia a dia dos idosos internos na Instituição Espírita Nosso Lar começa às 6h, com a chegada dos cuidadores para trocar fralda, dar banho, sacudir as roupas e levá-las para a lavanderia. Em seguida, vem a hora do café e da enfermeira fazer a medicação. Os idosos também têm acesso à recreação, passeio e pequenas atividades ocupacionais.

"Toda quarta-feira tem reunião com eles para tra-

balhos manuais e passeios. É quando a gente consegue o micro-ônibus para levá-los ao Parque Arruda Câmara (Bica) ou a qualquer uma praia para que eles possam sair e ver o mundo lá fora, porque ficam aqui fechados e raramente a família pega eles para um final de semana ou uns dias em suas casas", lamenta.

A médica Maria Cleonice informa que a instituição também dispõe de uma sala de fisioterapia, cujos equipamentos recebem todo o suporte técnico de uma equipe da Asper. "Eles trouxeram os equipamentos da universidade pra cá. Com isso, os idosos internos têm assistência com os educadores físicos e os fisioterapeutas, também voluntários que vem à tarde. Os internos recebem ainda a assistência de manicure e cabelereiro. As internas gostam de estar com as unhas pintadas, os cabelos penteados, sempre com o lacinho na cabeça. Na verdade, a gente procura fazer com que eles se sintam em casa", complementa.

Os internos de "Nosso Lar" contam ainda com o trabalho do Grupo Mente Ativa, que coordena os eventos festivos uma vez no mês. Nestas ocasiões, a casa homenageia os aniversariantes do mês e os eventos recebem a participação de grupos musicais e de teatro, principalmente durante o período de final de ano. "Eles adoram as festinhas juninas, porque gostam do forró. Todo ano vem uma banda tocar aqui e eles dançam bastante. Na última festinha, um paciente com muletas foi o que mais dançou e eu achei muito interessante. Existe esse trabalho de humanização que a gente precisa fazer, porque eles sentem falta disso", conclui a médica.

# Governo quer investir mais de R\$ 6 mi no programa 'Acolher'

Na Paraíba existem 37 ILPIs, com 1.400 pessoas institucionalizadas

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Para melhorar a qualidade de vida dos idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) na Paraíba, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH), pretende investir este ano mais de R\$ 6 milhões, 200 % a mais do que foi investido ano passado no programa "Acolher - Não é só pela idade. É por mais dignidade". Na Paraíba existem 37 ILPIs, com 1.400 pessoas institucionalizadas que estão sendo beneficiadas.

De acordo com a secretária de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH), Maria Aparecida Ramos de Meneses, os investimentos reafirmam o compromisso do governador Ricardo Coutinho com a institucionalização de políticas públicas protetivas em favor do idoso. "Nós já investimos no ano passado mais de R\$ 2 milhões de reais, com recursos do Orçamento Geral do Estado, e estamos investindo este ano mais de R\$ 6 milhões. São recursos que anualmente vem aumentando de valor. O objetivo é dar continuidade ao processo de melhoria nas áreas socioassistenciais, saúde e infraestrutura dos abrigos existentes e, ainda, para ampliação da rede de acolhimento", afirma.

A secretária Cida Ramos traz uma boa notícia para os dirigentes das Instituições de Longa Permanência para Idosos. É que brevemente será aberto um novo edital que selecionará as ILPIs que apresentarem projetos. A aplicação dos recursos, por parte das instituições contempladas deverá ser 50% para custeio e 50% para investimentos na adequação dos espaços.

A secretária do Desenvolvimento Humano lembra



Aparecida Ramos é a secretária do Desenvolvimento Humano



Idosas em área de descanso sob supervisão de funcionária, em pé

que, além do projeto Acolher, o Governo do Estado atende a população idosa que frequenta os 16 Centros Sociais Urbanos (CSUs), que foram recuperados. Para garantir o direito ao lazer, o Governo do Estado oferece nos CSUs atividades para idosos, como palestras, oficinas, aulas de educação física para a terceira idade, entre outras.

"É importante destacar que o Governo do Estado atua em várias frentes nessa questão do idoso. Neste sentido, o governador reestruturou os 16 centros sociais urbanos existentes na Paraíba e construiu uma academia de ginástica e uma piscina coberta com acessibilidade para atender aos idosos da Grande João Pessoa. Neste

local são desenvolvidas atividades culturais, esportivas, sociais para os idosos. Outro grupo de idosos funciona no Centro de Atividades e Lazer do Aposentado e Pensionista Padre Juarez Benício (Cejuibe) com atividades variadas", complementa.

Entre as ações do Governo do Estado na área da assistência social para a pessoa idosa, Cida Ramos faz questão de destacar o programa habitacional Cidade Madura, que é o primeiro condomínio horizontal projetado com acessibilidade e todas as necessidades para a terceira idade. "Nós investimos nos abrigos, mas tem os idosos que caminham e que têm uma vida cotidiana com muita autonomia. Muitos desses idosos moram no fundo da casa de um parente, sem muitas condições de habitação. Então, para atender esses idosos, o Governo do Estado criou o programa Cidade Madura", acrescenta.

A secretária explica que o condomínio fechado tem acessibilidade, posto de saúde, redário, horta comunitária, centro de convivência, academia ao ar livre, área de lazer, pista de caminhada e todas as atividades necessárias para a terceira idade. O primeiro funciona em João Pessoa com 40 unidades. Outros dois também serão entregues à população, sendo um em Campina Grande e outro em Cajazeiras. No entender de Cida Ramos, o maior desafio de um país e de um Estado é aliar longevidade com qualidade de vida.

## Disque 123

Como medida de enfrentamento à violência, a Sedh também lançou o Disque 123, tornando-se o primeiro Estado a ter um disque próprio, o que possibilita mais agilidade no encaminhamento para resolver as denúncias sobre qualquer tipo de violação de direitos humanos, da criança ao idoso. O serviço funciona em toda a Paraíba e conta com uma equipe de profissionais multidisciplinares que acompanha os casos.

## MP define este mês monitoramento do ano de 2015

O calendário das atividades do ano de 2015 do Comitê Permanente de Monitoramento e Fiscalização das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), coordenado pelo Ministério Público da Paraíba, será definido na segunda semana de março. A informação é do procurador de Justiça Valberto Lira, que coordena o comitê.

De acordo com o procurador, as instituições que foram fiscalizadas em 2014 e apresentaram melhorias em suas condições físicas e estruturais, passarão este ano apenas por monitoramento, não sendo mais objeto de fiscalizações constantes, enquanto que as ILPIs que não corrigiram as irregularidades apontadas nos relatórios técnicos elaborados pelos órgãos que integram o comitê e as que apresentaram apenas pequenas melhorias continuarão sendo visitadas em 2015. "Hoje temos a certeza absoluta de avanços e melhorias no sistema de ILPIs, apesar da insistência de algumas conquistas que ainda virão", avalia.

O Comitê é integrado pelo

Ministério Público, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano, Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Crea), de Enfermagem (Coren), de Medicina (CRM), de Farmácia (CRF), de Serviço Social (Cress), de Psicologia (CRP), de Nutrição (CRN), de Fisioterapia (Crefito), Conselhos Estaduais do Idoso, da Assistência Social. "No início, a Ageviza, órgão importantíssimo de fiscalização, também integrava o Comitê, porém no ano de 2014 não participou", comenta o coordenador.

Ele explica que o trabalho do comitê é realizado, a priori, dentro do calendário pré-estabelecido todo início de semestre, e, igualmente, quando se recebe uma denúncia ou por solicitação do promotor de Justiça da Comarca onde é estabelecida a ILPI. "As inspeções têm por objeto a avaliação multiprofissional para verificar o cumprimento constante da Lei que instituiu a Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso e a Resolução 283/2005, da Anvisa. As irregularidades apontadas nos relatórios técnicos são múltiplas, diante da diversidade de órgãos que compõem o comitê. Não dá para se enu-

merar", complementa.

O comitê produziu, também, uma norma específica para regulamentação das ILPIs, em nível de Estado, já que só tinha a resolução 283/2005, em nível nacional. "Essa norma ainda vai ser de grande valia, pois, de acordo com o que o comitê verificou, durante esses anos, adaptou a nossa normatização às normas gerais, com as nossas próprias carências", esclarece.

Valberto Lira detalha que após a produção dos relatórios pelos integrantes do comitê, são estes remetidos às comarcas onde está a ILPI estabelecida e o promotor instaura o procedimento e, algumas vezes, são realizadas audiências públicas, com as presenças de todos os integrantes que falam sobre as irregularidades, os gestores das ILPIs.

"A contribuição não é do Ministério Público, especificamente. É de todos os órgãos parceiros e integrantes do comitê. Temos a constatação óbvia, comparando os relatórios, desde a criação e funcionamento do comitê, de melhorias alcançadas, claro que não em todas as instituições" disse.

## Pela cidade

### Destombamento

O vereador João Dantas (PSD) quer a demolição das ruínas do antigo Cine Capitólio, localizado na principal avenida de Campina Grande, a Floriano Peixoto. Durante sessão na CMCG, João disse que vai pedir ao Iphaep o destombamento do antigo cinema.

### Risco

No entendimento do vereador, o que resta do Capitólio não possui qualquer item de representatividade arquitetônica que demande a necessidade de preservação da estrutura, que, segundo a Defesa Civil, apresenta risco iminente de desabamento.

### Projeto

O teto do antigo Capitólio já desabou há alguns anos, restando apenas as paredes, muito altas, às margens das quais trafegam milhares de veículos por dia e por onde passam centenas de pessoas. João sugere que no local seja construído um anfiteatro.

### RELEVÂNCIA

Foi sancionada lei de autoria do vereador Galego do Leite (PMN) que estabelece a obrigatoriedade da troca de todos os quadros negros da rede municipal de educação, que devem ser substituídos por lousas brancas, abolindo, desta forma, o giz de cera.

### IRRELEVÂNCIA

Já a suplente de vereadora Tia Mila (PTN), que não está mais em exercício, teve barrado um curioso projeto, que obrigava a Prefeitura de Campina Grande a incluir o mel de abelha na merenda escolar da rede pública. O veto foi mantido pela CMCG.

### Cartão do SUS

A Secretaria de Saúde de Campina Grande está chamando a atenção dos cidadãos que possuem o Cartão do SUS com numeração inicial 898. "O usuário que está com o cartão com estes números iniciais deverá procurar um dos seis pontos de atendimento para atualizar o documento. Os cartões que têm esta sequência de números não são mais reconhecidos pelos sistemas de informação do Ministério da Saúde", alertou Giovanna Cordeiro, diretora de Atenção à Saúde.

### Descentralização

Giovanna informou que a secretaria está descentralizando os locais para emissão do documento. A partir desta semana, o Cartão do SUS começou a ser emitido no Espaço Cidadão, que funciona no Mercado das Malvinas, na Zona Oeste da cidade.

### Emissão

No local, o usuário pode fazer o cartão nas segundas-feiras, das 8h às 12h, e de terça a sexta-feira, das 8h às 17h. Serão 48 fichas por turno. Para emitir o documento, o usuário adulto deverá levar a Carteira de Identidade, CPF e o comprovante de residência.

### Sistemas Integrados

Já está em funcionamento o Portal de Sistemas Integrados, da Universidade Federal de Campina Grande, que vai integrar os sistemas de informações técnico-administrativas e acadêmicas da universidade. Desenvolvido pelo Serviço de Tecnologia da Informação, o sistema é um resultado do trabalho acadêmico do servidor Leandro Ventura no mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal.

### Ponto Eletrônico

De acordo com a assessoria da UFCG, atualmente, está disponível no portal o módulo de Sistema de Gestão de Frequência por Registro Eletrônico de Ponto. "Esse feito inaugura uma nova fase nas comunicações institucionais entre os diversos atores no âmbito administrativo, em virtude da obrigatoriedade de criação e de utilização do e-mail institucional pelos servidores da instituição", ressalta o gerente do STI, Oscar William.



Guanabara.  
Sempre na frente.  
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

## PREFEITURA MUNICIPAL

# Começa a 'caça' ao eleitor em Sousa

Corrida eleitoral se espalha na cidade antes do período permitido

**George Wagner**  
Sucursal de Sousa

As chapas para a disputa eleitoral para prefeito só serão definidas durante as convenções partidárias do mês de junho de 2016. Na cidade de Sousa o debate político foi antecipado em detrimento a temas mais urgentes que afligem a sociedade, como por exemplo, a grande estiagem.

O município de quase 70 mil habitantes, cravado no Sertão da Paraíba, 420km da capital João Pessoa, começou a testemunhar nos últimos meses diversas movimentações e lançamentos de pré-candidaturas a prefeito. Os movimentos no tabuleiro político estão monopolizando os debates nas esquinas e na própria imprensa local.

Na conjuntura atual podem ser observadas pelo menos cinco pré-candidaturas na disputa pela prefeitura do município, com direito a anúncio em emissoras de rádio das pretensões eleitorais e até visitas através do tradicional corpo a corpo nos bairros mais periféricos.

O atual prefeito da cidade, André Gadelha (PMDB), já anunciou que vai disputar a eleição do próximo ano. Ele conta com o apoio de seis vereadores na Câmara Municipal e mantém laços políticos com o senador José Maranhão, o que lhe pode garantir a permanência na legenda para a disputa do próximo ano.

Gadelha perdeu o apoio político do seu vice-prefeito, José Célio de Figueiredo, que foi figura

importante na vitória de André na disputa de 2012. O atual prefeito poderá formar chapa caseira para campanha de 2016 tendo na vice o seu primo, o vereador Lafayette Gadelha, do PT, que se tornou o parlamentar mais votado da história política da cidade.

Já o bloco de oposição apresenta-se dividido em quatro pré-candidaturas. O ex-prefeito Fábio Tyrone anunciou que vai para a disputa. Ele recebeu convite do próprio governador Ricardo Coutinho para ingressar no PSB e já começou a percorrer o município através de visitas nas Zonas Urbana e Rural.

Tyrone foi eleito prefeito de Sousa em 2008, vencendo a disputa com uma maioria apertada de 121 votos contra o então candidato da época, André Gadelha. Em 2012, em uma eleição apertada, o grupo Gadelha voltou ao comando administrativo do município.

Fábio Tyrone conta com o apoio do governador Ricardo Coutinho, do ex-prefeito João Estrela (PDT) do deputado estadual Lindolfo Pires (DEM) - atualmente secretário de representação do Governo do Estado em Brasília -, do presidente da Câmara Municipal, Aldeone Abrantes (PTB) e de mais seis vereadores no Legislativo souseense.

Outro pré-candidato da oposição é o empresário Josenildo Rodrigues. Ele construiu importante grupo empresarial nas áreas de distribuição de bebidas e concessionária de veículos. As empresas têm ramificações na Paraíba e em outros Estados do Nordeste, conquistando prêmios nacionais e batendo recordes seguidos de desempenho em vendas.



FOTO: Ortilo Antônio



FOTOS: Divulgação

André Gadelha (E) e Fábio Tyrone (D) deverão protagonizar a disputa para o cargo de prefeito de Sousa nas eleições de 2016



Dr. Zé Célio quer deixar vice e assumir vaga



Carlinhos de Deodato aposta na experiência



Zenildo tem inovação como seu trunfo

## Outros pré-candidatos correm por fora

Zenildo, como é mais conhecido, já começou a fazer o tradicional trabalho de visitas em vários setores da cidade. Ainda está sem partido político, mas recebe acenos de integrantes do PMDB estadual para comandar a legenda em Sousa que hoje está nas mãos do grupo Gadelha.

Também da iniciativa privada vem o pré-candidato a prefeito de Sousa, Carlos Alberto de Freitas, Carlinhos de Deodato. É proprietário de uma importante distribuidora de alimentos e teve desempenho destacado como secretário de Finanças na gestão do ex-prefeito Fábio Tyrone, de 2009 a 2012.

Carlos Alberto ainda não definiu partido político, mas já começou a visitar bairros da cidade se apresentando

como opção para o pleito de 2016.

Quem também marca terreno no mundo político em Sousa é atual vice-prefeito José Célio de Figueiredo. O médico teve papel importante na eleição do prefeito André Gadelha em 2012. Chegou a assumir a Secretaria de Saúde do município, mas alegando falta de autonomia entregou o cargo a André pouco tempo depois.

Dr. Zé Célio deixou o PSC do ex-deputado Marcondes Gadelha, rompeu politicamente com o atual prefeito e disse que deve escolher uma agremiação partidária nos próximos meses. Chega a defender diálogo com os pré-candidatos Zenildo Rodrigues e Carlos Alberto e afirma que pode votar e ser votado.

O médico foi diretor do Hospital Regional na gestão do governador José Maranhão e depois chegou a disputar a prefeitura de Sousa no início da década de 2000, mas não obteve êxito.

Em meio à campanha antecipada, a cidade sorriu ampliou o número de bairros nos últimos anos. Dois grandes bairros foram criados através de programas habitacionais do Governo Federal. Os dois grandes conjuntos habitacionais Sousa I e Lagoa dos Patos contam com mais de 800 casas e já vem sendo visitados pelos pré-candidatos.

Sousa conta com uma população estimada pelo IBGE de 68.434 habitantes e apresentou um eleitorado no último pleito de 47.487 eleitores.

## EM CAJAZEIRAS

# Projeto de polo têxtil é retomado

"A semente para a instalação de um polo têxtil no Sertão paraibano foi, enfim, plantada". A declaração é do deputado estadual Jeová Campos (PSB), que em reunião de trabalho com representantes das esferas de educação e desenvolvimento, tanto em âmbito nacional como estadual, saiu satisfeito com a receptiva do Governo do Estado em capacitar mão de obra para dar impulso à cadeia de confecções existentes na região de Cajazeiras. Esse é um sonho antigo do parlamentar que deseja ver a região produzindo peças ao invés de apenas revender. A iniciativa discutida na reunião envolve a oferta de cursos voltados ao arranjo produtivo têxtil e o incentivo fiscal para a instalação de indústrias.

O encontro, que reuniu o Presidente Nacional do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Antônio Idilvan Alencar; o secretário Executivo de Desenvolvi-

mento Econômico, Wilbur Holmes Jacome; o secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade; a Gerente da 9ª Regional de Educação, Andreia Braga e o deputado Jeová Campos, já possui, inclusive, visita agendada ao Sertão. No próximo dia 14, o grupo visitará a região de Cajazeiras e Triunfo para conhecer aos arranjos produtivos ali instalados e elaborar um plano de ações que contemple esse universo nas áreas de educação e desenvolvimento.

No âmbito da educação, segundo Jeová Campos, a ideia é ofertar cursos ligados aos arranjos produtivos já instalados. No caso de Cajazeiras, o arranjo de confecções e no caso de Triunfo-Catolé do Rocha, o arranjo de fabricação de painéis. O deputado solicitou, inclusive, que a Escola Técnica que se instalará em Cajazeiras contemple cursos voltados às potencialidades econômicas do local. Outra ação já definida na reunião é a visita à escola

modelo de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, onde se formam pessoas para trabalhar no polo têxtil do Estado. A data para essa visita ainda não foi definida.

A gerente da 9ª Regional de Educação, Andreia Braga, comentou a iniciativa. Para ela, os cursos devem ser aproveitados em sua integridade para a capacitação real de sua população. "Não adianta colocar uma grade de robótica na região, porque a potencialidade é têxtil, então o correto era se instalar na região cursos de designer de moda, administração de empresas, corte e costura, enfim, algo no universo têxtil", defendeu a gerente da 9ª Regional, em Cajazeiras.

A gerente ainda destacou a participação do presidente do (FNDE), Antônio Idilvan Alencar, que segundo ela, foi de extrema importância para o avanço da questão. "Ele ficou muito empolgado com a iniciativa e ainda mais por iden-

tificar que existe um deputado que está pautando seu mandato com foco no desenvolvimento a partir da educação", frisou.

A capacitação de mão de obra e o incentivo ao arranjo produtivo têxtil da região de Cajazeiras é um projeto que vem desde seu primeiro mandato de Jeová Campos como deputado estadual (2006 - 2010), conforme afirma o parlamentar. "Na época, com cerca de três mil pessoas daquela região trabalhando no setor de confecções revendendo peças adquiridas, principalmente, de cidades do interior de Pernambuco, a exemplo de Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, verificamos *in loco* a falta de incentivo aos empreendedores locais e precisamos retomar esse projeto para que, a partir dele possamos criar esse polo, o que geraria emprego, renda e desenvolvimento não só para Cajazeiras e municípios próximos, mas para toda a Paraíba", concluiu Jeová.

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Audiência pública avalia obras da Transposição

A comissão externa responsável por fiscalizar as obras de transposição das águas do Rio São Francisco realizará audiência pública na próxima terça-feira, 10, às 14h30, com representantes dos ministérios da Integração Nacional e do Meio Ambiente, e também da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), responsável por executar a operação do sistema de gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF). Na reunião,

os órgãos deverão apresentar seus relatórios sobre a execução da obra e os recursos utilizados.

A comissão externa, criada no último dia 12, vai acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras da transposição do rio São Francisco. Ela é coordenada pelo deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE) e tem como relator o deputado Rômulo Gouveia (PSD-PB).

Os deputados também vão avaliar o andamento do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

# Cresce a participação feminina em cargos de comando na Câmara

Apesar do aumento, a Paraíba não elegeu nenhuma parlamentar em 2014

Embora ocupem apenas 10% das cadeiras da Câmara, neste ano deputadas conquistaram dois cargos na Mesa Diretora e quatro presidências de comissões permanentes.

Com 51 deputadas, a bancada feminina da Câmara neste ano pouco cresceu em relação à da legislatura passada, que tinha 45 mulheres. No entanto, nunca antes as deputadas ocuparam tantos cargos na Mesa Diretora e nas presidências de comissões permanentes.

O aumento de seis cadeiras na Câmara não animou a atual coordenadora da Secretaria da Mulher, deputada Jô Moraes (PCdoB-MG). “É um resultado decepcionante. Ele mostra que a política de inclusão das mulheres nas instâncias de poder está falida”, lamentou a parlamentar no dia seguinte às eleições.

## Avanços

Já neste ano, Jô Moraes comemorou a eleição de duas mulheres para a Mesa Diretora. Pela primeira vez na história, duas deputadas ocupam simultaneamente cargos na Mesa: Mara Gabrielli (PSDB-SP) é a terceira secretária e Luiza Erundina (PSB-SP) ocupa a terceira suplência.

Erundina é autora de proposta de emenda à Constituição (PEC 590/06) que

obriga a Mesa a ter em sua composição ao menos uma mulher. O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), já se comprometeu com a bancada feminina a colocar o texto em votação nesta semana, que é a Semana da Mulher.

No biênio 2011-2012, a então deputada Rose de Freitas (PMDB-ES) havia se tornado a primeira mulher a ocupar um cargo de titular na Mesa Diretora, como primeira vice-presidente. Antes, em quatro oportunidades, deputadas tinham sido suplentes: Lúcia Viveiros (PDS-PA), que foi terceira suplente de 1981 a 1983; Bete Mendes (PT-SP), terceira suplente entre 1985 e 1987; Irma Passoni (PT-SP), terceira suplente entre 1987 e 1989 e quarta suplente de 1991 a 1993.

No mês passado, Rose de Freitas, que agora é senadora, foi indicada para ocupar a presidência da Comissão Mista de Orçamento. Se a indicação se confirmar, será a primeira vez que uma mulher presidirá essa comissão.

## Presidentes de comissões

O número de deputadas presidindo comissões permanentes da Câmara também aumentou. No ano passado, apenas uma comissão era presidida por uma mulher: Alice Portugal (PCdoB-BA) comandava a Comissão de Viação e Transportes. Neste ano, as presidências de quatro comissões permanentes



ficaram com a bancada feminina:

Comissão de Finanças e Tributação - deputada Soraya Santos (PMDB-RJ); Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional - deputada Jô Moraes (PCdoB-MG); Comissão da Integração Nacional e Desenvolvimento Regional e da Amazônia - deputada Júlia Marinho (PSC-PA); e Comissão de Viação e Transportes - deputada Clarissa Garotinho (PR-RJ).

## Cotas

A Lei 12.034/09 tenta ampliar a participação feminina em cargos políticos ao

determinar que 30% das candidaturas do partido para deputados e vereadores sejam preenchidas por mulheres. Mas Jô Moraes acredita que só uma reforma política vai democratizar a presença da mulher no Parlamento. “[As cotas] são feitas de última hora, para os partidos políticos apenas cumprirem a exigência legal.”

Para o cientista político Antônio Augusto de Queiroz, assessor parlamentar do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), as cotas só terão validade efetiva quando as eleições ocorrerem com base em um sistema de listas fechadas e de alternância de gêneros. “Essas mulheres foram eleitas por mérito próprio, já que os partidos não lhe deram o devido espaço.”

## PT lidera

Das 51 deputadas da atual bancada feminina, seis vêm do Rio de Janeiro e outras seis de São Paulo, Estados que mais elegeram mulheres no ano passado. Em contrapartida, Alagoas, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraíba e Sergipe não elegeram nenhuma parlamentar. Já o partido que mais elegeu mulheres foi o PT, com nove deputadas.

No Senado, a participação das mulheres também aumentou. Neste ano, cinco novas senadoras se juntaram às seis que têm mandato até 2019, totalizando uma bancada de 11 parlamentares.

## MULHERES NO CONGRESSO

# Dia Internacional motiva reflexões

O Dia Internacional da Mulher, celebrado hoje, motivou reflexões e homenagens no Plenário do Senado na última sexta-feira, 6. Houve menção às dificuldades que as mulheres enfrentam no cotidiano, mas também referências aos avanços da presença feminina em diferentes campos, como nas carreiras de Estado. A falta de espaço para a mulher na política foi criticada.

A senadora Ana Amélia (PP-RS) destacou que a mulher enfrenta embaraços por conta das tarefas acumuladas, como dona de casa, mãe, esposa e profissional. Ela ressaltou não ser prática no país a divisão de tarefas com o companheiro, o que revela o viés ainda machista da sociedade.

Apesar disso, destacou os avanços no campo profissional, inclusive em carreiras de prestígio na esfera estatal. Ao classificar a participação na política como necessária e fundamental, observou que, para as mulheres, a atividade ainda é “perversa”.

“A mulher tem muito receio de entrar em uma área de risco. E política também é de alto risco. Risco de enfrentar um ambiente hostil, de enfrentar escândalos, questões relacionadas à corrupção”, disse.

Ana Amélia considerou a eleição da presidente Dilma Rousseff um marco para o empoderamento das mulheres no país. Citou também a liderança exercida por Michelle Bachelet, no Chile, Violeta Chamorro, na Nicarágua,



Deputada Marinha Raupp (PMDB-RO) e senadora Ana Amélia (PP-RS) participaram dos debates

e Cristina Kirchner, na Argentina.

Ao elogiar a atuação feminina na política, o senador Valdir Raupp (PMDB-RO) destacou o pioneirismo da primeira ministra britânica Margaret Thatcher, que liderou o Reino Unido entre 1979 e 1990. De acordo com ele, Thatcher mostrou que as mulheres podiam galgar posições até então inimagináveis.

“Hoje há mulheres presidindo nações, mulheres governando Estados, mulheres presidindo grandes corporações, mulheres presidindo grandes indústrias, mulheres no Parlamento, no Senado, na Câmara. Enfim, as mulheres hoje podem tudo”, disse Raupp.

## Feminismo

Jorge Viana (PT-AC) relembrou as raízes do movimento feminista, iniciado a partir de uma reivindicação, nos Estados Unidos, contra a jornada de 16 horas de trabalho diárias. Comentou recente aprovação de projetos que beneficiam as mulheres, como o que dá às mães os mesmos direitos dos pais no registro do nascimento de um filho (PLC 16/2013) e o que veda as revistas íntimas no serviço público (PLC 2/2011).

O senador reconheceu, contudo, que muito ainda precisa ser feito. Como exemplo, citou a necessidade de se garantir a equiparação salarial entre mulheres e homens que desempenham as

mesmas funções.

Viana homenageou as milhares de mulheres que estão neste momento abrigadas em lugares sem qualquer conforto na capital do Acre, Rio Branco – vítimas da pior enchente da história. A presidente Dilma e as senadoras da República também foram parabenizadas por Jorge Viana pelo Dia Internacional da Mulher.

Na avaliação do senador Paulo Paim (PT-RS), apesar de avanços perceptíveis na busca pela igualdade de gênero, a mulher ainda se encontra em situação inferiorizada. Segundo Paim, por trás do mito do brasileiro cordial, existe um cotidiano de violência doméstica que destrói famílias e expõe o desrespeito à mulher.

Muniz Sodré

opiniao.auniao@gmail.com

## Uma imagem reveladora

Repercutiu em colunas de jornais a capa da revista The Economist em que o Brasil aparece retratado por meio de uma sambista que se debate num lodaçal. Imagens geralmente inscrevem mais do que escrevem, o que implica ambiguidades de sentido e possíveis interpretações diferentes. The Economist é uma revista semanal que se anuncia como guia de “inteligência global” para “seis milhões de pensadores de classe mundial”. Mas não é preciso tanto para se concluir que o episódio da escola de samba subvencionada pelo ditador da Guiné Equatorial, ainda por cima através de canais escusos, inscreve-se na imagem da capa da revista como metonímia do Brasil.

Para um país que, bem ou mal, se empenha em sua boa representação no cenário internacional, a imagem é um importante instrumento conceitual. Disso não se dão bem conta os dirigentes atolados em suas próprias estatísticas como se a quantificação fosse reveladora da realidade que governada, quando não passa de um único nível de formalização da atualidade histórica. Por mais útil que seja à governança e a eventuais políticas públicas, a estatística (literalmente, significa “figura de Estado”) é como “o sapateiro que não deve ir além do sapato”, para se evocar um velho ditado latino. Nas palavras do francês B. Lussato, “querendo formalizar a vida, nós nos arriscamos a traduzir apenas o seu ruído e a sua sombra”.

Na verdade, a linguagem quantificadora e abstrata – a mesma que rege os ajustes fiscais como panaceia social – não apenas traduz, mas principalmente deixa na sombra aspectos importantes da imperfeição da dinâmica societária, característicos de todo e qualquer país, porém muito relevantes no momento que o Brasil atravessa. Que momento? Esse marcado pelo índice elevado de corrupção em todos os quadrantes e pelo índice rasteiro de autoestima pública. A corrupção pode ser medida por números, mas a autoestima transparece apenas em índices não-lógicos, em dados que estruturam fortemente a atividade humana, mas que não podem ser reduzidos a nenhuma estatística, ou seja, a nada que corresponda ao discurso dominante dos dirigentes.

A “sombra” social tem de ser apreendida, portanto, nos fragmentos de ações e de discursos, registrados pela mídia, porém geralmente sem as conexões devidas entre eles. Por exemplo, é sombria a labilidade da conscientização que se espera de atitudes ou declarações por parte de sujeitos supostos de responsabilidade política-jurídica-moral.

Aqui, beira o inacreditável o discurso público de um integrante da comissão de carnaval da escola vencedora e implícita na metonímia do The Economist: “O governo da Guiné não nos deu dinheiro, e sim apoio cultural. Eles nos cederam livros, fotos e outros materiais. É um povo (da Guiné) que sofreu muito e que, através do seu presidente, está construindo um país novo, que pensa em saúde, infraestrutura e saneamento básico. O povo é superfeliz com isso, então não importa o regime” (O Globo, 19/2/2015, grifo meu).

Ali, beira o inacreditável a ação do juiz flagrado ao volante do Porsche de Eike Batista depois de ter determinado a apreensão dos bens do milionário em apuros. Porsche em garagem privada, piano do outro emprestado ao vizinho, eis o grau zero da consciência de importância social da magistratura.

São dois fatos aparentemente distantes um do outro e, ainda por cima, aparentemente inferiores à magnitude dos eventos da Operação Lava Jato, com todos os fortes riscos que acarretam para o ambiente de negócios no país, expondo fundos de investimento, fundos de pensão, empresas do setor de óleo, gás e construção.

Que importância têm, portanto, aqueles fatos “miúdos” diante dos números avassaladores brandidos pela Operação Lava Jato?

A resposta pode ser buscada na ideia de “saturação”, mais de meio século atrás trabalhada por Pitirim Sorokin, um sociólogo criativo. Ele pensava a saturação como um esgotamento substancial de formas sociais. As pessoas e as coisas só existem enquanto inscritas numa forma, cujos limites dão à via a garantia de uma definição razoável. Mas ao ser confrontada por seu limite, toda e qualquer forma social vê-se no dilema de encontrar uma atitude alternativa, mais adequada à transformação da história ou da vida de todos os dias.

Nesta segunda década do terceiro milênio, multiplicam-se os exemplos de formas sociais saturadas que, no entanto, continuam de pé como o famoso personagem de Jorge Amado, o cadáver de Quincas Berro d’Água sustentado pelos companheiros de farra. São formas já peremptas no Executivo, no Legislativo, no Judiciário, no ambiente de negócios, na imprensa e nas relações pessoais. Se no passado podia-se proclamar que “o sonho da razão produz monstros”, hoje se pode afirmar que a saturação das formas sociais produz mortos-vivos.

Esta não é a afirmação do apocalipse ou do desencanto, mas uma chamada de atenção para persistência de equívocos que não transparecem no discurso economicista do governo. A pesquisa científica costuma mostrar aos pesquisadores o papel criativo de seus equívocos, o que às vezes sugere um novo sistema de medição ou um salto cognitivo que empurre o jogo para a frente.

A imagem da capa da Economist talvez esteja apontando, em sua ambiguidade, para algo além dos números da roubalheira que reúne coisas grandes e pequenas, simétricas e dissimétricas, na crise do pântano generalizado. Sair daí apenas com a lógica dos números é como o Barão de Münchhausen tentando escapar do pântano puxando pelos próprios cabelos.

(Reproduzido do Observatório da Imprensa)

# Senadora quer incluir questão da mulher na reforma política

Procuradoria Especial da Mulher discutiu o tema Reforma Política Inclusiva

A Procuradoria Especial da Mulher discutiu na última quinta-feira o tema "Reforma Política Inclusiva". Para a procuradora, senadora Vanessa Graziottin (PCdoB-AM), neste momento em que o Congresso inicia a discussão da reforma política, é necessário que o debate de gênero conste da pauta.

"Num país em que as mulheres são metade da população, mais da metade do eleitorado e 40% da mão de obra, não pode ser encarado como natural ou normal que elas sejam apenas 10% do Parlamento", disse Vanessa.

Para a senadora, a lei que reserva 30% das vagas nas eleições proporcionais para candidatas mulheres não se efetivou, e agora seria o momento de "dar um salto na legislação".

Para a secretária nacional de Articulação Temática da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Ângela Fontes, o principal gargalo ocorre na questão do financiamento eleitoral. Por isso, a seu ver, seria interessante que o Congresso discutisse, entre outras alternativas, a proposta que estende a cota para que 30% do Fundo Partidário seja utilizado no financiamento de candidatas mulheres.

## Machismo no Judiciário

A secretária-geral do Conselho Seccional da OAB/DF,

Daniela Teixeira, defendeu que o Congresso aprove cotas para mulheres nos postos de cúpula do Poder Judiciário. Para a advogada, o Judiciário sofre de um "machismo trágico". Por isso ela defende que o Senado determine que, nas listas tríplices de indicações, conste sempre ao menos um nome feminino.

"Assim a gente vai conseguir levar as desembargadoras aos tribunais superiores. Vai conseguir nos Estados levar as juízas aos tribunais de Justiça", disse.

Daniela Teixeira lembrou ainda que as mulheres são a maioria na base do Poder Judiciário, como entre outros nos postos em que se chega por concurso público.

"Somos a maioria tanto no Judiciário, como somos a maioria nas carreiras da Procuradoria, como na advocacia. Nada mais justo que sejamos pelo menos quase a metade nos cargos de comando", afirmou.

## Machismo na política

A consultora legislativa Maria da Conceição Lima Alves, do Senado, lembrou que na América Latina apenas o Haiti tem menos mulheres eleitas do que o Brasil. Apresentou também dados de uma pesquisa feita pelo DataSenado que desmentem o argumento de que "as mulheres não gostam de política".

"O principal motivo que as mulheres alegam para não se candidatarem é que elas sabem que não terão apoio dentro dos partidos: 41% disseram isto, o que nos surpreendeu", lamenta.

FOTO: Jefferson Rudy/Agência Senado



A senadora Vanessa Graziottin defende uma maior participação da mulher no Parlamento brasileiro

Braga aposta em queda de 5% no consumo de energia

André Magnabosco  
Da Agência Estado

O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, projeta que o consumo de energia apresentará retração de 5% em 2015, o que ajudaria a aliviar a pressão sobre o Sistema Interligado Nacional (SIN). Hoje, destacou Braga, as condições projetadas para o ano são mais otimistas do que aquelas do final de janeiro e, por isso, a possibilidade de um racionamento ser anunciado é menor.

"No final de janeiro, tínhamos um sinal laranja e agora temos um sinal amarelo. A cada dia, fica mais firme nossa posição de que não haverá racionamento", disse Braga na última sexta-feira, na sede da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), onde se reuniu com representantes da CCEE.

Segundo o ministro, a projeção de queda de 5% no consumo leva em consideração não apenas o efeito de redução, mas também de equivalência de consumo. Entra na conta, por exemplo, a possibilidade de parte do consumo do sistema migrar para a geração distribuída e também uma expansão da oferta.

## SAÚDE PÚBLICA

# Vacina BCG pode faltar em diversos Estados brasileiros

Paula Laboissière  
Da Agência Brasil

A vacina Bacillus Calmette-Guérin (BCG), responsável por imunizar recém-nascidos contra a tuberculose, pode faltar em diversos Estados brasileiros, segundo o coordenador do Observatório Tuberculose Brasil, Carlos Basília. O órgão, ligado à Fundação Oswaldo Cruz, é responsável por monitorar políticas públicas de controle da tuberculose no país.

O coordenador explicou que o fornecimento da vacina está sendo feito de forma intermitente pelo Ministério da Saúde desde o ano passado e que a situação se agravou no início deste ano. No Estado do Rio de Janeiro, segundo ele, a Secretaria de Saúde recebeu

30% do quantitativo de uso mensal e o estoque de doses para março está quase zerado.

"Vai faltar vacina nas unidades de saúde. Até recebermos a nova cota, haverá 30 dias, no mínimo, de desabastecimento nas unidades da vacina para recém-nascidos. É um retrocesso, já que a forma mais grave da tuberculose atinge justamente a criança e o adolescente", disse, ao se referir à tuberculose meningocócica.

Por meio de nota, a Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro confirmou que o envio de imunobiológicos – incluindo vacinas e soros – vem ocorrendo de forma intermitente desde 2014, sempre com quantitativo abaixo do solicitado, particularmente BCG, (vacina contra difteria e tétano (DT),

tetravalente (imuniza contra difteria, tétano, coqueluche e outras infecções causadas pela bactéria Haemophilus influenzae tipo b) e, mais recentemente, doses contra a febre amarela.

"Diante do atraso na entrega de imunobiológicos e do fornecimento em quantidade inferior às solicitadas pelos municípios, não é possível garantir que não haverá falta nos municípios", informou o órgão no comunicado.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal informou que, na tentativa de evitar o desabastecimento da vacina BCG, a dose deixou de ser aplicada diariamente nas 98 salas de imunização – cada centro agora informa os pacientes sobre os dias em que a vacina é aplicada. Ainda de acordo com o órgão, até o momento, não foi registrado desabastecimento na região. "A mudança foi implantada seguindo orientação do Ministério da Saúde, que emitiu alerta sobre a possibilidade de desabastecimento do produto em todo o Brasil", destacou o órgão.

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões. Anualmente, são notificados cerca de 6 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de 1 milhão de pessoas à morte.

## MEC abre consulta sobre Enem Digital

Quem quiser dar sugestões sobre o modelo de aplicação online do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pode participar da consulta pública aberta pelo Ministério da Educação, na internet. Até o dia 17 deste mês, é possível dar sugestões sobre a aplicação da prova, assim como sobre a ampliação do banco de itens e segurança do exame.

Após assumir o cargo, o ministro da Educação, Cid Gomes, manifestou a intenção de fazer mudanças no Enem e tornar a aplicação da prova online, para simplificar a logística e reduzir custos. Cid Gomes disse que a proposta seria debatida com técnicos, acadêmicos e com a sociedade para depois ser apresentada à presidente Dilma Rousseff. A nota do Enem é usada pelos estudantes para ingressar em instituições públicas e privadas de Ensino Superior.

### EDITAL

(Ref. Contribuição Sindical 2015)

O Sindicato dos Trabalhadores Públicos em Saúde no Estado da Paraíba, entidade de classe, portadora do C.N.P.J. 24.488.819/0001-08, com registro no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número 24280.001773/1990-48, código sindical junto a Caixa Econômica Federal número 914.000.000.97922-7, por sua presidente infra-assinado Sra. Wanda Celi, nos termos do artigo 605 da C.L.T. através do presente, leva ao conhecimento público que todos os Municípios componentes da base territorial do sindicato compreendidos os seguintes: Água Branca, Aguiar, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alagoinha, Algodão de Jandira, Alhandra, Amparo, Aparecida, Araçagi, Arara, Araruna, Areia, Areia de Baraúnas, Areial, Aroeiras, Assunção, Baía da Traição, Bananeiras, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Bayeux, Belém, Belém do Brejo do Cruz, Bernardino Batista, Boa Ventura, Boa Vista, Bom Jesus, Bom Sucesso, Bonito de Santa Fé, Boqueirão, Borborema, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Caaporã, Cabaceiras, Cabedelo, Cachoeira dos Índios, Cacimba de Areia, Cacimba de Dentro, Cacimbas, Caiçara, Cajazeiras, Cajazeirinhas, Caidas Brandão, Camalau, Campina Grande, Capim, Carauabas, Carrapateira, Casserengue, Catingueira, Catolé do Rocha, Caturité, Conceição, Conde, Congo, Coremas, Coxixola, Cruz do Espírito Santo, Cubati, Cuité, Cuité de Mamanguape, Cuité, Curral de Cima, Curral Velho, Damião, Desterro, Diamante, Dona Inês, Duas Estradas, Emas, Esperança, Fagundes, Frei Martinho, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Gurjão, Ibiara, Igaracy, Imaculada, Ingá, Itabaiana, Itaporanga, Itapororoca, Itatuba, Jacaraú, Jericó, João Pessoa, Juarez Távora, Juazeirinho, Junco do Seridó, Juripiranga, Juru, Lagoa, Lagoa de Dentro, Lagoa Seca, Lastro, Livramento, Logradouro, Lucena, Mãe d'Água, Malta, Mamanguape, Manaira, Marcação, Marí, Marizópolis, Massaranduba, Mataraca, Matinhas, Matão Grosso, Maturéia, Mogero, Montadas, Monte Horebe, Monteiro, Mulungu, Natuba, Nazarezinho, Nova Floresta, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Água, Oliveiros, Ouro Velho, Parari, Passagem, Patos, Paulista, Pedra Branca, Pedra Lavrada, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Piancó, Picuí, Pilar, Pilões, Pilõeszinhos, Piraí, Piraúba, Pitimbu, Picozinho, Poço das Antas, Poço de José de Moura, Pombal, Prata, Princesa Isabel, Puxinanã, Queimadas, Quixaba, Remígio, Retiro, Riachão, Riachão do Bacamarte, Riachão do Poço, Riacho de Santo Antônio, Riacho dos Cavalos, Rio Tinto, Salgadinho, Salgado de São Félix, Santa Cecília de Umbuzeiro, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Rita, Santa Teresinha, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, Santarém, Santo André, São Bento, São Bentinho, São Domingos de Pombal, São Domingos do Cariri, São João do Rio do Peixe, São João do Tigre, São José da Lagoa, São José de Caiana, São José de Espinharas, São José de Piranhas, São José de Princesa, São José do Bonfim, São José do Brejo do Cruz, São José do Sabugi, São José dos Cordeiros, São José dos Ramos, São Mamede, São Miguel de Taipu, São Sebastião do Umbuzeiro, São Vicente do Seridó, Sapé, Serra Branca, Serra da Raiz, Serra Grande, Serra Redonda, Serraria, Seridózinho, Sobrado, Solânea, Soledade, Sossêgo, Sousa, Sumé, Tacima, Taperóá, Tavares, Teixeira, Tenório, Triunfo, Uiraúna, Umbuzeiro, Várzea, Veição, Vista Serrana, Zabelê deverão proceder o desconto da contribuição sindical de todos os seus servidores, empregados públicos e cargos comissionados, nos termos do art. 579 e 580 da CLT de valor correspondente a um dia de trabalho do mês de março, cujo o valor deverá ser recolhido impreterivelmente em conta vinculada da Caixa Econômica Federal até dia 30 de abril do ano base de 2015 em favor do Sindicato Notificante.

O não recolhimento da respectiva contribuição implicará em cobrança administrativa ou judicial, acrescida de multa, juros de mora, correção monetária e honorários advocatícios conforme art. 600 da CLT.

João Pessoa, 05 de Março de 2015.

Wanda Celi  
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO ESTADO DA PARAIBA - SEEB/PB.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente da Entidade, Marcos Henriques e Silva, brasileiro, casado, bancário, portador do RG 1202859-SSP/PB, e CPF/MF 673.930.554-49, convoca os profissionais Sindicatizados e regularizados, até a presente data, do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Paraíba - SEEB/PB, CNPJ/MF Nº 09.371.105/0001-21 a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, conforme dispõe o art. 87 do Estatuto do SINTRAFI/PB, que ocorrerá no dia 31 de março de 2015, às 18:00 horas, em 1ª convocação, e, em 2ª convocação, às 18:30 horas, na sede do Sindicato, sito à Avenida José Américo de Almeida, nº 3.100, Tambaúzinho, João Pessoa/PB, para deliberação sobre a seguinte pauta: 1 - Ratificação da Assembleia e suas decisões ocorrida em 26/06/2014, em especial a reforma do Estatuto Social; 2 - Outros assuntos de interesse da categoria. A Assembleia obedecerá ao "quorum" demais normas estabelecidas no Estatuto do Sindicato, na Consolidação das Leis do Trabalho, e na portaria 326 de 01/03/2013 do MTE, sendo aptos a participar das deliberações os associados adimplentes com suas obrigações sociais, nos moldes do art. 87 e demais do Estatuto Social. João Pessoa - PB, 04 de março de 2015.

Marcos Henriques e Silva - Presidente do SINTRAFI/PB

**Governo da Paraíba**  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH  
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP  
Av. Hilton Souto Maior, 3.059, Mangabeira, João Pessoa/PB  
Fone: (083) 3213.9191/9417 - Fax: 3213.9192 - E-mail: presidencia@cehappb.gov.br

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de março de 2015, às 10h00 horas, na sede social, situada na Av. Hilton Souto Maior, 3.059, Mangabeira, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aporte de Capital decorrente de recursos proveniente do BNDES; b) Outros Assuntos de Interesse da Companhia.

João Pessoa, 05 de março de 2015.

Emília Correia Lima  
Diretora Presidente

### BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

#### AGÊNCIA ITAPORANGA

Rua Irineu Rodrigues da Silva, 22, Centro, Itaporanga-PB, 58780-000.

#### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 20150230000000001

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., conforme autorização concedida por intermédio da Portaria MF nº 202, de 21 de julho de 2004, Norma de Execução de Dívida MDA/SRA nº 01, de 29 de junho de 2011 e o contrato de financiamento entre este agente financeiro e o(s) mutuário(s) abaixo identificado(s), após esgotadas as tentativas de ciência por meio de notificação via remessa postal (AR), NOTIFICA POR OPERAÇÃO INADIMPLIDA DE CRÉDITO FUNDIÁRIO, que a não liquidação da operação no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data da publicação deste Edital, resultará no encaminhamento de processo à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, para inscrição em Dívida Ativa da União e tornará passível de inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não quitados do Setor Público Federal - CADIN.

NOME DO CLIENTE	CPF/CNPJ	Nr. OPERAÇÃO
JOAQUIM RAIMUNDO DE SOUSA	917.927.974-00	A200000501/001
ANTONIO DOS SANTOS	030.085.834-58	A200000501/001
DAMIAO FERREIRA RABELO	769.017.424-87	A200000501/001
FRANCISCA DA SILVA FERREIRA	043.228.684-52	A200000501/001
GERALDO BARREIRO DOS SANTOS	023.711.694-47	A200000501/001
JOSE TIMOTIO SOBRINHO	929.941.804-72	A200000501/001
MARIA BATISTA TIMOTIO	364.610.244-68	A200000501/001
MARIA DE FATIMA DOS SANTOS	490.058.983-72	A200000501/001
MARIA EDITE DIAS BARREIRO	046.327.924-70	A200000501/001
MARIA FERREIRA DOS SANTOS	020.369.984-02	A200000501/001

Para realização dos pagamentos devidos, o devedor deverá se dirigir à dependência do Banco do Nordeste do Brasil S.A. responsável pela operação.

Pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.  
Agência de Itaporanga-PB  
CNPJ: 07.237.373/0023-35

Rua Irineu Rodrigues da Silva, 22, Centro, Itaporanga-PB, 58780-000.

Cristiano Nascimento Silva  
Gerente de Agência

# Ex-detentos de Guantánamo falam sobre a vida no Uruguai

FOTO: Agência Brasília

Apenados transferidos dos EUA para o Uruguai curtem a liberdade após três meses

**Monica Yanakiew**  
Da Agência Brasil/EBC

Sorridente, de camisa quadriculada, Abdelhadi Faraj poderia se passar por turista, em férias no Uruguai. No computador da antiga casa de Montevideú, ele mostra as fotos da viagem à cidade histórica de Colônia, a convite de um empresário local. O sírio, de 34 anos, aparece junto com seus companheiros em uma fazenda, na piscina, compartilhando um churrasco e sobrevoando, em um jatinho particular, o país que o acolheu. Nem parece que Abdelhadi vive em liberdade há apenas três meses, depois de passar um terço da vida em Guantánamo – a prisão militar norte-americana em Cuba, para onde foram levados centenas de suspeitos de terrorismo, depois do ataque de 11 de setembro de 2001 às torres do World Trade Center, em Nova York.

Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência. “No entanto, permaneci outros cinco anos nessa prisão, desesperado ao ver que meu próprio país – a Síria – mergulhava em uma sangrenta guerra civil, tornando a minha repatriação impossível”, conta Abdelhadi, em carta de agradecimento que publicou no jornal El País, assim que desembarcou em Montevideú em dezembro. “Se não fosse pelo Uruguai, eu ainda estaria naquele buraco negro em Cuba.”

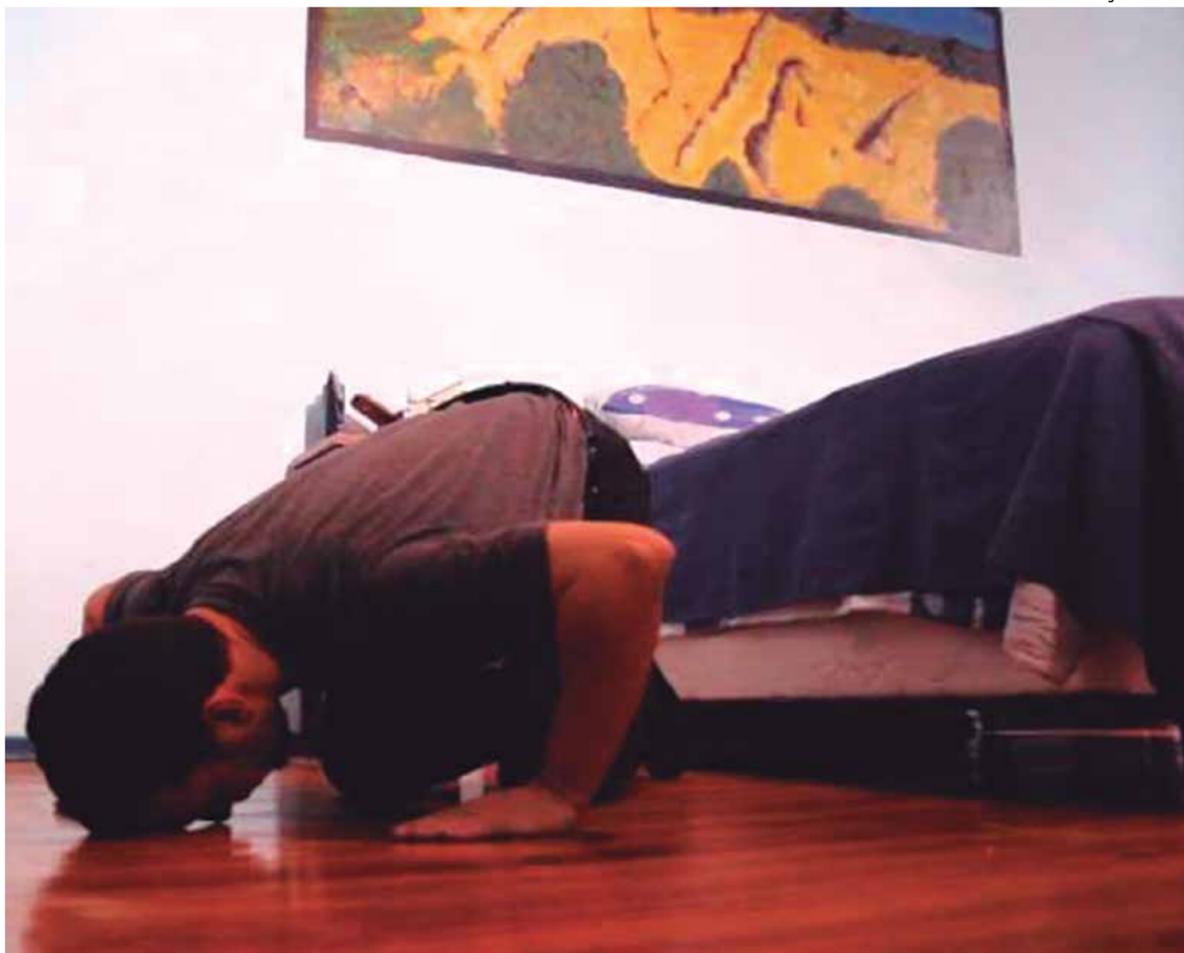
Abdelhadi é um dos seis prisioneiros de Guantánamo, libertados pelos Estados Unidos e acolhidos pelo governo uruguaio como refugiados. “Nem consigo acreditar que estou aqui”, disse, em entre-

vista à Agência Brasil. Três meses em liberdade foram o suficiente para que ele se atualizasse: abriu conta no Facebook, aprendeu a dirigir com um amigo e instalou no computador um programa gratuito para aprender espanhol. Ele quer trabalhar como açougueiro – profissão que exercia antes de ser preso. Mas a inserção na sociedade leva tempo – especialmente em um país estranho, longe da família.

“Eu sei cortar a carne de acordo com o rito muçulmano, que é diferente do jeito que fazem aqui”, explica Abdelhadi. “E ainda não me recuperei do tempo que passei em Guantánamo: tenho dor de estômago, asma e me sinto cansado”, diz.

Os seis ex-prisioneiros – quatro sírios, um tunisiano e um palestino – serão examinados no Hospital Militar (o mesmo para onde foram levados assim que chegaram a Montevideú). O próximo passo será reacomodá-los: até agora, o grupo estava sendo acompanhado pela central sindical uruguaia PIT-CNT, que emprestou um antigo casarão para alojá-los. Mas o espaço era pequeno e dois deles foram levados a um hotel, até que o Serviço Ecumênico para a Dignidade Humana (Sedhu) – uma organização dedicada a refugiados – assumiu o caso deles e encontre um apartamento para cada um.

O sírio Jihad Diyab tem outras preocupações, além da saúde e de sua instalação no país. É o único do grupo que é casado. Um de seus filhos morreu há pouco mais de um ano, quando ele ainda estava em Guantánamo. Os outros três e a mulher fugiram da guerra na Síria para a Turquia, mas acabam de ser devolvidos a seu país e, segundo Diyab, correm risco de morrer. Ele pediu permissão para trazê-los ao Uruguai, mas ainda espera a resposta da Cruz Vermelha e a resolução de trâmites internacionais.



O ex-preso de Guantánamo Abdul Ourg, que é natural da Tunísia, faz uma oração na casa onde vive em Montevideú, capital do Uruguai

## Ourg é apontado como mais perigoso

De todos os ex-prisioneiros no Uruguai, Ourg é o mais perigoso, na avaliação do Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Ele é citado como um “expert em explosivos”, que teria conhecido Osama Bin Laden e recebido, com antecedência, informações sobre seus planos para atacar as torres do World Trade Center. Ourg sorri quando vê o documento: diz que perdeu um pedaço do polegar e tem cicatrizes no corpo, porque estava nas montanhas afegãs, bombardeadas pelos norte-americanos, que queriam destruir o quartel-general do grupo terrorista Al Qaeda. “Mas o resto do que con-

tam não é verdade”, garante. “A prova é que o próprio [ex-presidente do Uruguai] Jose Pepe Mujica contou que recebeu um documento do governo dos Estados Unidos, assegurando que nenhum dos ex-prisioneiros no Uruguai é terrorista ou representa ameaça.”

Mujica fez uma visita de surpresa à casa do PIT-CNT, poucas semanas antes de concluir seu mandato presidencial, no dia 1º de março. “Ele nos contou que foi guerrilheiro tupamaro, que esteve preso 13 anos e que passou dez deles isolado em um poço”, conta Ourg. O tunisiano, de 49 anos, assistiu pela televisão à cerimônia

de posse do sucessor de Mujica, Tabaré Vázquez. “Vi um presidente entregando o poder a outro, sem problemas. Não é como nos países árabes, onde quem chega ao poder acaba ficando dez, 20, 30 ou até 40 anos.”

Ourg esteve no Brasil por algumas horas. Foi durante uma recente excursão a Chuí, uma cidade uruguaia na fronteira. “Cruzamos a rua para o Brasil, mas não fomos longe – ainda assim deu para perceber que [a vida no] Brasil é mais barata que no Uruguai”, disse.

Ter como se sustentar é o que preocupa Ourg agora. “Durante 13 anos, eu só pensava em sair de Guantá-

namo – agora, tenho que me preocupar com a comida, a roupa, as contas, em um país caro”. Ele gostaria de trabalhar de cozinheiro – e quem sabe, no futuro, abrir um restaurante árabe. “Mas não é tão fácil quanto parece – 90 dias são pouco tempo para se acostumar à liberdade, se recuperar de Guantánamo e buscar emprego”, disse. “Mas não podemos ficar sem trabalhar, porque recebemos 15 mil pesos uruguaio [R\$ 1,7 mil], o que é pouco em relação ao custo de vida uruguaio”, disse. Se tudo der certo, Ourg quer trazer ao Uruguai a mãe – que não vê há 25 anos.

## Detento conta seu drama a jornalistas

No mês passado, Diyab viajou de improviso a Buenos Aires, onde vestiu o uniforme laranja dos prisioneiros de Guantánamo para falar a um pequeno grupo de jornalistas de meios alternativos argentinos. Ele contou que foi torturado, que fez greve de fome e que processou o governo norte-americano, depois que os carcereiros enfiaram um tubo no seu nariz para alimentá-lo à força.

Diyab (cuja mãe é argentina) pediu a Argentina que siga o exemplo do Uruguai e se ofereça para acolher os prisioneiros que continuam em Guantánamo – apesar da promessa de campanha do presidente dos Estados Unidos, Barak Obama, de que iria fechar a prisão em Cuba.

Tanto Diyab quanto o tunisiano Abdul Ourg consideram que – apesar das boas intenções – a situação dos prisioneiros em Guantánamo é pior com Obama do que com seu antecessor, George Bush.

CRISTOVAM TADEU

em

MOVIMENTO HUMORIAL

o lado engraçado do Mestre Ariano

13, 14 e 15 de Março  
8 da Noite

USINA CULTURAL ENERGISA

Apoio  
**A UNIÃO**

## ALMEIDÃO E AMIGÃO

# Quatro décadas de muito futebol

Estádios fazem a festa do torcedor paraibano desde março de 1975

Wellington Sérgio  
wsrgionobre@yahoo.com.br

O futebol da Paraíba está em festa hoje e amanhã, nas comemorações dos 40 anos da inauguração dos Estádios Governador Ernani Sátiro (Amigão/Campina Grande) e José Américo de Almeida Filho (Almeidão/João Pessoa). As duas maiores praças de esportes do Estado foram inauguradas pelo governador da época, Ernany Sátiro, em datas próximas, com o primeiro ocorrendo no dia 8 de março de 1975, enquanto o segundo, no dia 9 do mesmo mês e ano.

Durante este período os grandes clássicos, recordes de públicos e a presença dos torcedores fizeram a história dos "palcos sagrados" da Paraíba no esporte mais tradicional e popular do mundo. Os Estádios tinham a mesma capacidade inicial (45 mil), com o Amigão recebendo o Botafogo-RJ na festa de inau-

guração, no empate (0 a 0), contra o Campinense, com portões abertos. No outro dia o Alvinegro carioca derrotou o Botafogo-PB (2 a 0), no Almeidão.

Um fato chamou a atenção no amistoso interestadual, onde de repente aconteceu o corre-corre de pessoas que estavam na maior praça de esporte da capital. O problema foi um barulho aparentando que o piso da arquibancada iria cair. Várias pessoas se desesperaram e correram até o "fosso" - separa o público do gramado - caindo e deixando em pânico dirigentes, técnicos, jogadores e os integrantes da segurança no local.

Os recordes de público fizeram a diferença nos estádios, com o Almeidão, que tem como gerente, Eginaldo Cordeiro da Silva, recebendo mais de 44 mil pessoas para prestigiar o Botafogo que venceu o Campinense por (2 a 0) e conquistar o título do Estadual/98. Outros espetáculos de grandes multidões na capital foram vistos nas partidas do Belo diante do Santos-SP (43 mil) e Internacional-RS (33 mil), ambos pelo Campeonato Brasileiro. Na Serra da

Borborema o Amigão, que tem no comando administrativo, Ascânio Paceli, reuniu 42 mil torcedores, na partida em que o Treze perdeu para o Flamengo-RJ (3 a 1), no jogo disputado no dia 7 de fevereiro/82, pelo Brasileiro.

Nas quatro décadas, as praças esportivas passaram por reformas nos governos de Ronaldo Cunha Lima (in-memoriam) e do atual senador José Maranhão, quando colocaram as torres de iluminação dos estádios - atualmente com 25 metros - e a ligação entre os bairros do Cristo Redentor e Geisel. As mais eficazes ficaram por conta do atual governador Ricardo Coutinho, que deixou os estádios de "caras novas", além da reforma no Perpetão (Cajazeiras) e Marizão (Sousa). De acordo com a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado da Paraíba (Suplan) o Governo do Estado investiu R\$ 29 milhões e 600 mil (Almeidão) e R\$ 29 milhões (Amigão), com início das obras no dia 30 de janeiro/2013.

Investimentos de infra-estrutura em todos os

setores dos estádios, na solução de grandes problemas que existiam, nos setores elétricos, hidráulicos, infiltrações, pinturas, além das construções dos estacionamentos e das áreas de lazer. O novo gramado do Almeidão (padrão Fifa) custou R\$ 1 milhão e 210 mil. Os dois estádios receberão ainda no segundo semestre a colocação dos acentos na geral e arquibancada, placares eletrônicos e os elevadores.

O ex-gerente do Almeidão e que hoje ocupa a mesma função no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas, Haroldo Navarro, destaca a importância dos estádios para o Estado. Segundo ele, as reformas feitas pelo governador Ricardo Coutinho chegaram no momento certo para fortalecer e incrementar ainda mais o futebol paraibano. "Ganha todos os desportistas, dirigentes, clubes, torcedores e jogadores que prestigiam os espetáculos. Estamos no novo tempo para o futebol da terra", avaliou. (mais na página 22)

### Curiosidades

FOTO: Ortilo Antônio



- ⇒ A construção dos dois estádios durou 15 meses entre os anos de 74 e 75.
- ⇒ Almeidão é uma homenagem ao desportista José Américo de Almeida Filho.
- ⇒ O nome Amigão é uma referência ao "amigo velho" e governador Ernani Sátiro.
- ⇒ O novo gramado do Almeidão, padrão Fifa, custou mais de R\$ 1 milhão.
- ⇒ Tiquinho, do Botafogo carioca, foi quem marcou o primeiro gol no Almeidão.
- ⇒ Pedrinho Cangula, do Campinense, marcou o primeiro gol no Amigão.
- ⇒ O maior público do Amigão foi no jogo Treze x Flamengo, em 7/2/82: 42.149 torcedores.
- ⇒ O maior público no Almeidão foi no jogo Botafogo x Campinense, em 98: 44.268.
- ⇒ Na inauguração do Almeidão, o Botafogo carioca venceu o Botafogo-PB por 2 a 0.
- ⇒ Na inauguração do Amigão, o Campinense empatou com o Flamengo carioca em 0 a 0.
- ⇒ O Governo Ricardo Coutinho investiu R\$ 29,6 milhões, na maior reforma dos estádios.
- ⇒ No Amigão, o atual governo investiu R\$ 29 milhões, na maior reforma dos estádios.



FOTO: Marcos Russo

### Fatos marcantes

FOTO: Ortilo Antônio



⇒ O título mais importante do futebol paraibano foi conquistado no Estádio Almeidão pelo Botafogo que no dia 3 de novembro de 2013 sagrou-se campeão brasileiro da Série D

⇒ Em 2001, a Copa dos Campeões foi disputada no Almeidão, um dos eventos de maior destaque nacional.

⇒ A Seleção Brasileira jogou no Almeidão, no dia 14 de novembro de 1989 contra a Iugoslávia: 0 a 0.

⇒ No Amigão, a Seleção Brasileira jogou contra o Uruguai, no dia 25 de outubro de 1992 e perdeu por 2 a 1.

⇒ Um Fla-Flu pelo Brasileiro de 1995 foi disputado no Amigão no dia 18 de outubro e o placar não saiu do zero.

⇒ No dia 9 de março uma cena triste, a morte do torcedor Tibério Barreto, do Auto, no jogo entre Auto e Sousa.

⇒ O Almeidão cedeu espaço também para a cultura e a Banda Scorpions fez show no dia 11 de setembro de 2010.

CARLOS PEREIRA

# Estádios construídos sob pressão

FOTO: Ortilo Antônio

**Superintendente do DER diz que Ernani Satyro atendeu apelos do povo**

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Um dos idealizadores da construção dos maiores estádios da Paraíba, o engenheiro, administrador e atual superintendente do Departamento de Estradas e Rodagens da Paraíba (DER-PB), Carlos Pereira de Carvalho, frisou que o sonho se tornou realidade para o futebol paraibano. Os 40 anos de aniversário do Almeidão e Amigão ainda bate forte no coração de quem presenciou o início e o final feliz de um verdadeiro apaixonado pelo esporte. Ele destacou as iniciativas do governador Ricardo Coutinho, que restaurou totalmente a estrutura externa e interna dos palcos sagrados do futebol paraibano.

"Sinto prazer e orgulho quando vejo as belezas que ficaram os estádios após o trabalho realizado pelo nosso governador. Não ficamos devendo nada a ninguém, pelo contrário, estamos melhores que outros estados", avaliou. Torcedor apaixonado pelos "Botafogos" (PB e RJ) o engenheiro ressaltou que tudo começou com a "febre" das construções dos estádios pelo país no governo do ex-presidente Emílio Garrastazu Médici. Diante da pressão das pessoas, torcedores, clubes, além do deputado Assis Camelo, que liderou um movimento, o ex-governador Ernani Satyro, cedeu os apelos e resolveu construir.

De acordo com Carlos Pereira o ex-prefeito da capital, Dorgival Terceiro Neto (in-memorian) foi a sua casa e determinou a tarefa de criar um órgão específico que cuidasse da construção e administração dos estádios. "Diante dos apelos Ernany decidiu contemplar as duas maiores cidades da Paraíba com estádios modernos", observou. A operação parecia até impossível, já que o governador determinou que os estádios deveriam ficar prontos no dia 15 de março de 75, data em que passaria o governo para o sucessor.

Para o superintendente do DER foram 15 meses de muito trabalho na criação da Superintendência dos Estádios da Paraíba (Sudepar), órgão ligado a Secretaria de Educação e Cultura (SEC), além de conseguir bons projetos e licitar as obras. "Naquela época tudo era difícil e complicado na escolha de empresas idôneas. Muitos diziam que as obras seriam inviáveis", comentou. Carlos Pereira destacou que colocar de pé as duas maiores praças de esportes da Paraíba foi um trabalho de guerreiros, que contou com a presença de engenheiros, técnicos, artífices e operários.

Segundo ele, a exigência do "Doutor Ernani" foi que as praças esportivas ficassem iguais, com pequenos detalhes, onde os arcos do Almeidão são para cima, enquanto o Amigão para baixo. "As ações e os trabalhos para conseguir os objetivos deixaram meus cabelos brancos. Valeu a pena o esforço e dedicação de pessoas que participaram e que ficarão na história do futebol da terrinha", disse Carlos Pereira.



Carlos Pereira de Carvalho disse que a operação para construir os dois estádios foi um dos maiores desafios do Governo Estadual

JOGOS INESQUECÍVEIS

## Seleção Brasileira se exibiu nos dois palcos

Os estádios Almeidão e Amigão foram palcos de grandes jogos nesses 40 anos. Os dois palcos receberam a Seleção Brasileira. A primeira participação da seleção canarinha aconteceu no dia 14 de novembro de 1989 contra a Iugoslávia, no Almeidão, em jogo que esteve ameaçado por conta das eleições presidenciais do dia seguinte.

Não houve vencedor já que nenhuma das seleções marcou. No dia 25 de outubro de 1992, a seleção voltou a se exibir na Paraíba, agora em Campina Grande, no Amigão, O Brasil jogou contra o Uruguai e perdeu por 2 a 1.

Outros jogos memoráveis aconteceram nos dois estádios como a realização da Copa dos Campeões com os clubes de maior torcida do país em João Pessoa, no Almeidão; a conquista memorável do Botafogo no Campeonato Brasileiro da Série D.

No Amigão, a bela participação do Treze na Copa do Brasil de 2005 quando chegou às quartas de final e foi eliminado pelo Fluminense,

numa decisão por pênaltis das mais emocionantes.

A conquista da Copa do Nordeste pelo Campinense diante do ASA, em 2013, que ganhou grande repercussão nacional e internacional, além de um Fla-Flu. Quem marcou o primeiro gol no Amigão foi Pedrinho Cangula, atacante do Campinense e pai de Marcelinho Paraíba, num amistoso diante do Treze. Em João Pessoa, no Almeidão, foi Tiquinho, na vitória do Botafogo carioca sobre o Botafogo da Paraíba por 2 a 0.

Outros jogos importantes foram disputados pelo Campeonato Brasileiro como a vitória do Botafogo sobre o Intrenacional por 2 a 1, em 1980, quando a revista Placar apelidou o Botafogo de matador de tricampeões, numa referência a Flamengo e Internacional, tri em seus estados, e derrotados pelo Belo.

Ao completar 40 anos de fundação, os estádios ganharam de presente uma cara nova, com uma reforma no valor de R\$ 30 milhões.

FOTO: Rafael Ribeiro/CBF



O Campinense conquistou a Copa Nordeste no Amigão em 2013

## A visão dos dirigentes

Os dirigentes dos principais clubes da Paraíba também falaram da importância dos estádios para o crescimento do futebol e também a melhor comodidade do torcedor que na sua maioria ficava privado de assistir jogos devido a pequena capacidade de público dos estádios Leonardo da Silveira, em João Pessoa; e Presidente Vargas e Plínio Lemos, em Campina Grande.

"A construção dos estádios foi de grande importância para o desenvolvimento do futebol porque a partir dela os clubes começaram a ter uma inserção maior nas competições nacionais e fortaleceu o Campeonato Paraibano. Você teve uma melhoria nas condições de recebimento do torcedor e de suas famílias, tornando o ambiente mais agradável para o futebol" disse Watteaux Rodrigues, do Auto Esporte.

O presidente do Botafogo, Guilherme Carvalho, lembrou as dificuldades da época e um fato que marcou a construção de dois estádios ao invés de um como estava previsto.

"Apenas um estádio ia ser construído, mas a pressão política fez com que o governador Ernani Satyro garantisse outro, nas mesmas dimensões, em Campina Grande. Os dois representam um marco para o futebol da Paraíba e desde a sua inauguração houve um crescimento substancial, não só no

número de torcedores, melhores acomodados, como também na visibilidade, possibilitando a vinda de grandes equipes nacionais e uma maior participação do Estado nas competições promovidas pela CBF", pontuou Guilherme Carvalho.

William Simões, presidente do Campinense, também expressou contentamento pela grande obra do Governo Ernani Satyro.

"A partir de sua construção belíssima a Paraíba viveu uma nova era no futebol, graças a ousadia do governador Ernani Satyro. Uma obra espetacular e importante para o nosso futebol que vem passando por reformas, a mais importante no atual governo, mas acho que ainda pode melhorar muito em relação as cabines de imprensa, vestiários. De qualquer maneira, um equipamento esportivo que trouxe muito benefício para o futebol de Campina", explicou William.

O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Amadeu Rodrigues, parabenizou o governador pelas reformas realizadas nesses estádios que foram responsáveis pela grande dimensão que tomou o futebol paraibano.

"Foi uma grande sacada do governador Ernani Satyro construir dois grandes estádios nas duas maiores cidades da Paraíba. O futebol cresceu e o torcedor ganhou bem mais comodidade", disse.

Tibério destaca os investimentos feitos na atual administração

"Almeidão e Amigão representam as maiores bandeiras do futebol paraibano e o governador da época, Ernani Satyro, foi extremamente feliz quando construiu essas praças esportivas nos dois maiores centros da Paraíba. Depois de 40 anos, eles foram devolvidos ao torcedor reformados e com a área externa pavimentada, facilitando até o acesso dos que frequentam. Para a grande reforma, cada um recebeu investimentos de R\$ 30 milhões".

Tibério lembrou que esses dois estádios foram alvos de críticas por parte não só dos torcedores como também da imprensa esportiva e dos dirigentes e por esse motivo foi retirada toda infiltração, reformados os banheiros e vestiários e ainda toda revitalização da parte estrutural.

FOTO: Marcos Russo



Secretário Tibério Limeira

Benício lembra da inauguração e da confusão na arquibancada

Um dos personagens do jogo de inauguração do Estádio Almeidão, estava dentro de campo, no dia 9 de março, defendendo o Botafogo. Trata-se do meia Benício, mais conhecido como Pé de Limão, por causa de seu potente chute. Para ele, aquele dia foi histórico e se lembra perfeitamente de tudo que aconteceu.

"O estádio estava cheio. Muita gente e uma festa enorme. Até que uma pessoa, ou um grupo de pessoas, soltou uma bomba enorme e os torcedores gritaram que o estádio estava caindo. A partir daí, houve uma correria geral na arquibancada, que deixou pessoas feridas. Mas tudo não passou de uma brincadeira de mau gosto", disse Benício.

FOTO: Ascom-PPF



Benício jogou na inauguração

FOTOS: Reprodução/Internet



Emerson foi um dos jogadores mais importantes no título do Corinthians contra o Boca Juniors pela Libertadores em 2012

## TAÇA LIBERTADORES

# Argentinos ainda são os melhores

**Nos confrontos com os brasileiros, a vantagem é de seis conquistas**

O confronto entre brasileiros e argentinos é um dos mais tradicionais na história da Taça Libertadores e o retrospecto de conquistas mostra bem o porque dessa rivalidade, uma vez que os dois países lideram o ranking de títulos, obviamente com os argentinos na frente. São 23 conquistas contra 17 brasileiras. Esta semana, mais dois confrontos aconteceram pela primeira fase do Torneio Continental. Na terça-feira, dia 3, o Cruzeiro empatou em casa com o Huracán e no dia seguinte o Corinthians derrotou o San Lorenzo, em Buenos Aires.

A atual Libertadores tem cinco times brasileiros - São Paulo, Corinthians, Cruzeiro, Atlético e Internacional - e seis argentinos - Boca Juniors, Vélez Sarsfield, San Lorenzo, River Plate, Huracán e Racing - e a briga entre os dois países promete bastante. Nesta fase de grupos, os confrontos são entre São Paulo, Corinthians e San Lorenzo, no Grupo 2 e Cruzeiro

contra Huracán, no Grupo 1.

A história mostra que o primeiro confronto aconteceu em 1960. O Bahia, então campeão brasileiro, e o San Lorenzo, campeão argentino, se enfrentaram num mata-mata. A vitória dos argentinos por 3 a 0 aconteceu em Buenos Aires e no jogo de volta o Bahia venceu por 3 a 2.

No total, os dois países na Taça Libertadores se enfrentaram 170 vezes. O saldo ainda é dos argentinos com 70 vitórias contra 67 derrotas. Houve 33 empates. Os hermanos também levam vantagem nas finais. Foram nove vezes campeões contra quatro dos brasileiros (Santos, em 1963; Cruzeiro, em 1976; São Paulo, em 1992; e Corinthians, em 2012).

Em relação as semifinais a vantagem é dos brasileiros que eliminaram em cinco oportunidades os rivais argentinos e só perderam duas vezes (Independiente tirou o Santos, em 1965; e o Boca Juniors tirou o Palmeiras, em 2001), porém na soma dos confrontos eliminatórios, os argentinos deitam e rolam na fase de grupos com 25 vitórias, 14 empates e 19 derrotas.

### Confira alguns dos confrontos épicos

#### Santos x Boca Juniors, em 1963

A geração de Pelé tinha sido campeã em 1962 num duro embate com o Penarol. Em 1963, encontrou o Boca Juniors, então finalista pela primeira vez. No Maracanã, os santistas venceram por 3 a 2 (Coutinho, duas vezes, e Lima). Na Bombonera, Coutinho e Pelé deram a vitória de virada por 2 a 1.

#### Cruzeiro x River Plate, em 1976

A primeira final do Cruzeiro foi também a primeira do River Plate. Foram preciso três jogos para se conhecer o campeão. Em Minas, 4 a 1 para a Raposa; em Buenos Aires, 2 a 1 para os argentinos; e 3 a 2 para o Cruzeiro no Chile.

#### São Paulo x Vélez Sarsfield, em 1994

O São Paulo sonhava com o inédito tricampeonato, mas viu o sonho parar diante de um time, ou melhor, de um goleiro. O paraguaio Jose Luis Chilavert foi uma muralha na Argentina, vitória de 1 a 0. No Morumbi, além de segurar o time são-paulino de Válber, Euler e Muller, que venceu só de 1 a 0, ainda defendeu a cobrança de Palhinha na decisão por pênaltis. Também cobrou uma penalidade e marcou na vitória de 5 a 3.

#### Palmeiras x Boca Juniors, em 2000

O palmeirense sonhava com o bicampeonato para repetir o Santos (1962 e 1963) e o São Paulo (1992 e 1993), mas até hoje lamenta a arbitragem na Bombonera, 2 a 2, e 0 a 0 no Morumbi. O Boca ganhou o título nos pênaltis por 4 a 2. O Alvinegro tinha nomes como Marcos, Roque Júnior, César Sampaio, Alex, Asprilla e Euler, teve um gol legítimo anulado e ainda um pênalti ignorado pelo árbitro Estephânio González

#### Corinthians x Boca Juniors, em 2012

Até a decisão, os argentinos vinham de uma sequência de cinco títulos seguidos contra brasileiros. O Corinthians, que jogava a final pela primeira vez, encarou o Boca, dono de seis títulos. O Timão empatou na Bombonera por 1 a 1 e ganhou por 2 a 0 no Pacaembu, em jogo marcado pela catimba do atacante Emerson.



O Cruzeiro de Nelinho, Palhinha e Jairzinho na conquista de 1976

### FINAIS ENTRE BRASILEIROS E ARGENTINOS

1963 - Santos x Boca Juniors	campeão - Santos
1968 - Estudiantes x Palmeiras	campeão - Estudiantes
1974 - Independiente x São Paulo	campeão - Independiente
1976 - Cruzeiro x River Plate	campeão - Cruzeiro
1977 - Boca Juniors x Cruzeiro	campeão - Boca Juniors
1984 - Independiente x Grêmio	campeão - Independiente
1992 - São Paulo x Newell's Old Boys	campeão - São Paulo
1994 - Vélez Sarsfield x São Paulo	campeão - Vélez Sarsfield
2000 - Boca Juniors x Palmeiras	campeão - Boca Juniors
2003 - Boca Juniors x Santos	campeão - Boca Juniors
2007 - Boca Juniors x Grêmio	campeão - Boca Juniors
2009 - Estudiantes x Cruzeiro	campeão - Estudiantes
2012 - Corinthians x Boca Juniors	campeão - Corinthians



O Palmeiras tem a maior série sem vencer e promete se reabilitar no Brasileiro de 2015

### JEJUM DE VITÓRIAS

## Seis clubes detêm recorde negativo na disputa do Campeonato Brasileiro

O Palmeiras iniciará o Campeonato Brasileiro da Série A buscando encerrar jejum de seis jogos sem vitória, segundo levantamento do site srgool. Além do Verdão, outros cinco clubes tentarão voltar a vencer pelo Nacional em 2015. Foi só considerada série negativa acima de um jogo e não levou em conta o desempenho do quarteto que conquistou o acesso na Série B. Na temporada passada, o Palmeiras lutou contra o rebaixamento.

O clube paulista encerrou sua participação na Série A 2014 com um empate e cinco derrotas nas últimas seis rodadas. Esta é a maior série negativa entre os clubes que sonham em voltar a vencer pelo principal torneio nacional. A estreia do Palmeiras, em 2015, será contra o Atlético Mi-

neiro, em casa. Galo, por sinal, que perdeu duas vezes e empatou uma nas últimas três rodadas da Série A.

A segunda maior série negativa entre os clubes do Brasileirão é do time do técnico Luiz Felipe Scolari. O Grêmio tropeçou nas últimas quatro rodadas, com três derrotas e um empate. O Tricolor gaúcho tentará encerrar o jejum diante da Ponte Preta, vice-campeã da Série B.

Já Figueirense, São Paulo e Chapecoense estão há dois jogos sem vencer no Brasileirão. O trio tem uma derrota e um empate. Se o Figueira tentará encerrar a seca de triunfos contra o Sport, fora de casa, o São Paulo pegará o Flamengo, no Morumbi, e a Chapecoense ficará frente a frente com o Coritiba, em casa.

### CAMPEONATO PARAIBANO

# Bota pega o Sousa em busca do G4

**Jogo isolado do Estadual acontece hoje, às 16h, no Estádio Almeidão**

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Em busca do G4, Botafogo e Sousa fazem o jogo isolado, hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, pelo Campeonato Paraibano. Apenas dois pontos separam as duas equipes na classificação geral da competição, com o time sertanejo na frente, com 12 pontos, na quarta colocação, enquanto o Belo vem na quinta, com 10. Compromisso de tensão e expectativa para os donos da casa, que após ser eliminado do Nordeste volta as atenções para conquistar o terceiro título consecutivo do Paraibano.

Depois do empate diante do Ceará (1 a 1), na última quarta-feira, em seus domínios, o Belo volta a jogar na pressão de voltar a vencer e

mostrar um melhor futebol em relação as últimas partidas. Com a responsabilidade de “mudar a cara” e tentar acabar com a má fase que atravessa, o treinador Marcelo Vilar deve fazer novas alterações. Como sempre acontece o suspense ficará para antes do jogo, deixando no ar as novidades que estarão em campo.

“Quando a coisa não está boa temos que mudar para melhorar. Tenho algumas sugestões, mas prefiro observar melhor as opções para escalar”, disse. O goleiro Genivaldo espera que a má fase acabe contra o Sousa. “Tá na hora do Botafogo reagir e estamos conscientes da necessidade”, frisou. Já o Sousa pretende “tirar uma casquinha” e obter mais outra vitória na disputa. O Dinossauro chega com moral, após derrotar o Campinense no Amigão (2 a 1). O treinador Roberto Carlos terá os desfalques do goleiro Ricardo e o zagueiro Jeferson que cumprem suspensões.



FOTO: Reprodução/Internet

O goleiro Genivaldo espera que a má fase acabe contra a equipe do Sousa, hoje à tarde, no Almeidão

### São Paulo e Corinthians duelam hoje no Morumbi

Principal clássico da 8ª rodada do Campeonato Paulista, São Paulo e Corinthians jogam hoje, às 16h, no Estádio do Morumbi. Partida de líderes, com o Tricolor ocupando a ponta da tabela do Grupo 1, com 17 pontos, enquanto o Timão (16), também na liderança do Grupo 2. Pelo lado do São Paulo o treinador Muricy Ramalho aposta na dupla ofensiva, formada por Luis Fabiano e Centurión.

No meio de campo a volta de Michel Bastos que formará o setor com Sousa, Paulo Henrique e Ganso. “Setores básicos para anular as principais jogadas do adversário. Voltar a jogar no Morumbi é sempre emocionante no clássico tradicional”, disse. O treinador Alvinegro Tite não terá o meia Renato Augusto, vetado pelo Departamento Médico. Por outro lado, Sheik e Guerrero, devem formar o ataque corinthiano no clássico do Morumbi. “Vou aguardar até o momento da partida para definir o time. Tenho dúvidas em alguns setores da equipe”, observou Tite.

### NO MARACANÃ

## Bota e Flu fazem o clássico do Carioca

Líder isolado e invicto no Campeonato Carioca o Botafogo encara hoje, às 18h30, o Fluminense-RJ, no Estádio do Maracanã, pela 8ª rodada. Nos sete jogos disputados o Alvinegro conquistou seis vitórias e um empate, somando 19 pontos. O Tricolor obteve cinco vitórias e duas derrotas, sendo o terceiro, com 15. As duas equipes vêm de resultados positivos, com o Botafogo vencendo o Flamengo-RJ (1 a 0), e o time das Laranjeiras o Resende pelo mesmo placar.

Aproveitar a boa fase e o astral positivo que passa o grupo é o segredo do treinador botafoguense, Renê Simões, para conquistar outro resultado positivo e se afastar ainda mais dos concorrentes. Ele deve manter a formação que ganhou do Rubro-negro apostando no bom entrosamento e a evolução do grupo na competição.

“Eles estão assimilando o esquema de jogo que estamos colocando em prática,

facilitando a todos e conseguindo as vitórias. Será outro clássico difícil e complicado contra um concorrente de qualidade que briga pelo título”, ressaltou Renê. No tricolor carioca as novidades podem ser os aproveitamentos de Marlon (zagueiro) e Édson (volante) nas vagas de Victor Oliveira e Vinícius, respectivamente. O companheiro de Fred pode ser Kenedy que treinou no time titular no último coletivo da semana.

Para o treinador Cristóvão Borges vencer um rival que vem numa boa fase na competição dará moral ao grupo e encosta ainda mais no líder. Ele espera que o time consiga neutralizar as jogadas rápidas e envolventes do Botafogo para ocupar os espaços vazios e obter os três pontos. “São detalhes que no final fazem a diferença para sair de campo com a vitória. Queremos oscilar o mínimo e evoluir a cada partida para brigar pela liderança”, frisou Cristóvão.

### Jogos de hoje

#### Carioca

**16h**  
Bonsucesso x Vasco  
Tigres x Cabofriense  
Nova Iguaçu x Duque de Caxias

**18h30**  
Fluminense x Botafogo

**19h**  
Barra Mansa x Madureira

#### Paulista

**16h**  
São Paulo x Corinthians

**18h30**  
Botafogo-SP x Santos

#### Mineiro

**16h**  
Cruzeiro x Atlético-MG  
Villa Nova x América-MG

#### Gaúcho

**16h**  
Juventude x Internacional

**17h**  
Cruzeiro-RS x São Paulo-RS  
Avenida x Passo Fundo

**18h**  
São José-RS x Ypiranga  
Aimoré x Veranópolis

**20h**  
Brasil-RS x União Frederiquens

#### Pernambucano

**16h**  
Salgueiro x Santa Cruz  
Serra Talhada x Sport

**18h30**  
Náutico x Central

#### Baiano

**16h**  
Bahia x Feirense  
Juazeirense x Vitória  
Galícia x Catuense  
Serrano x Jacobina  
Colo Colo x Vitória da Conquista  
Bahia de Feira x Jacuipense

### AMANHÃ

## Santa Cruz encara a Raposa no Teixeira

Dando continuidade à série de jogos do Estadual, a Federação Paraibana de Futebol (FPF) marcou para amanhã, às 20h30, a realização de duas partidas. A primeira acontecerá em Santa Rita, onde o Santa Cruz terá pela frente o Campinense, no Teixeira.

O segundo será no Centro de Treinamentos Ivan Tomás, no Valentina, com Miramar de Cabedelo e Lucena. Na terra dos canaviais a novidade fica por conta da abertura do Estádio Teixeira, liberados pelos órgãos de segurança e o Ministério Público. A Cobra Coral está na sexta posição, com 9 pontos, e a Raposa vem logo em seguida com 8, na 7ª.

Os times vêm de resultados opostos, com o tricolor perdendo para o Belo (2 a 0), diferente

do concorrente, que ganhou do CRB-AL, pelo Nordeste (3 a 2), na última quinta-feira, em seus domínios. O treinador do Santa Cruz, Mirandinha, terá o retorno do volante Gildo, que cumpriu suspensão automática.

O Campinense deixa de lado o Nordeste e foca as atenções para o Estadual, na busca da reabilitação. O treinador Francisco Diá deve colocar a base que derrotou os alagoanos no meio da semana. “Prestigiar e manter o nível do grupo é fundamental para correr atrás dos três pontos”, avaliou.

Já Miramar e Lucena buscam fugir do rebaixamento, ocupando as últimas posições. O Tubarão do Porto é o lanterna da competição, com um ponto, com o Lucena na penúltima, com cinco.

## Ivo Marques

# O Belo já não é o mesmo

O jogo contra o Sousa, hoje, poderia ser mais uma partida normal do Campeonato Paraibano para o Botafogo, mas na verdade não é. Nem mesmo a diretoria do clube esconde que um novo troço do Belo na competição, e ainda por cima dentro de casa, gerará uma crise tamanha, que poderá acarretar na dispensa de jogadores e até da própria comissão técnica, que já não é mais uma unanimidade na Maravilha do Contorno. A torcida já não aguenta tantos insucessos neste início de temporada, e o que prometia muito no início do ano, virou uma grande frustração.

Não há como negar a competência da comissão técnica do Botafogo, que é, na atualidade, a que mais conquistas obteve no futebol paraibano nos últimos anos. Mas o futebol é ingrato e o torcedor quer resulta-

dos imediatos. O sucesso tem de ser aqui e agora, e não importa as glórias do passado. Até há pouco tempo, Marcelo Vilar era unanimidade no clube, hoje é apontado como o principal responsável pelo péssimo momento que atravessa o clube.

No futebol brasileiro, o culpado pelas derrotas é sempre o técnico, e com Vilar, não seria diferente. Mas o que estranho é o fato de muitos dos jogadores contratados, não estarem rendendo nem 50 por cento do que já vi render em outros clubes, despertando até comentários entre os torcedores, que poderia estar havendo um boicote ao treinador. Não quero aceitar esta tese, mas infelizmente não posso descartá-la totalmente.

O que pude observar atentamente nas últimas entrevistas de Vilar é que ele não tem, como tinha no passado, com outro

elenco, o time nas mãos. Pelo que percebi nas suas declarações, há uma distância muito grande do que pretende o treinador e o que executam os atletas, sobretudo quando o time vai ao ataque. É bem verdade que um esquema com 5 no meio campo e 3 volantes dificulta o ataque de qualquer equipe, e prejudica o atacante de área que fica isolado lá frente, esperando raras bolas chegarem. Mas já vi este esquema funcionar em outras equipes, com os homens chegando de trás e encostando no atacante de área.

A verdade é que no Botafogo a coisa não tem dado certo. E quando ele coloca um atacante, como Potita, também não resolve nada. O resumo disto tudo é que a crise aumenta como uma bola de neve e a torcida exige providências imediatas. Já são 9

jogos oficiais, incluindo a Copa Nordeste e o Campeonato Paraibano, e apenas 11 pontos conquistados. É o pior começo de temporada do Belo, nos últimos seis anos.

No fundo, o que o torcedor queria é que o time vencesse e convencesse neste domingo e assim começasse uma nova era, acabando de vez com esta crise. Mas confesso que não acredito mais nisso, e acho que será inevitável uma intervenção enérgica da diretoria para dar uma volta por cima. O Sousa, que não tem nada a ver com a crise do Belo, vai tentar se aproveitar do desespero do Botafogo, para jogar no erro do adversário e afundá-lo ainda mais. Vamos aguardar para ver os próximos capítulos dessa minissérie que retrata a decadência do bicampeão paraibano e campeão brasileiro da Série D em 2014.

## Pioneiras da tecnologia

Conheça a história de mulheres que conseguiram se destacar no campo da informática através dos tempos

### Pesquisa A União

Em seu novo livro, "Os Inovadores - Uma Biografia da Revolução Digital", o escritor Walter Isaacson recupera histórias de mulheres pioneiras que conseguiram se destacar no campo da informática, espaço quase que totalmente dominado por homens.

As informações que se seguem, algumas extraídas do livro de Isaacson, foram pesquisadas por A União em várias publicações, revistas a exemplo de "Galileu" e "Superinteressante", suplementos de Informática, arquivos do próprio jornal e blogs na Internet.

Entre 1842 e 1843, a condessa inglesa Ada Byron (1815-1852), mais conhecida como Ada Lovelace, criou um algoritmo para o cálculo da sequência de Bernoulli usando a máquina analítica de Charles Babbage. A máquina foi reconhecida como o primeiro modelo de computador e as notas de Ada como a descrição de um computador e de um software.

A linha do tempo em que evoluíram as inovações realizadas pelas mulheres registra o nascimento em 1906 de Grace Hopper, doutora em Matemática e analista de sistemas nascida em Nova York (EUA). Em 1944 ela foi chamada para trabalhar no Mark I, um computador primitivo de 17 metros de comprimento. Ela é a autora do que se considera o primeiro manual de computador da história.

Em 1945, na Filadélfia, em uma casa que pertencia à Universidade da Pensilvânia, algumas dezenas de mulheres trabalharam em uma máquina analítica, versão primitiva dos computadores digitais. Era preciso calcular trajetórias de mísseis para que a artilharia de guerra da época atingisse seus alvos com maior precisão. Mas calcular a trajetória de um único míssil podia demorar meses. Homens, diziam os oficiais do Exército norte-americano, não tinham a paciência necessária para a tarefa. Assim, os oficiais do Exército regularmente recorriam às computadoras. Uma delas, Jean Jennings, do Missouri, então com 20 anos, estudava matemática. Sua colega Betty Snyder era neta de um astrônomo e estudava idiomas.

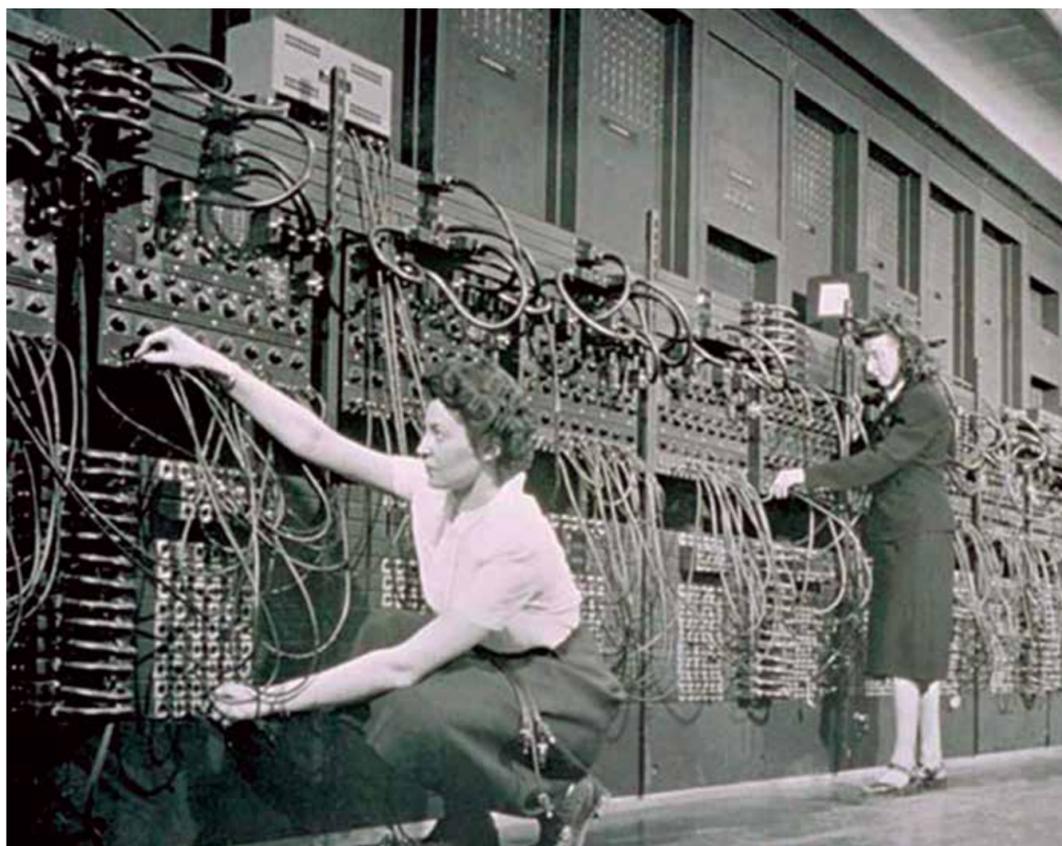
Algum tempo depois, elas foram chamadas para trabalhar em uma nova máquina: o Electronic Numerical Integrator and Computer (Integrador e Computador Numérico Eletrônico), conhecido pela sigla Eniac. O trabalho, que envolvia conectar cabos a soquetes diferentes em configurações adequadas a cada problema, não era simplesmente uma atividade de cálculo, mas algo que rapidamente ganhou o nome de "programação". Seis mulheres estavam envolvidas no projeto.

Marilyn Wescoff, Ruth Lichterman, Kay McNulty, Frances Bilas, Jean Jennings e Betty Snyder. Mas a tarefa era árdua: elas não tinham manuais e não havia sistemas operacionais ou linguagens de computador. Só o hardware e a lógica humana - nesse caso, feminina.

Ao completar 71 anos, em 1997, Jean Jennings disse que sua opinião sobre o Eniac não mudou ao longo dos anos: "Era um inferno programá-lo".



Ada Lovelace (1815-1852) entrou para a história da informática como a primeira programadora de computador do mundo



Jean Jennings e Marilyn Wescoff integraram o grupo feminino responsável pela programação do Eniac nos anos 1940



Grace Hopper (1906-1992) era doutora em Matemática e escreveu o primeiro manual de computador



Klara Von Neumann (1911-1963) foi responsável pelos códigos de atualização do Eniac



Karen Spärck Jones (1935-2007) criou o conceito de frequência inversa usado em sites de busca



Meg Hourihan (1972) é cofundadora da Pyralabs, empresa que criou o Blogger no início dos anos 2000

### Deu no Jornal

A carona do juiz e a "coragem" de Renan Calheiros

PÁGINA 26



### Gastronomia

Arroz da fazenda é um prato simples e delicioso

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

## Que República é essa?

O noticiário da imprensa – aí incluído tudo o que sai nos jornais impressos, rádio, televisão, sites e até redes sociais, se quisermos exagerar – deve servir, como razão primeira de sua existência, para informar e esclarecer o cidadão. Colocá-lo a par do que anda acontecendo e, se possível, lhe dar dicas sobre futuros desdobramentos desses fatos. Pois durante a semana, fui juntando uma coisa ali, ouvindo um comentário acolá, lendo revistas e jornais, sintonizando TV e rádio, e tristemente comprovei que o noticiário não pôde me esclarecer muita coisa. Ao contrário, deixou em mim uma pergunta à qual certamente não teria necessidade de fazê-la, caso tivesse ficado com meus livros de culinária e de orientação hidropônica.

Tive o cuidado de anotar, se não todos, muitos informes que, pensei, poderiam me aclarar as coisas. Ledo engano. Saí das notícias (mais atrapalhado do que antes) e voltei aos meus temperos e sementes, que cheiram melhor e dão muito mais sabor. Por desengano de consciência, repasso aos leitores o que li e comento logo a seguir.

### 1 - A carona do juiz

- Magistrado flagrado dirigindo Porsche apreendido do empresário diz que levou carros para casa por não ter vagas na garagem do tribunal. Leilão dos bens confiscados é cancelado e defesa promete processo por danos morais. O juiz teria levado o Porsche e outro veículo apreendido para a garagem de casa, no condomínio Parque das Rosas, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, sob a justificativa de que não havia vagas disponíveis na garagem do tribunal nem no depósito da Polícia Federal. O magistrado também teria argumentado que a garagem própria tem sistema de monitoramento em vídeo e é coberta, o que ajudaria a conservar os carros.

### - É MENTIRA - A 2ª Turma

Especializada do Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro decidiu, na terça-feira (3), afastar o juiz Flávio Roberto de Souza do processo que tem o empresário Eike Batista como réu, por manipulação do mercado e uso indevido de informações privilegiadas. Todas as decisões tomadas pelo magistrado foram anuladas, com exceção do bloqueio dos bens do empresário.

### 2 - A “coragem” de Renan

- Ao recusar o recebimento da Medida Provisória que aumenta o imposto sobre a folha de pagamento das empresas, o



No Brasil se juntam o juiz, o carro e o réu



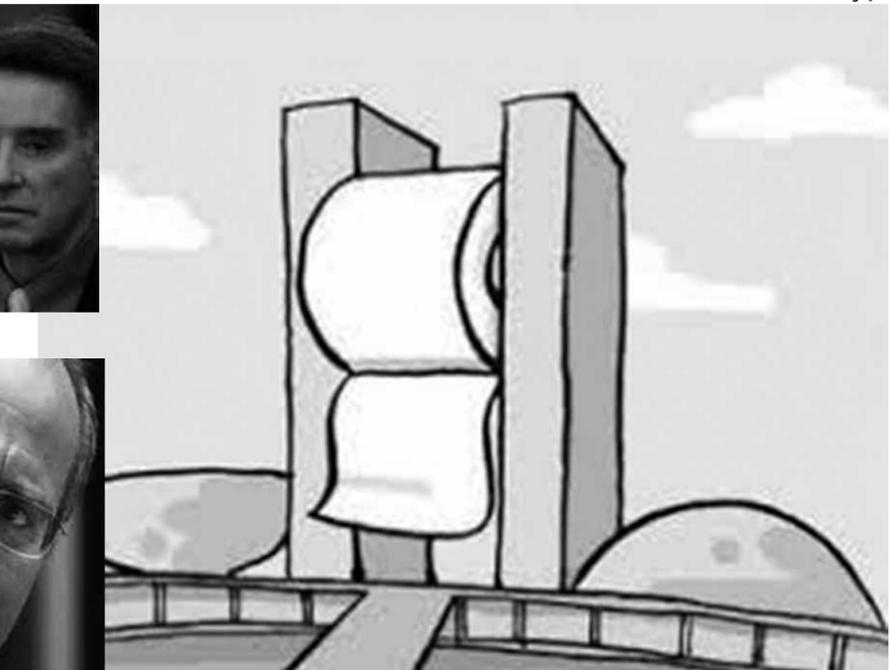
Renan: um dedo para os outros. E quatro...

presidente do Senado, Renan Calheiros disse: Como presidente do Congresso, considero inconstitucional e não recebo a MP 669. Quero ser presidente do Congresso para lutar pelas suas prerrogativas. Um dia antes, teria recusado participar de um jantar, alegando que o cargo de presidente não recomendava o encontro. Ele criticou o uso excessivo de medidas provisórias. “O Poder Executivo, ao abusar das medidas provisórias, que deveriam ser medidas excepcionais, deturpa o conceito de separação de Poderes, invertendo os papéis constitucionalmente talhados a cada um dos Poderes da República”.

**- NÃO É VERDADE** – É fato que as medidas provisórias invertem os papéis constitucionais do Executivo e do Legislativo, mas a quase totalidade dos senadores e os segmentos majoritários da opinião pública avaliam que a verdadeira razão do boicote ao jantar – idealizado justamente como uma forma de refazer as pontes de Dilma com o PMDB – seria a insatisfação de Renan pelo fato de ter conseguido menos espaços no governo e pela possibilidade de seu nome ser incluído entre os investigados no âmbito da Operação Lava Jato.

### 3 - Raposas no galinheiro

Dos 27 deputados federais titulares da comissão parlamentar de inquérito que vai



FOTOS: Divulgação

investigar irregularidades na Petrobras, 15 receberam doações de empresas envolvidas no esquema de desvios de recursos descobertos pela Operação Lava Jato. Ou seja, 55% dos integrantes da comissão tiveram suas campanhas financiadas por empresas que agora terão de investigar. A CPI foi instalada quinta-feira. Ao todo, os 15 deputados que receberam doações de empreiteiras como a OAS, a Odebrecht, a Galvão Engenharia e a UTC Engenharia levantaram R\$ 3.289.297,78.

**VAI DAR EM NADA** – É da tradição do nosso parlamento que as comissões de inquérito resultem em absolutamente nada. Quando muito, numa pizza mal assada. Desta vez, com tanta gente envolvida com as empreiteiras, e tendo embolsado a grana delas, é quase certo que nem a pizza irá ao forno. No Judiciário, é praxe que os magistrados se averbem suspeitos quando têm de julgar ações em que os réus sejam amigos, ex-sócios e assemelhados. No Congresso é o contrário. Quanto mais amigo do réu, mas o parlamentar quer se fazer presente para dar sua ajudinha.

### 4 - Lula falava em 300

Depois de quase duas horas de discussão, o plenário da Câmara aprovou, na quarta-feira (4), a convocação do

ministro da Educação, Cid Gomes, para esclarecer declarações que deu em visita à Universidade Federal do Pará. “Tem lá uns 400 deputados que, quanto pior, melhor para eles. Eles querem é que o governo esteja frágil porque é a forma de eles acharem mais, tomarem mais, tirarem mais, aprovarem as emendas impositivas”, disse o ministro, ressaltando que falava em nome próprio, e não do governo. “Quero que ele se desculpe com os meus eleitores e à minha família porque não sou o que ele disse”, reclamou o líder do PSDB, Carlos Sampaio. “Ministro mal educado e desrespeitoso. Ele não pode ser jamais ministro da Educação deste país. Nós não somos chantageadores”, atacou o líder do PSC, André Moura.

**NOME AOS BOIS** – Os Ferreira Gomes (Ciro e Cid) são conhecidos pelo destempero de suas declarações. Costumam falar mal de tudo e de todos. Mas em alguns casos eles têm razão. Não sei agora. Tempos atrás, o ex-presidente Lula, que tem a língua presa, mas solta o verbo, falou em 300 picaretas. Se Cid Gomes agora fala em 400, a coisa piorou muito. Já que sabe tanto, ele devia dar os nomes. Não sendo assim, Herbert Vianna vai ter que alterar a letra de sua música. E Luís Inácio terá de refazer seus cálculos. Se é que ele ainda pretende fazer essa conta.

## Para todas as mulheres

*A Naná, que está comigo; e a minha mãe, que perdi em dezembro e é tão presente.*

Os leitores – e as leitoras, sobretudo – não levarão a mal que esta coluna recorra neste ano de 2015 ao poeta Vinícius de Moraes para prestar a justa, carinhosa e indispensável homenagem às mulheres do mundo inteiro. Mulheres que sofrem mutilações físicas em países africanos; mulheres que sofrem discriminação quando são pobres e pretas; mulheres que viram piada quando são louras; e mulheres que, com redobrado esforço, ocupam postos importantes na gestão pública e na iniciativa privada.

Neste Dia Internacional da Mulher que transcorre hoje, mas que merece comemoração sempre, é impossível não lembrar Vinícius de Moraes. Na vida e no verso, amou-as tanto e tão intensamente que delas se fez o mais amado poeta brasileiro. Há outros artistas, pintores, escritores, homens comuns e anônimos, velhos ou jovens, que as amam com igual intensidade, sem que para isso precisem escrever uma só linha. Mas Vinícius é referência da qual dificilmente se pode escapar.

No poema “O Desespero da Piedade”, o poeinha pede a Deus piedade para todos. Para os pobres que enriqueceram, para os vendedores de passarinhos e para os barbeiros, cabelereiros e sapateiros. Pede também pelos médicos, pelos homens públicos e até pelos políticos.



Parabéns neste dia: elas merecem

Mas pede, sobretudo, pelas mulheres. Nos dias de hoje, invocando o politicamente correto, alguém poderá dizer que elas não precisam de piedade, nem mesmo a desejam. Mas estes não entendem e certamente jamais entenderão o sentimento da poesia.

A coluna transcreve trechos do poema, belíssimo poema, em que a mulher é protagonista de tudo. É uma homenagem ao seu dia. E segue o poeta:

...E no longo capítulo das mulheres, Senhor, / tende piedade das mulheres. / Castigai minha alma, mas tende piedade das mulheres / Enlouqueci meu espírito / mas tende piedade das mulheres / Ulcerai minha carne, mas tende piedade das mulheres!

Tende piedade da moça feia que serve na vida / De casa, comida e roupa lavada da moça bonita / Mas tende mais piedade ainda da moça bonita / Que o homem molesta — que o homem não presta, não presta, meu Deus!

Tende piedade das moças pequenas das ruas transversais / Que de apoio na vida só têm a Santa Janela da Consolação / E sonham exaltadas nos quartos humildes / Os olhos perdidos e o seio na mão.

Tende piedade da mulher no primeiro coito / Onde se cria a primeira alegria da Criação / E onde se consuma a tragédia dos anjos / E onde a morte encontra a vida em desintegração.

Tende piedade das mulheres chamadas desquitadas / Porque nelas se refaz

misteriosamente a virgindade / Mas tende piedade também das mulheres casadas / Que se sacrificam e se simplificam a troco de nada.

Tende piedade, Senhor, das primeiras namoradas / De corpo hermético e coração patético / Que saem à rua felizes, mas que sempre entram desgraçadas / Que se creem vestidas mas que em verdade vivem nuas.

Tende piedade, Senhor, de todas as mulheres / Que ninguém mais merece tanto amor e amizade / Que ninguém mais deseja tanto poesia e sinceridade / Que ninguém mais precisa tanto alegria e serenidade.

Tende infinita piedade delas, Senhor, que são puras / Que são crianças e são trágicas e são belas / Que caminham ao sopro dos ventos e que pecam / E que têm a única emoção da vida nelas.

Tende piedade delas, Senhor, que uma me disse / Ter piedade de si mesma e da sua louca mocidade / E outra, à simples emoção do amor piedoso / Delirava e se desfazia em gozos de amor de carne.

Tende piedade delas, Senhor, que dentro delas / A vida fere mais fundo e mais fecundo / E o sexo está nelas, e o mundo está nelas / E a loucura reside nesse mundo.

Tende piedade, Senhor, das santas mulheres / Dos meninos velhos, dos homens humilhados — sede enfim / Piedoso com todos, que tudo merece piedade.

- E se piedade vos sobrar, Senhor, tende piedade de mim!

Piadas

O louco e a galinha

Numa cidadezinha do interior, um sujeito andava tranquilo pela rua. De repente, ele viu uma galinha e começou desesperadamente a correr, apavorado gritando socorro. Seus familiares estavam sem saber o que fazer, pois era uma coisa absurda. Levaram o sujeito para um psiquiatra.

- Me diga, qual é o seu problema?
- Doutor, sou uma ervilha e se não me cuida posso ser devorado por uma galinha.
- Ah, sim, é claro. Mas veja bem, o senhor tem duas mãos, não é verdade?
- Sim, mas e daí?
- O senhor já viu uma ervilha com braços?
- Não...
- Duas pernas, como essa que o senhor usa para fugir das galinhas?
- Não... puxa, nunca pensei nisso...
- Veja outra coisa, uma ervilha nunca estaria aqui falando comigo!
- Puxa, doutor! O senhor mudou minha vida! Eu nunca tinha pensado nisso antes! Agora eu sei que não posso ser uma ervilha, é uma coisa absurda, impossível! E lá se foi nosso amigo, todo feliz com sua identidade re-descoberta.

Tranquilo, andando pela rua, ele olha outra galinha e sai correndo apavorado de novo... dessa vez um carro o atropela. Foi para o hospital todo arrebentado e entre as visitas médicas naturalmente chamaram o psiquiatra:

- Mas o que aconteceu? Você não me disse que agora você sabe de não ser uma ervilha?
- Saber eu sei, mas o senhor acha que a galinha já está sabendo?

Joãozinho

Aprendendo cálculo com o Joãozinho.

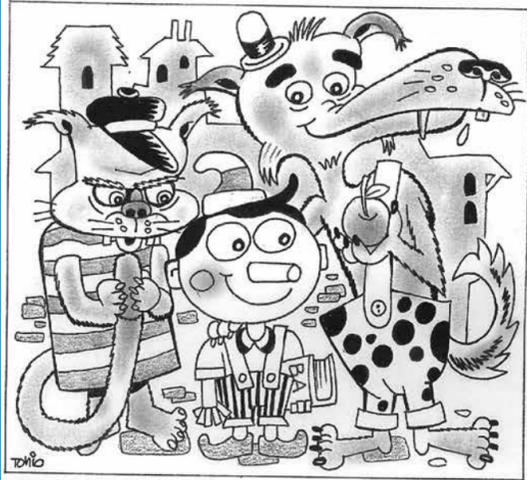
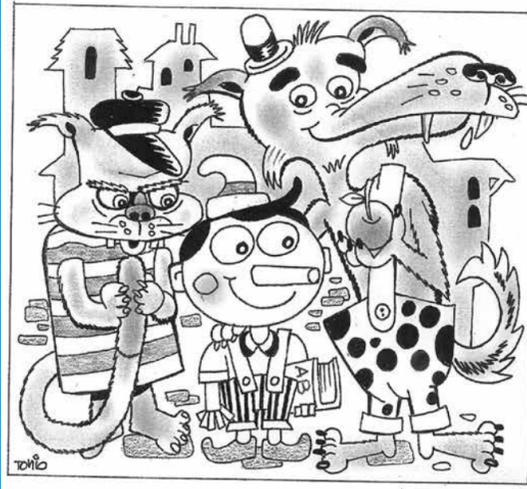
A professora pergunta para o Joãozinho:

- Joãozinho, quanto é um menos um.
- Não sei, fessora.
- Bom, vamos fazer um exemplo: eu tenho uma manga, se eu como essa manga, o que sobra?
- O caroço, fessora.

Casamento

- Mãe, mãe... Por que a noiva está vestida de branco?
- Porque é o momento mais feliz de sua vida.
- Ah!!!... E por que o noivo está vestido de preto, então?
- Cala essa boca!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Letras do livro, 2 - nariz (pindúlio), 3 - rabo do gato, 4 - listas da camisa, 5 - bolas da calça, 6 - chapéu (pindúlio), 7 - folha, 8 - janela, 9 - dente.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Belo como o Sol

Inspiração para letras de música, o GIRASSOL costuma ter cerca de 30 centímetros de diâmetro, e seu CAULE, que gira a flor posicionando-a sempre na direção do Sol, pode atingir até três metros. Originárias da América do Norte, essas enormes FLORES amarelas têm como principal significado a FELICIDADE. Por sua beleza e EXUBERÂNCIA, os girassóis são muito usados em ARRANJOS decorativos, mas sua utilidade vai muito além da ORNAMENTAÇÃO. De suas SEMENTES fazem-se ÓLEO de cozinha, biodiesel, produtos ESFOLIANTES para a pele e para alimentar pássaros; a FIBRA encontrada em seu caule pode ser empregada na geração de PAPEL; e eles ainda servem à indústria FARMACÊUTICA e à fabricação de COSMÉTICOS, sabonetes e lubrificantes. Na região da TOSCANA, na Itália, os campos de girassol fazem parte da PAISAGEM que atrai visitantes do mundo todo.



O A C R N E O S E T N E M E S D L S A O N O  
R L D C L D T O T A G G E O R H C R D N Y R  
F L E O H A E J O S S T G F F R I N L I R N  
F E T O O D I N I O S D A C A Y T G A I E I A  
T T G T C I N A A C H M S O R T I I O S T M  
O E R T D C A R T I A M I Y M T R C E F C E  
G O A S C I R R O T B N A D A A A N R O E N  
T R H D D L I A E N E P B C F S A S L N T  
O R O R S E H N R M I C M G E M S R I I A  
S E R O L F R R E S O H R A U E O E F A E C  
C T R O F A F A S O B N F D T F L B R N S A  
A R B I F N A N C C B O C E I D S U E T L O  
N I N O D D T T S B A L F C Y R X N E I T  
A H S E L U A C F L O L E P A P O E N S N R

CHEGARAM OS NOVOS LIVROS JUMBO

288 PÁGINAS

Solução

NAS BANCAS E LIVRARIAS

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) partidárias, alianças que permitem o aumento de tempo do horário eleitoral	Coisa nenhuma (bras.)	Instrumento comum nas canções de folk. Símbolo de aceleração da gravidade	Mortifera arma medieval	Canoa feita de tronco escavado	Ações do governo que visam melhorar a vida dos cidadãos
Bandido como Jesuíno Brilhante					
A venda da maconha recreacional no Colorado (EUA)	Que não sofreu nenhum dano físico	Kim Jong- (?) ditador norte-coreano		(?) Costa, intérprete de "Baby" "Abelha", em "A piário"	Município paulista
Conjunto de casas			Entrar em entendimento com alguém		A (?) de informado Andar em volta de
"Como se toca, (?) se dança" (dito)		(?) da Caverna, narrativa de Platão	Clássico videogame. Praticante do hipismo		
Ter nervos de (?) controlar as emoções			Órgão onde ocorre a endometriose		Aperfeiçoar (o trabalho)
		Polêmica tradição espanhola			
(?) Motta, atriz de "Copa Hotel"	Chutes Caçar de (gíria)				
			Riquezas do senhor feudal		
Como vive o ermitão		Divisão da missa que cobra muito			
O dia que conta juros no pagamento de uma fatura	Cavalo (?): o Pégaso (Mit.)			Pera, em inglês	(?) sanguíneo, dado da farda do PM
		Correio Aéreo Nacional (sigla)		Camarão (bras.) Cabo de televisores	
"Ben- (?)", filme (?) Lessa, jornalista		Agitação do cotidiano (pop.)			
			Cipó da Amazônia, é fonte da ayahuasca		

BANCO — meca — bear: S/caspi — Itararé, 4/mlto — 12

CHEGARAM OS NOVOS LIVROS JUMBO

288 PÁGINAS

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

### Áries

A semana segue influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em aspecto tenso com Netuno. Isso indica que você estará recebendo os benefícios de esforços das duas últimas semanas que passaram, especialmente relacionados aos seus projetos de trabalho ou à saúde. Vênus em graus exatos com Urano e Júpiter, os três em signos de fogo, apontam um momento altamente positivo, mas com algumas mudanças que podem trazer alguma tensão, relacionadas ao amor e à sua vida pessoal. Viagens internacionais podem fazer parte de seus projetos neste período.

### Touro

A semana começa e segue influenciada pela Lua Cheia, que alcança seu ápice no signo de Virgem e indica dias de evolução relacionada a um romance que vem se desenhando pelo Universo. Um namoro pode começar a se concretizar. Sua criatividade estará em alta e você deve usar essa energia para criar ou desenvolver um projeto de trabalho. Vênus, seu regente, em graus exatos com Urano e em ótimo aspecto com Júpiter em Saturno, indica um momento de intensas emoções que vêm à tona. Um amor do passado pode voltar a mexer com você. Procure não tomar nenhuma decisão nos próximos dias.

### Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que atinge sua plenitude no signo de Virgem e indica dias de crescimento e soluções em questões que envolvem sua vida doméstica e os relacionamentos em família. É possível que você conclua uma compra ou venda de um imóvel durante os próximos dias. Algo chega em seu ápice no setor. Vênus em Áries se une em graus exatos com Urano e recebe ótimos aspectos de Saturno e Júpiter, trazendo um movimento positivo entre amigos e em sua vida social. Um projeto de Internet ou em equipe pode começar a dar bons resultados. Ótimo período para projetos sociais e políticos.

### Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que encontra sua plenitude no signo de Virgem e indica dias em que você estará mais voltado para sua vida financeira e seus investimentos. O momento pode envolver o aumento de rendimentos a partir de projetos executados há, pelo menos, duas semanas. De uma maneira ou de outra, seus projetos começam a dar bons resultados. Vênus em graus exatos a Urano recebe ótimos aspectos de Saturno e Júpiter, trazendo dias de mudanças interessantes em sua vida pessoal e em seus projetos relacionados a pessoas e empresas estrangeiras. Uma viagem internacional pode também marcar esta fase.

### Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que encontra sua plenitude em seu signo e influencia sua vida pessoal e profissional. Um projeto que começou há duas semanas pode começar a mostrar alguns resultados importantes. Um relacionamento afetivo ou mesmo uma sociedade comercial podem dar um passo adiante nos próximos dias. Vênus em Áries e em graus exatos a Urano recebe ótimos aspectos de Saturno e Júpiter, indicando dias bastante benéficos e de concretização de projetos relacionados ao aumento de seus rendimentos, especialmente se você estiver envolvido em uma sociedade. Fique atento às oportunidades.

### Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que alcança sua plenitude no signo de Virgem e indica dias em que você estará totalmente voltado para suas emoções que estarão à flor da pele. O momento é ótimo para rever questões relacionadas ao seu passado e fazer uma limpeza em sentimentos que já não fazem mais sentido à sua vida. Vênus em Áries se une em graus exatos a Urano e recebe ótimos aspectos de Júpiter e Saturno, trazendo dias em que seus relacionamentos ganham força e movimento. A possibilidade de concretização de uma sociedade ou mesmo de um namoro é bastante grande.

### Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que alcança sua plenitude no signo de Virgem e indica dias de grande movimento em sua vida social e com a aproximação de novas amizades. Os dias serão ótimos também para dar andamento a um projeto de Internet desenvolvido em equipe. Projetos sociais e políticos também são beneficiados neste período. Vênus em Áries se une em graus exatos a Urano e recebe ótimas vibrações de Júpiter e Saturno, trazendo dias de intensidade em seus projetos e rotina de trabalho. Você pode ser convidado a fazer parte de uma nova equipe de trabalho. Fique atento à sua saúde.

### Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que alcança sua plenitude no signo de Virgem e indica dias de grande movimento e de grandes passos que serão dados em projetos profissionais e seus planos de carreira. O momento é ótimo para dar andamento ou para saborear os primeiros resultados de um projeto que começou a ganhar forma há duas semanas. Vênus se une em graus exatos a Urano e recebe ótimas vibrações de Júpiter e Saturno, apontando dias de grande movimento e benefícios aos seus romances e relacionamentos que envolvam amor e afeto.

### Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que alcança sua plenitude no signo de Virgem e indica dias de extrema introspecção e de emoções à flor da pele. O momento envolve limpeza de sentimentos que já não fazem sentido em sua vida. O momento é positivo para suas finanças e pode envolver o aumento dos rendimentos vindos de um projeto em sociedade ou parceria comercial. Vênus em Áries se une a Urano em graus exatos e recebe ótimas vibrações de Júpiter e Saturno, indicando melhora efetiva na comunicação. Isso pode levar ao fechamento de bons acordos e negociações.

### Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que alcança sua plenitude no signo de Virgem e indica um bom e interessante movimento em seus relacionamentos, tanto os pessoais, quanto os profissionais. O momento é ótimo para incrementar sua vida social e fazer novas amizades. Um namoro que vem sendo desenhado pelo Universo pode começar a se concretizar. Vênus em Áries se une a Urano em graus exatos e recebe ótimos aspectos de Júpiter e Saturno, apontando uma fase de melhorias em sua vida material e suas finanças. Um contrato que visa o aumento de seus rendimentos pode ser firmado neste período. Fique atento às oportunidades.

### Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que alcança sua plenitude no signo de Virgem e indica que nos próximos dias você estará mais focado em seus projetos de médio prazo e que envolvam pessoas e empresas estrangeiras. Uma negociação com uma empresa internacional pode levar ao fechamento de um novo contrato. Viagens à vista. Vênus em Áries se une em graus exatos a Urano e recebe ótimos aspectos de Júpiter e Saturno, trazendo um positivo movimento à sua vida doméstica e aos relacionamentos em família. É um ótimo momento para estar entre amigos e parentes mais próximos.

# Arroz

da

fazenda



Esse prato é desenvolvido com ingredientes simples, que leva linguiça refogada, creme de milho e queijo

## Ingredientes

Para o creme de milho:

- 2 espigas de milho
- 1 colher de sopa de margarina
- 1/2 xícara de chá de cebola cortada em cubos pequenos
- 1 xícara de chá de leite

Para a linguiça:

- 1 colher de sopa de margarina
- 1/2 xícara de chá de cebola cortada em cubos pequenos
- 1 tomate maduro cortado em cubos

- 1 embalagem de linguiça tipo calabresa cozida e defumada fininha cortada em rodelas finas (240g)
- 2 colheres de sopa de requeijão
- 1 colher de sopa de salsa picada

Para montar:

- Arroz branco
- 2 xícaras de chá de arroz branco cozido
- 2 colheres de sopa de requeijão
- 6 fatias de queijo prato
- 2 colheres de sopa de queijo parmesão ralado na hora

## Modo de preparo

Para o creme de milho

Com a ajuda de uma faca, corte os grãos da espiga e reserve. Numa frigideira, aqueça a margarina e refogue a cebola e o milho. No liquidificador, coloque o leite, o milho refogado e bata até obter uma mistura homogênea. Reserve.

Para a linguiça

Numa panela, aqueça a margarina e refogue a cebola, o tomate e a linguiça. Desligue o fogo, junte o requeijão e a salsa. Reserve.

Para montar

Num recipiente próprio para ir ao forno, coloque o refogado de linguiça, espalhe o arroz, o creme de milho, o requeijão, as fatias de queijo, o parmesão e leve ao forno alto (250°C) por 5 minutos ou até a superfície ficar dourada. Sirva em seguida.

Toque Especial

Se preferir, substitua o milho em espigas por uma lata de milho em conserva.

## Nhoque de ricota e espinafre

### Ingredientes

- 1,5 maço de espinafre fresco
- 30g de manteiga integral sem sal
- 50g de cebola pera
- 300g de ricota fresca
- 100g de farinha de trigo
- 2 gemas de ovo
- 50g de queijo grana padano
- Sal a gosto
- Noz-moscada a gosto



### Modo de preparo

Limpar o espinafre, eliminando os talos. Cozinhar as folhas em água fervente por 30 segundos. Escorrer, resfriar e espremer bem para eliminar toda a água. Picar bem.

Em uma frigideira, colocar a manteiga, adicionar a cebola em cubinhos e cozinhar por alguns minutos. Acrescentar o espinafre e saltear um pouco. Em uma tigela, colocar a ricota e amassar bem. Adicionar o espinafre salteado, a farinha, as gemas e queijo ralado e temperar com sal e noz-moscada. Misturar bem até formar uma massa homogênea.

Fazer bolinhas de cerca de 1cm com a massa de ricota e espinafre e cozinhar em abundante água fervente salgada.

Servir os nhoque com molho de tomate e queijo ralado.



## Fettuccine com abobrinha frita

### Modo de preparo

Em uma frigideira funda, colocar o azeite e fritar as rodela de abobrinha, um pouco por vez, até que estejam bem douradas. Assim que toda a abobrinha estiver frita, retorná-la à frigideira, juntar o alho em cubinhos, temperar com sal e pimenta, cozinhar por alguns minutos. Adicionar as folhas de manjeriço.

Cozinhar a massa em abundante água fervente salgada. Escorrer e juntar ao molho. Saltear por alguns instantes, juntando um pouco da água do cozimento da massa para que forme um molho cremoso. Finalizar com o queijo ralado e saltear por mais 30 segundos.

### Ingredientes

- 100ml azeite extravirgem
- 8 abobrinhas italianas
- 4 dentes de alho
- Manjeriço verde folha pequena a gosto
- 400g fettuccine di grano duro
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta em grão a gosto
- 50g de queijo grana padano

## Coluna do Vinho

Joel Falconi [renascente@veloxmail.com.br](mailto:renascente@veloxmail.com.br)

## Vinho - um misto de entretenimento e cultura

### Nossa homenagem aos médicos-amigos do vinho

*“O Vinho é uma substância maravilhosamente apropriada ao homem, na saúde e na doença se o administrarmos na justa medida, segundo a constituição de cada um. Esta declaração é do médico grego Hipócrates, cujo sistema baseia-se na alteração dos humores orgânicos. Sua ética médica está resumida no juramento que prestam ainda hoje os médicos quando se formam.”*

Este introito constitui nossa homenagem ao Dr. Sérgio de Paula Santos, notável degustador e otorrino laringologista, que aprendeu a cheirar, ouvir, apalpar na língua e no palato, em seus périplos científicos em Wursburg, Friburgo, Strasburg e Estocolmo; onde estudou e se graduou. Médico de renome dispensou ao vinho como diletantismo, o mesmo carinho que à sua profissão,

tendo resultado uma série de artigos publicados nos maiores jornais e revistas do país, onde transmite críticas e comentários constituindo um misto de entretenimento e cultura. Além disso, escreveu forte bibliografia sobre o assunto, totalizando ao que sabemos uma dezena de excepcionais livros, que temos em nosso poder, adquiridos à medida que foram publicados e guardados em nossa velha estante, à disposição das nossas consultas e esclarecimentos que os transformam numa verdadeira fonte de saber enológico.

O seu livro “Vinho e Cultura”, editado originalmente em 1989, teve as orelhas escritas por Guilherme Figueiredo, que além de escritor foi crítico musical e de teatro; além de teatrólogo que transpôs para a atualidade, episódios da antigui-

dade clássica, sendo uma das suas principais obras a raposa e as uvas publicada em 1952 e encenada em diversos países da Europa e da Ásia, que se não nos falha a memória, corresponde a uma das fábulas de Esopo que nos foram ensinadas pelo professor Juvenal Coelho nos primeiros anos do curso ginasial no velho Liceu Paraibano, nos idos de 1946/1947.

Os artigos, as crônicas e as críticas do Dr. Sérgio, sempre foram e continuam uma sedução. A leitura dos seus livros de ontem e de hoje nos põem diante de uma obra onde encontramos sempre o que aprender. São livros repletos de ciência seria e bem escrita. Segundo Guilherme Figueiredo são livros de um homem de bom gosto ao copo e a pena que mergulha no vinho para dizer o que sabe o que viu e o que provou. Desde o instante em que descobriu um “Tratado de Tordasilhas” entre os vinhos portugueses do Porto e os espanhóis de Jerez de La Frontera; como existe outro entre os Vinhos da França e os Whiskys da Escócia.

O vinho é um mundo; enquanto o Dr. Sérgio P. Santos é um mundo da ciência, ora alegre, ora convidativa, também doutrinária, indignada e irônica; mas sempre dando ao vinho o lugar que lhe compete, como alimento arauto de bom convívio, de amizade, de amor, do descobrimento do próximo e de si mesmo. O milagre da metamorfose da uva em vinho sem nenhuma adição ou intervenção humana, foi interpretado em suas origens como obra divina, passando o vinho a ocupar um lugar de destaque na mitologia e na cultura de todos os povos da Antiguidade.

Por mais que a biologia, a química e a biotecnologia nos esclareçam, desde Pasteur até nossos dias, sobre a origem das bebidas fermentadas; permanecem ainda, no caso do vinho, um componente insondável, misterioso e inexplicável, que escapa ao controle e a compreensão do homem; podendo-se ainda afirmar que se assim pensam os crentes, como acontecia na Antiguidade, o Vinho é uma obra de Deus.



## Exposição

A mulher nas páginas de

## A União

PÁGINA 4

Adolescentes falam sobre  
as conquistas das mulheres

PÁGINA 3

Doulas: trabalho voluntário  
que exige muita dedicação

PÁGINA 2



# Partos humanizados

Doulas usam técnica de relaxamento e exercício de respiração para auxiliar gestantes

FOTOS: Edson Matos

**Teresa Duarte**  
Teresaduarte2@hotmail.com

A aposentada Enedina Antônia Magalhães, 61 anos de idade, encontrou uma atividade que lhe proporciona prazer e felicidade. Ela é uma doula, trabalho voluntário que é realizado no Instituto Cândida Vargas, em João Pessoa, fruto do projeto do parto humanizado, que foi implantado em 2012, numa parceria com as secretarias do município da Saúde e a de Políticas Públicas para Mulheres.

Ela conta que queria fazer alguma coisa que pudesse ajudar as mulheres, principalmente na humanização do parto. "Eu tinha o desejo de estar presente no processo de um parto humanizado e, quando vi o anúncio no jornal solicitando pessoas para fazer o curso e atuar como doula, não pensei duas vezes e parti em busca do meu sonho", revela.

É com muito carinho que ela fala do seu trabalho voluntariado, destacando que tudo tem que ser feito com muita paciência porque muitas gestantes chegam completamente despreparadas e emocionalmente fragilizadas. "Eu me coloco na posição de uma pessoa da família, oriento como respirar corretamente, faço massagens que aliviam as dores, seguro a sua mão transmitindo segurança".

A doula não tem formação em obstetrícia, ela é capacitada para dar atenção e apoio emocional que as parturientes precisam durante o trabalho de parto. A doula oferece alívio para as dores das contrações utilizando métodos não farmacológicos, como massagens, técnicas de relaxamento e respiração, exercícios, banhos e imersão em água quente, dicas de posições, durante o trabalho de parto, bem como apoio emocional encorajando a mulher a se lembrar de seu dom natural de parir.

Aos 17 anos de idade, Laís Nascimento dos Santos deu a luz pela primeira vez a uma linda menina. Ela conta que chegou na Cândida Vargas apavorada, com muitas dores e 6 centímetros de dilatação, completamente leiga, sem ter a menor noção de como agir naquele momento. Foi a presença da doula que a deu segurança fazendo com que ela tivesse um parto mais rápido com dores aliviadas.

"Eu estava apavorada e foi quando a doula segurou a minha mão, passando uma energia grande, que eu fiquei mais calma e comecei a entender que eu era a dona do meu próprio parto e que tudo dependia de mim para que ele transcorresse com naturalidade", desabafou. Ela acrescenta que se não fosse a presença das doulas o seu parto teria sido complicado, "o meu parto teria sido complicado porque eu teria ficado bastante nervosa e não conseguiria colaborar para que o nascimento da minha filha fosse tranquilo".

Na opinião do médico José Paulo Gomes, coordenador da Obstetrícia da Maternidade, a implantação desse projeto do parto humanizado com a participação das doulas preencheu uma lacuna na maternidade. "Muitas gestantes chegam ansiosas por não conhecer praticamente nada sobre o parto e ficavam na maternidade perdidas sem saber o que fazer e com a participação das doulas essa lacuna foi preenchida", revelou.

Segundo o médico existe uma frequência muito grande de mães com a primeira gestação na maternidade e a doula faz o elo de ligação entre o médico e a paciente. O relato do médico é confirmado no depoimento de Eliete Maria da Conceição, uma mãe que acompanhou o parto da filha em sua primeira gestação e se encantou com o trabalho das doulas.

"Eu vim acompanhar a minha filha em seu primeiro parto e pude conhecer o trabalho e a dedicação das doulas. Eu achei muito importante porque ela ajudou bastante no acompanhamento com dedicação e amor que parecia mais que já era uma conhecida.

Na verdade ela transmite segurança nas orientações repassadas favorecendo para que o parto seja mais rápido e tranquilo", destacou.



## A PRIMEIRA ELEITORA DO PAÍS

Rio Grande do Norte foi o primeiro Estado do país a legalizar o voto feminino. A primeira eleitora registrada no Brasil foi Celina Guimarães Viana, em 1927. Com base no artigo 17 da Lei Eleitoral do seu Estado ("No Rio Grande do Norte, poderão votar e ser votados, sem distinção de sexo, todos os cidadãos que reunirem as condições exigidas em Lei") ela requereu à Justiça o direito de poder votar. Seu pedido foi atendido pelo juiz Israel Ferreira Nunes, que solicitou ao Senado Federal comunicado, pedindo a aprovação do projeto que instituía o voto feminino.



A aposentada Enedina Magalhães no trabalho de auxílio às gestantes, no Instituto Cândida Vargas

## Trabalho começou em 2009

O parto humanizado é uma proposta da gestão do Instituto Cândida Vargas desde 2009. Com as políticas ministeriais do incentivo ao parto normal, surgiu a introdução da parceria com a Secretaria de Saúde do Município, Instituto Cândida Vargas e a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, para a construção desse projeto.

De acordo com a diretora multiprofissional do instituto, Terezinha Lisieux, o projeto foi implantado em 2012 e até o momento já foram formadas três turmas. Todo o ano é feito o período de inscrições para o trabalho voluntariado das doulas, "a doula é aquela profissional que se junta à equipe de saúde da maternidade no seu centro de parto natural, para dar aquela força e todo apoio à mulher, principalmente aquelas que não têm um familiar acompanhando", revelou.

O trabalho voluntariado das doulas é de 6 meses, onde elas vão ter a disponibilidade de estar na maternidade

de uma vez por semana, um plantão de 12h ou de 6h, dependendo da escala que é feita. Elas também participam de reuniões mensais para discutir como está sendo realizado o trabalho, quantas mulheres estão sendo atendidas, entre outra. Atualmente a maternidade conta com 20 doulas.

Para desempenhar o papel de doula, em primeiro lugar a pessoa tem que querer ser voluntária e dedicar o seu amor a causa, porque ela deverá ter a vontade no seu coração de ajudar a outras mulheres no momento mais importante na vida delas que é o parir. A doula tem que ter muita calma, paciência, ter conhecimento sobre o processo do parto normal, ter o desejo do parto normal. Para ser doula você tem que ter

no mínimo 18 anos de idade, desde que tenha experiência de maternidade, tem doulas que não têm a experiência em maternidade, mas anseiam pelo parto natural humanizado.

**Enedina Magalhães,**  
que atua como  
doula: trabalho  
voluntário era um  
de seus sonhos



# Visão adolescente

Como as jovens percebem o universo feminino e as conquistas das mulheres

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Atualmente, as mulheres têm conquistado direitos e espaços na sociedade. Em comparação às décadas passadas, é possível ver que elas conseguiram muitas conquistas, porém ainda há um caminho longo a ser percorrido no que diz respeito à condição de igualdade com os homens. Hoje, elas ocupam cargos importantes no Judiciário, no Legislativo e no Executivo, como é exemplo ilustrativo a Presidência do Brasil. Ainda são poucas as mulheres que ocupam cargos de nível superior nas empresas, embora elas constituam uma maioria apta a integrar o mercado de trabalho. Jovens de duas escolas de João Pessoa ouvidas pela reportagem, com idade entre 15 e 19 anos, ressaltaram que muitas mulheres acumulam tanto as funções trabalhistas quanto às domésticas, ficando muitas vezes sobrecarregada.

As adolescentes têm uma visão, afirmam que a mulher, antes relegada a uma posição secundária na sociedade, passou a ter uma importância na sociedade atual, onde ela exerce cada vez mais um papel de protagonista, embora ainda sofra com as heranças históricas do machismo em seu dia a dia. Com o tempo, as lutas que são feitas em favor das mulheres, fez com que a mesma tenha conseguido aumentar o seu espaço nas estruturas sociais, abandonando a figura de dona de casa e assumindo postos de trabalho, cargos importantes em empresas e estruturas hierárquicas menos submissas. Um exemplo do machismo predominantemente para elas são os homens que pensam que, se uma mulher usar decote e saia curta, a mesma está se oferecendo.

Aos 16 anos, Ana Flávia dos Anjos, estudante do Ensino Médio, indignada fala sobre o machismo. "Eu acho que os poderes todos os direitos que as mulheres têm hoje elas merecem, porque antigamente elas não tinham direito de votar, hoje é um grande marco porque a gente tem uma mulher presidente, a mulher hoje pode trabalhar, fazer o que quiser, ela é independente do que ela quer, porque antes ela não tinha isto e isso para as mulheres é muito bom, uma coisa maravilhosa. Sobre a violência sofrida pela mulher diariamente acho muito errado, precisa ter mais apoio, apesar de ter a delegacia da mulher, deveria ter algo mais forte, porque protege lógico, mas tem casos que a mulher não denuncia por medo do marido ou namorado, ela dá a queixa, mas ele faz novamente e pode até matá-la, a ela, a punição deveria ser mais forte. Em relação a relacionamento de homens e mulheres, não são todos, mas existem homens que querem ter poder sobre a mulher, isso é machismo. Acredito que as mulheres hoje em dia fazem de tudo para ter a atenção do homem", afirmou.

Para elas, a mulher se depara ainda hoje com esta contradição: por um lado, uma herança histórica que a limitou a ser mãe e esposa; por outro, a possibilidade de escolher seu futuro e se fazer sujeito de sua história, bem como da humanidade, em pé de igualdade com o sexo masculino. Porém, é no interior dos lares que vem à tona o lado mais obscuro e cruel desta contradição, muitas vezes com a convivência da própria vítima: a violência doméstica do marido ou companheiro contra a mulher.

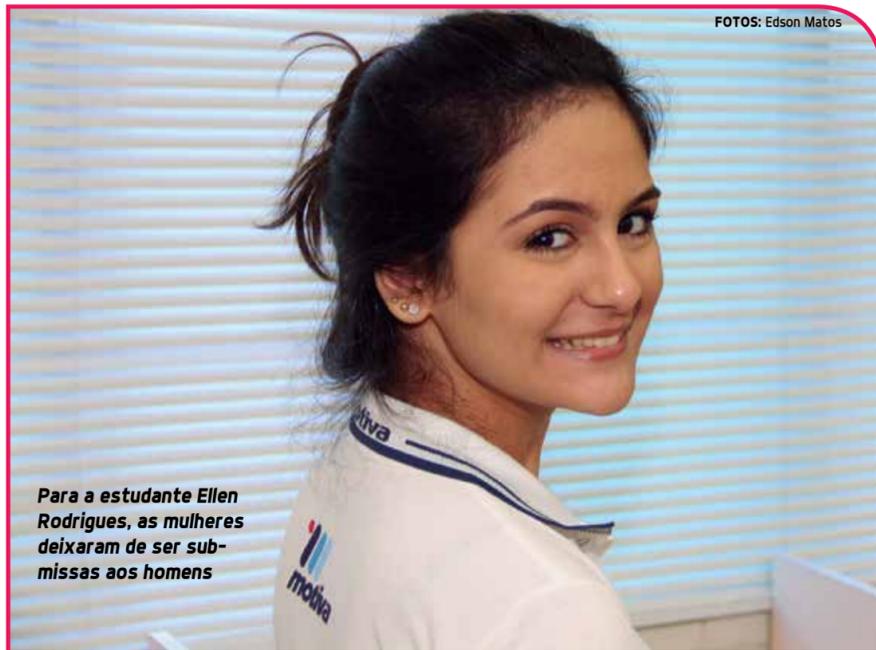
"As mulheres ainda tem muito a conquistar, agora que elas saíram de casa para ter seus direitos, aqui pelo menos no Nordeste tem muito machismo, ignorância do homem, a violência à mulher é constante, e acontece toda hora, existem as leis, mas pelo fato do medo que os homens colocam, elas se escondem. Os homens ainda são ciumentos e infieis, as meninas evoluíram e estão tomando as iniciativas, mas o preconceito é grande, pois os homens em casa não querem fazer nada e acham que só as mulheres têm obrigação, e as mulheres devem lutar ainda mais e conquistar mais direitos," disse a estudante Rebeca Soares, de 15 anos, estudante do Ensino Médio de uma escola da capital.

Elas afirmam que ainda, pior do que constatar o machismo entre os meninos é perceber que o sentimento está disseminado em toda a sociedade. Em todos os casos, os homens praticam tudo o que consideram inadequado para as mulheres, com mais frequência, com isso eles passam a ver a mulher como objeto de posse do homem, a quem ele controla e coordena, sob pena de submetê-la a algum tipo de violência caso ela desafie esse comando. Parece coisa do passado, mas não é. Mais um entre os problemas vividos pelas mulheres na sociedade é a questão da violência. Embora exista lei específica como a 'Lei Maria da Penha' e as Delegacias da Mulher.



## ARTISTAS CONTRA A DITADURA

Nos tempos da ditadura militar, com os movimentos populares ganhando as ruas para protestar contra a falta de liberdade de expressão, várias mulheres artistas participaram de caminhadas de protesto. Nessa foto histórica, na década de 1960, da esquerda para a direita, estão as atrizes Eva Todor, Tonia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara (que morreu no dia 4 do mês passado) e Norma Bengell. À época, as artistas, já muito conhecidas pela atuação no teatro, no cinema e na televisão, deram visibilidade – e legitimidade – aos atos de protestos



FOTOS: Edson Matos

Para a estudante Ellen Rodrigues, as mulheres deixaram de ser submissas aos homens

## Há machismo, diz estudante

Determinada, a estudante Taiane Santos, de 19 anos, afirma "em relação ao espaço da mulher, ele vem crescendo desde o século XX e até hoje ainda é uma barreira, há o machismo, há o preconceito em relação à mulher ganhar mais que o homem, mas a mulher tem ganhado mais espaço, porque ela se qualifica mais, ela tem mais responsabilidade, e os homens em sua maioria não aceitam. Em relação aos relacionamentos, acredito que as mulheres têm sido a cabeça da relação, não seria o certo, mas assim acontecem, os obstáculos que as mulheres têm enfrentado hoje são no mercado de trabalho e em algumas profissões", ressaltou.

Namorando, as adolescentes comentam que a relação com os namorados são perfeitas, e acreditam que o diálogo é a peça chave do relacionamento já que no século XXI as mulheres estão tomando as decisões na maioria dos relacionamentos.

"Ainda falta muito para as mulheres conquistarem todos os direitos, a concorrência da mulher e do homem no mercado atual é grande em questão de salário, os obstáculos que as mulheres têm encontrado são o machismo em relação a cantadas, a minha relação com o meu namorado é natural, e as mulheres têm deixado de ser submissas aos homens, as mulheres têm sido abusadas e teme em denunciar seus agressores por terem amor aos parceiros, o ideal seria incentivar as mulheres a denunciarem", pontuou Ellen Toscano, de 15 anos, estudante de um colégio particular.

Confiante nas palavras e com apenas 17 anos, Bianca Barros, estudante, disse, "Eu acho que a mulher tem ganhado espaço, só que ainda tem muito a conquistar, porque as denúncias são constantes na Delegacia da Mulher isto prova que o machismo ainda existe muito no Brasil, mesmo que comparado há tempos a mulher tenha tido espaço realmente maior no mercado de trabalho no meio social e ainda tem muito que conquistar e são injustificáveis, ambos são seres humanos e o homem não pode bater em uma mulher achando que está certo, mas existe muito e as mulheres têm medo de perder esta pessoa porque está submissa e dependente dele, mas a mulher deve ter a autossuficiência. A Lei

Maria da Penha existe, só que elas têm medo, a lei existe e não tem punição, os obstáculos são a submissão e dependência que não deveria existir, o meu relacionamento com meu namorado é de respeito, apesar de cada um ter opiniões diferentes", afirmou.

Já a adolescente Bruna Martins, 16 anos, expõe sua opinião a respeito do tema, "Sem dúvida, houve uma evolução do espaço da mulher, mas não acho que a mudança foi necessária, a mulher ainda não é bem vista, e enfrenta dificuldades sociais e políticas, inclusive, ainda trabalhistas, a submissão e o não reconhecimento, há falta de vontade da mulher muitas vezes, pois elas não correm atrás e acham que assim está perfeito e depois ficam reclamando. Em relação à violência contra a mulher falta o cumprimento da lei, e as mulheres temem muito. O meu relacionamento com meu namorado é habitual, e minhas opiniões são bem mais relevantes do que as dele pois eu não aceito opinião contrária e sempre entramos em consenso, acredito que nos relacionamentos os homens estão ficando sem atitudes aí elas têm que correr atrás, porque a mulher fica para sempre sozinha, tem que ter atitude dos dois", justificou.

Elas finalizam afirmando que os desafios que as mulheres enfrentam e irão enfrentar são grandes, mas quanto menor for a resistência das pessoas no sentido de questionar ou combater as pautas femininas, mais amplas e melhor será a efetivação de uma sociedade mais igualitária. Trata-se de uma missão a ser concluída por toda a sociedade, tanto pelas mulheres quanto pelos homens.



A estudante Bianca Barros, 17, cobra respeito no relacionamento entre homens e mulheres



## A PRIMEIRA PRESIDENTE DO BRASIL

Primeira mulher a se tornar presidente da República do Brasil, Dilma Vana Rousseff nasceu em 14 de dezembro de 1947, na cidade de Belo Horizonte (MG). Em 1969, começa a atuar na defesa dos direitos humanos, ao lado do marido, o advogado Carlos Franklin Paixão de Araújo. Devido à militância política foi condenada pela Justiça Militar por "subversão", ficando presa de 1970 a 1972, no presídio Tiradentes, na capital paulista. Em 1979, dedica-se à campanha pela Anistia, durante o processo de abertura política comandada pelos militares, ainda no poder. Com o marido Carlos Araújo, ajuda a fundar o Partido Democrático Trabalhista (PDT) no Rio Grande do Sul. Em 2002, Dilma é convidada a participar da equipe de transição entre os governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Lula (2003-2010). Em 2010, aos 63 anos de idade, Dilma Rousseff é eleita a primeira mulher presidente da República Federativa do Brasil, com quase 56 milhões de votos.



# Páginas femininas

Exposição mostra artigos e reportagens sobre a mulher nas edições de *A União*

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

"Elas - Memórias e Conquistas" é o nome da exposição especial promovida por **A União**, para homenagear, hoje, a mulher brasileira. Pétaia Pontual, assessora de marketing da empresa, justifica esta deferência, com o seguinte argumento: "Até hoje contamos muitas histórias valorizando a ascensão da mulher em nível de Brasil e do mundo e enriquecemos o acervo do jornal com este assunto, daí a necessidade desta exposição, que significa uma verdadeira radiografia da evolução profissional feminina através dos tempos".

A exposição, que ocorrerá na Estação Cabo Branco, englobará, entre outras coisas, uma seleção de páginas do jornal **A União**, onde constam reportagens, artigos e notícias sobre a atuação da mulher na história da Paraíba, do Brasil e do mundo. Nestas páginas estão inseridas reportagens sobre movimentos feministas, os direitos sociais ampliados da mulher, o perfil da mulher no trabalho e suas principais conquistas, destacando a moda da década de 1970, quando a estilista inglesa Mary Quant lançou a minissaia, num país tradicionalmente machista e conservador. Kay France, a paraibana de nome inglês, que foi a primeira brasileira a atravessar, a nado, o Canal da Mancha, terá seu lugar reservado no Evento.

A mostra sobre a mulher também exporá curiosidades, como textos e fotos sobre a primeira mulher a dirigir ônibus no Brasil, justamente uma gaúcha do interior, que nasceu e cresceu num ambiente machista. As poesias de Violeta Formiga, assassinada pelo marido em 1982, serão expostas em letras garrafais, para que todos possam sentir o espírito leve e poético da paraibana mártir das letras, personagem involuntária de um trágico fim. Claro que a exposição não esquecerá o papel da atuante Margarida Maria Alves, em favor do operariado das usinas, morta na década de 1980, por pistoleiros financiados pelo latifúndio. Na história regional, Margarida deixou um vago de saudade. Ao que se sabe, até hoje seu exemplo foi pouco imitado no Brasil.

**A União** reúne essas preciosidades não apenas na exposição, mas ao longo de sua história de 122 anos de existência, que lhe valeu a conquista do título de o jornal mais antigo do Estado e o terceiro a ser fundado no Brasil.



Pétaia, que organizou a exposição: "é radiografia da evolução profissional feminina através dos tempos"

Um episódio extra, que chamará a atenção do público visitante da exposição, retroage ao ano de 1970, em que as mulheres conseguiram que as alunas do então Colégio Lins de Vasconcelos pudessem usar calças compridas como complemento da farda, em vez das superadas saias plissadas. Paralelamente enfoca o dia 8 de março de 1987, quando foi criada a Delegacia da Mulher, no governo de Tarcísio de Miranda Burity. Convém falar no enfoque ao artigo revolucionário sobre os direitos da mulher, publicado em **A União**, no dia 28 de janeiro de 1979, por Maria Carolina Falconi. O local exato da exposição será a sala da torre do segundo mirante da

Estação Cabo Branco Ciências Cultura e Artes, a partir do dia 13 deste mês. Trata-se de um evento aberto, de forma, gratuita, para o público.

No primeiro dia da exposição será lançado o cordel Maria Sempre Bonita, uma iniciativa da Secretaria das Mulheres do Estado da Paraíba. Ao lado dessas raridades constarão relíquias fotográficas diversas de personalidades femininas históricas. Os visitantes poderão tirar fotos cercados de personagens famosas, que marcam a história com os seus feitos positivos, como Zabé da Loca, a septuagenária de Monteiro, que encanta o Brasil ao se apresentar em público com a sua bandinha de pifanos primitivos.

A exposição "Elas - Memórias e Conquistas", será aberta à visitação pública hoje, na Estação Cabo Branco. A mostra reproduz inúmeras capas, páginas internas e cadernos especiais que abordam temáticas referentes à mulher





## CONECTADAS

**Aos 68 anos, aposentada passa até 4 horas nas redes sociais**

PÁGINA 3



## Os desafios das **MULHERES** empreendedoras

PÁGINA 4

## DIVERSIDADE

**A luta contra o preconceito pela mudança de sexo na Paraíba**

PÁGINA 2

# Em busca de uma identidade

Na Paraíba, 80 transexuais estão na fila de espera por cirurgias de mudança de sexo, que iniciam esse ano

José Alves  
zavieira2@gmail.com

Um total de 128 pessoas estão cadastradas no Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais do Estado da Paraíba, em busca de melhorar a autoestima e o prazer sexual. Desse total, 18 são homens trans e 110 estão divididos entre travestis e transexuais. O homem trans é a mulher que nasceu feminina, mas deseja ter o sexo masculino. Por outro lado, 80 transexuais estão na fila para mudar de sexo. Elas desejam ter uma vagina por meio de cirurgia, mas como o processo é irreversível, precisam ser acompanhadas por dois anos, por uma equipe multiprofissional para terem certeza que realmente querem fazer a mudança. A expectativa do gerente do ambulatório que funciona no Hospital Clementino Fraga, em João Pessoa, Sérgio Araújo, é que em dezembro deste ano o órgão já esteja pronto para realizar as primeiras cirurgias de mudança de sexo na Paraíba.

“As pessoas que já fizeram a cirurgia de mudança de sexo se sentem felizes e realizadas. Afinal é a realização de um grande sonho e a genitália fica perfeita, eu mesmo já vi duas e posso afirmar isso”, revelou Sérgio que conversou com algumas das pessoas que mudaram de sexo em cirurgias realizadas em São Paulo ou nos Estados Unidos e Europa. Ele também disse que muitas das pessoas trans que mudaram de sexo já são casadas ou convivem em uma relação homoafetiva.

As mulheres que desejam ser masculinas, fazem cirurgia de mastoplastia (retirada dos seios), e esterectomia que é a retirada dos órgãos femininos. Quem fez a cirurgia de retirada dos seios, recentemente foi a filha da cantora Gretchen. “Para os homens trans os seios causam problemas porque elas usam faixas apertadas e reclamam muito da dor”, explicou Sérgio.

Após dois anos de acompanhamento, os profissionais de saúde vão indicar quem realmente está apto a fazer a mudança de sexo. Para os homens trans o tratamento é hormonal, as travestis também procuram o ambulatório exclusivamente para tratamento hormonal. O desejo de muitos deles não é fazer cirurgia de mudança de sexo, porque vivem muito bem com o sexo deles, mas as mulheres trans estão na fila para fazer cirurgia de mudança de sexo. Algumas, no entanto, querem apenas mudar o nome,

ou seja, querem passar a ter nome feminino e continuar com o mesmo sexo.

Para Sérgio, gerente do ambulatório, a necessidade de dois anos de acompanhamento se faz necessário porque no meio do caminho muitas pessoas desistem e acabam dizendo: não quero mudar de sexo, quero apenas um tratamento hormonal que provoca o crescimento dos seios, dos quadris, a queda de pelos ou o crescimento do clitóris. E mesmo não havendo desistência a equipe multiprofissional é quem vai dizer quem realmente deve passar pela cirurgia.

No eixo Sul do Brasil, a cirurgia de mudança de sexo começou a ser realizada há cerca de cinco anos pelo SUS e só pode ser feita em pessoas com idade a partir dos 24 anos. Em clínicas particulares ela custa em torno de R\$ 40 mil, já nos Estados Unidos ela custa em torno de U\$ 38 mil.

O Ambulatório Trans foi inaugurado em julho de 2013, no Hospital Clementino Fraga e já conta com uma equipe médica multiprofissional,

**Márcia Gadelha:**  
“Já nasci praticamente mulher”



**Renata de Moraes:**  
“Tenho certeza do que quero”



FOTOS: Edson Matos

mas ainda falta ser habilitado pelo Ministério da Saúde para passar a realizar cirurgia de mudança de sexo.

## Mulheres na fila

Márcia Gadelha, 50 anos, é uma transexual que apesar de ter assumido a identidade feminina, ainda tem como nome de batismo, Marcos Antônio Gadelha. Márcia é uma LGBT que se sente realmente mulher, está na fila do Ambulatório para Travestis e Transexuais do Hospital Clementino Fraga para realizar o grande sonho da mudança de sexo, mas disse que enfrenta preconceito 24 horas por dia, em todos os lugares, inclusive no ambiente de trabalho.

“Eu tenho muito desejo em mudar o sexo, já vendi um apartamento para fazer essa cirurgia nos Estados Unidos, mas não consegui porque atualmente o dólar está em alta e no Brasil as exigências são muitas e eu não preciso provar mais que desejo ser mulher, porque já nasci praticamente mulher”, disse.

Formada em Pedagogia e em Comunicação Social, atualmente Márcia trabalha na Câmara Municipal de João Pessoa no cargo de ceri-

monialista e na Funad, trabalha na assessoria de educação especial, e também dá aula para professores na área de educação especial.

## Renata: serei 100% feliz

Renata de Moraes Gomes, que também responde por Irenildo de Moraes Gomes, 20 anos, está há mais de um ano na fila para realizar o sonho da mudança de sexo e mesmo antes de fazer a cirurgia, já está providenciando a mudança do seu nome masculino para o feminino. “Eu estou na fila, sou feliz no trabalho e no amor e tenho certeza do que quero, porque desde os nove anos de idade comecei a brincar com roupas de boneca. É claro que enfrentei o preconceito da família que me expulsou de casa, mas ao mesmo tempo encontrei um amigo que me deu todo o apoio na descoberta de minha sexualidade”, contou Renata, revelando que após fazer a cirurgia de mudança de sexo, vai se sentir 100% feliz. Mesmo assim, ela não acredita que o preconceito acabe.

## A presença da mulher na base do poder

Satva Nélia Costa  
Satva\_nelia@yahoo.com.br

O debate e o desafio sobre a participação feminina na política é chama que não se apaga. Hoje, 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, quando todos os temas se convergem para o sexo frágil, cabe uma reflexão: pensar no papel social desempenhado pelas mulheres na sociedade brasileira, mais especificamente sob a ótica da política, principalmente porque vivemos numa sociedade construída sob a égide do machismo, na qual o homem ainda sempre ocupou grande parte desse espaço. Mas isso vem mudando, graças ao desbravamento das mulheres que insistem em lutar e vencer barreiras, antes intransponíveis.

No Brasil, as mulheres puderam concorrer pela primeira vez à Câmara Federal em 1932 e, ao Senado, em 1934. No contexto latino-americano só o Equador concedeu esse direito antes, em 1929. Em 1933 foi eleita a primeira mulher para a Câmara Federal. Por várias razões, essa conquista não implicou na ocupação de muitos espaços no Legislativo. No caso do Brasil, pode-se destacar, também, a sinuosa trajetória de construção da democracia como elemento que influenciou de forma negativa o ritmo de inserção política das mulheres.

Duas grandes interrupções nesse processo – o período do Estado Novo e o que perdurou após o golpe militar de

1964 – contribuíram para cercear a participação política em geral e o ingresso de novos atores em particular, como as mulheres, por exemplo.

Na década de 70 do século passado, as mulheres representavam 35% do eleitorado, ultrapassando a marca dos 50% no ano de 2006, quebrando a hegemonia do eleitorado masculino. Em relação à disputa eleitoral, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de candidaturas femininas alcançou 31,7% do total de registros nas últimas eleições de 2012, o que significa certo avanço.

O aumento da participação feminina na política brasileira é uma causa defendida e incentivada pela Justiça Eleitoral. Em março de 2014, o TSE lançou, com o apoio do Congresso Nacional, a campanha “Mulher na Política”.

### Poder Legislativo

No Parlamento paraibano, a participação feminina ainda é muito pequena, mas nem por isso menos representativa. Dos 36 deputados, apenas três são mulheres: Estela Bezerra (PSB), Daniela Ribeiro (PP) e Camila Toscano (PSDB).

A deputada Camila estreou, de fato, na política este ano, quando assumiu uma cadeira na Assembleia Legislativa da Paraíba. Ele conta que desde criança tem acompanhado os pais e ex-deputados, Lea Toscano e Zenóbio Toscano. “Quando meu pai iniciou sua carreira política eu tinha apenas 12 anos de idade. E acabei tomando gosto por aque-

la rotina de campanha, de estar vendo sempre meus pais na mídia. Para mim, 2014, foi um ano de decisão quando me lancei como candidata, abracei a oportunidade e graças a Deus foi eleita”.

### Poder Executivo

A vocação para a política na vida da vice-governadora Ligia Feliciano surgiu no momento em que decidiu exercer a Medicina, quando teve o olhar voltado para cuidar da saúde das pessoas. Com essa convivência e trabalhando sempre com a população mais necessitada, junto com seu esposo, o deputado federal, doutor Damião que também é médico, nasce a vontade de ampliar ainda mais seus horizontes. E encontraram na política a fórmula de contribuir ainda mais com seus projetos que alcançassem as classes menos favorecidas.

Hoje, o Dr. Damião ocupa pela segunda vez o cargo deputado federal enquanto ela já entrou na política como vice-governadora, o que considera uma honra trabalhar ao lado do governador Ricardo Coutinho (PSB) e “de verdade” espera poder ampliar as ações que beneficiem ainda mais o povo da Paraíba como um todo.

Efetivamente, esse é o primeiro cargo que Lígia ocupa na política. Em 2002, se candidatou ao Senado pela Paraíba apoiada pelo então candidato à Presidência da República, Luiz Inácio Lula. Ela obteve quase 200 mil votos. Na eleição seguinte, em 2004, se lançou candidata a vice-prefeita de Campina Grande na chapa do en-

tão candidato a prefeito Rômulo Gouveia, que também não venceu.

A vice-governadora salientou que o exercício do cargo tem trazido positividade para sua vida política mas pessoal também. “Em primeiro lugar, por estar ao lado de um governador competente, que trabalha com muita eficiência pelo seu Estado. Depois por estar representando a classe feminina, a mulher paraibana”.

### Poder Judiciário

A participação feminina no Brasil também se destaca no âmbito do Judiciário e, em especial o Estado da Paraíba. A desembargadora Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti foi a primeira mulher a integrar a Corte paraibana, alcançando o cargo de presidente do TJPB, para o biênio 2013-2015 e ocupou provisoriamente e rapidamente o cargo de governadora do Estado, em 2014.

Ontem, em entrevista ao jornal A União, a desembargadora, ressaltou que tudo que acontece na sua vida enfrenta com muita naturalidade e sempre achando que o que está escrito tem muita força para acontecer. “Eu coloco sempre no centro da minha vida, do meu caminhar, dos meus projetos a figura Deus. E quando a pessoa se encontra com Deus em todas as suas faculdades e coloca toda a sua energia nesta Luz Divina e todos os seus projetos sob a inspiração do Espírito Santo, eu entendo que essa é a raiz que faz com que a planta se robusteça e cresça”, acredita.

FOTO: Marcos Russo



**A aposentada Risalva Odaleia, 68 anos, fica até quatro horas conectada às redes sociais**

## Elas estão conectadas

Entre 2005 a 2013, cresceu 222% o número de mulheres com mais de 70 anos nas redes sociais

**Marcos Tadeu**  
mtleao@gmail.com

De 2005 a 2014, verificou-se um grande crescimento entre as mulheres que se conectaram à rede mundial de computadores, especialmente entre as mais velhas nas faixas de 65 a 80 anos. Em 2005, as mulheres só tinham percentual de participação maior que o dos homens em grupos etários abaixo dos 30 anos. Atualmente, esse perfil mudou, e até mesmo na terceira idade, a participação relativa de internautas foi igual entre homens e mulheres.

Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico, a população mais velha acessa cada vez mais a internet, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De 2005 a 2013, aumentou em 222,3% o contingente de brasileiras com 70 anos ou mais de idade que entram na internet. Entre as faixas etárias pesquisadas, foi a que teve maior crescimento relativo no período.

Mais de 7,6 milhões de pessoas com 70 anos ou mais passaram a acessar a internet nesse período. Os mais velhos, em geral, demoram mais um pouco. Mas há necessidades para eles, como ter que se adequar ao mercado de trabalho, e de laser, declarar Imposto de Renda e se conectar a bancos", comentou Cimar Azereido, técnico do IBGE responsável pela pesquisa.

Para Sebastião Ferreira, um dos alunos da Casa dos Idosos que fica situada no Bairro do Altiplano, é de fundamental importância que as pessoas com mais idade se conecte à Internet, pois esses cidadãos têm a necessidade de se sentir útil com as novas ferramentas eletrônicas de trabalho. "Temos que nos aprimorar para ficarmos adequados a novas exigências do mercado, disse Ferreira.

Já Maria da Glória destacou que é muito importante que as pessoas da terceira idade se modernizem, pois estar conectada às redes sociais é a melhor maneira de "adequarmos nossa vida aos tempos modernos. Hoje, com as novas tecnologias as pessoas de mais idade têm que acompanhar o desenvolvimento das ferramentas de inclusão social implantadas na atualidade".

Com 780 vagas disponíveis gratuitamente, estão abertas as inscrições para o curso Mulheres Conectadas, que terá início no dia 6 de março, nas 27 Estações Digitais espalhadas pela capital sem limite de idade. A iniciativa é da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), através da Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPM) em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec).

### Até 4 horas conectada

A aposentada Risalva Odaleia, 68, passa até quatro horas conectada ao facebook. "Uso para pesquisar e para conversar com as pessoas. Ajuda a diminuir o stress. Para mim, facilitou demais os contatos com as pessoas.

Tenho um parente morando fora, um sobrinho nos EUA. Criei um grupo no WhatsApp para minha família e uso as redes para compartilhar com eles algo que acho interessante. Meus netos me ajudaram a usar a internet, e o Facebook. Um deles tem 14 e o outro 8. Sou uma pessoa conectada".

FOTO: Ortilo Antônio



**Maria da Glória: é importante se modernizar**

### Estações Digitais em João Pessoa

- CRC – Funcionários I – Praça Lauro Wanderley, s/n
- CRC – Funcionários II – Rua Francisco de Oliveira, s/n
- CRC – Bancários – Rua Esmeralda Gomes, s/n
- CRC – Mangabeira – Rua Janduy Dantas, s/n
- CRC – Valentina Figueiredo – Francisco Sobrinho, s/n
- CRC – Cristo Redentor – Rua Professor Luiza Fernandes
- CRC – Mandacaru – Rua João Brito, s/n
- CRC – Cruz das Armas – R. Prof. João Gomes Carvalho, s/n
- CRC – Jardim Veneza – Praça Lauro Wanderley, s/n
- CRJ – Alto do Mateus – Rua Luis Pimentel Batista, s/n
- CRI – Expedicionários – Capitão João Freire, s/n
- CRJ – Valentina – Rua Padre Emiliano de Cristo, s/n
- CRJ – Rangel – Elias Cavalcanti de Albuquerque, s/n
- Clube da Pessoa Idosa – Rua Guedes Vasconcelos, s/n
- Crispiman – Adrisio Mota, Funcionários II, s/n
- Inst. dos Cegos – Av. Santa Catarina, nº 396, B. dos Estados
- Sitricom Varadouro – Rua Cruz Cordeiro, nº 75
- Bairro São José – Rua Edmundo Filho, s/n
- Igreja Manaíra – Avenida Maria Rosa
- Mercado Central/Centro – Avenida Pedro II
- Associação Comunitária/Grotão – Rua Campinas, nº 110
- Casa Brasil – Rua Doutor Arlindo Correia, s/n, Costa e Silva
- Casa da Cultura – Avenida Natal, s/n – Planalto da Boa Esperança, em Gramame.
- Associação Mussumagro – Rua das Cupiubas, nº 63
- Arca – Ilha do Bispo – Rua Lobo Garros, s/n
- Olho do Tempo – Gramame – Rua Telegrafista Geraldo Fernandes, nº 10
- Casa da Pólvora – Ladeira de São Francisco s/n

## A mulher no esporte

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

As mulheres atletas, não importa a modalidade, seja futebol, handebol, vôlei, basquete e até lutas marciais estão se sobressaindo, e prova disso são as paraibanas que se destacaram, e muitas continuam se destacando no cenário mundial.

No final da década de 70, o mundo foi surpreendido com a façanha de Kay France, uma nadadora de 16 anos que resolveu atravessar o Canal da Mancha, uma faixa no Oceano Atlântico que separa a Inglaterra da França, ocupando uma área de 75000 km<sup>2</sup>. O feito aconteceu em agosto de 1979 e até então Kay France era a única sul-americana.

Mayssa Raquel de Oliveira Pessoa, 30 anos, é natural de João Pessoa. Conhecida por Mayssa é goleira da Seleção Brasileira de Handebol, campeã mundial na Sérvia, em 2013, e vai disputar os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro.

Nas artes marciais a Paraíba tem várias atletas campeãs. Rimídia Vieira é atleta e técnica de Judô e também de luta olímpica. Faixa preta na modalidade, possui vários títulos tanto no Brasil como a nível internacional.

Começou no judô aos 12 anos, incentivada pelo seu marido, o também atleta de judô Renato Fonseca Vieira, 53. Na época, disse, jogava handebol. Hoje, aos 49 anos, Rimídia Vieira tem dois filhos Acrísio Neto e Renato Filho também atletas de judô.

A vida de atleta nunca atrapalhou o carinho com os filhos. Rimídia contou que ela revezava com o marido

o cuidado com os filhos quando precisava disputar uma competição. "Ele (Renato) já ficou várias vezes com os nossos filhos para que eu pudesse disputar torneios", lembrou.

Bonita, sensual, corpo esculpural, por trás da charmosa Beth Correia está a lutadora profissional invicta de MMA do UFC na categoria peso-galo. Conhecida por Beth Pitbull, hoje com 35 anos, a atleta natural de Campina Grande tem uma história de superação, rejeição da família por sua escolha e lutar sozinha para vencer.

Atualmente residindo em Natal (RN), Beth Pitbull ganhou esse apelido após começar a treinar com os irmãos Patrick e Patrício Pitbull. Atualmente é considerada uma das melhores lutadoras de MMA do planeta.

Em setembro do ano passado, a Rede Globo apresentou uma matéria de 18 minutos, abrindo a série de matérias especiais intituladas "Mulheres Espetaculares", onde foi mostrada a trajetória de Beth Pitbull até a sua luta no Sleep Train Arena, em Sacramento, na Califórnia, Estados Unidos.

Durante o programa ela conversou com a repórter e disse que não tem medo de nada, pois treina com homens e é considerada uma máquina programada para vencer. Tem como mestre o mesmo preparador de Anderson Silva.



FOTO: Reprodução/Internet

**A paraibana Mayssa Raquel, que nasceu em João Pessoa, é goleira da Seleção Brasileira de Handebol**

**"Ser empreendedora é ter coragem", diz a empresária Ana Cristina Heim, que recebeu o troféu ouro, no Prêmio Sebrae**



FOTOS: Divulgação

## Consultora de moda destaca a criatividade

A microempreendedora individual Natália Lima Gadelha, proprietária da empresa Miss Nat Acessório, com loja estabelecida em João Pessoa, é outro exemplo de mulher bem-sucedida nos negócios, especificamente no ramo da moda. Natália tem formação em Relações Públicas, com curso de Consultora de Moda, pela Escola São Paulo, e Marketing de Moda, pela Universidad de Belgrano, em Buenos Aires. Ela já morou em Portugal e se diz absolutamente apaixonada por moda.

"Hoje eu tenho para mim que ser empreendedora é superar desafio; é poder está num mundo como hoje tão globalizado e com tanta coisa que a mulher tem para fazer, como tomar conta dos afazeres de casa, de marido, de filho, e ainda ter tempo para inovar e ser criativa no mundo dos negócios", enaltece.

Natália Gadelha explica que trabalha numa área bem feminina. "Trabalho com acessórios femininos e moda. Então, não tenho problemas para administrar meu negócio, porque lido especificamente com o universo feminino, de vendedoras a clientes. Na minha área, ser mulher é muito mais fácil, porque você precisa está antenada e saber o que elas gostam e se a vendedora for mulher, acho que facilita mais do que em outras áreas", afirma.

Fundada em 2012, a Miss Nat, criada pela designer, é uma loja de acessórios online especialmente pensada para mulheres que, de acordo com Natália, buscam peças atemporais e de bom gosto, autênticas e de ótima qualidade. "Criamos e produzimos tudo com muito carinho em nosso ateliê no bairro de Manaíra, em João Pessoa. Na verdade, comecei o meu ateliê por acaso. Eu trabalhava com marketing, uma área que não tinha nada a ver com empreendedorismo. Então, comecei a fazer os acessórios em casa e a divulgá-los na internet. As pessoas me perguntavam, através das redes sociais, os valores das peças e iam fazendo outras encomendas", relata.

Ela conta que produzia as peças encomendadas no horário da noite, depois que chegava do trabalho, às 18 horas, até que as encomendas foram aumentando e ela não tinha mais como ficar nas duas profissões.



# Mulheres de negócios

**Número de empreendedoras cresceu mais de 244% na PB, entre 2010 e 2012**

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Cada vez mais as mulheres ocupam espaço no universo do negócios e, na Paraíba, isso não é diferente. Só entre 2010 e 2012, o número de empreendedoras individuais no Estado subiu de 4.753 para 16.362, um crescimento de 244,25%. No Brasil, segundo revela estudo realizado pela Serasa Experian existem mais de 5 milhões de mulheres empreendedoras, representando 8% da população feminina do país.

O Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas, elaborado pelo Sebrae, em parceria com o Dieese, revela que, na Paraíba, 34,9% dos empregadores proprietários de microempresas são mulheres. Com relação à distribuição por faixa etária dessas mulheres empreendedoras proprietárias de microempresas, 40,9% estão na faixa entre 18 a 39 anos de idade; 50,0% na faixa entre 40 a 64 anos; e 9,1% na faixa acima de 65 anos.

O estudo mostra ainda que 91,6% das mulheres que trabalham por conta própria na Paraíba desempenham cumulativamente atividades domésticas. O número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos por essas mulheres é de 26 horas. 86,4% das mulheres empregadoras proprietárias de microempresas e que também exercem atividades domésticas, somam em média 20 horas semanais cuidando da casa e da família, fora as horas dedicadas aos negócios. De acordo com o levantamento, na última década, 55% das donas

de pequenos negócios tinham, pelo menos, iniciado o Ensino Médio. Já entre os homens, esse percentual é de 38,5%. Já a pesquisa do Global Entrepreneurship Monitor 2012 (GEM), realizada pelo Sebrae, em parceria com o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), divulgada em 2014, mostrou que, na região do Nordeste, as mulheres assumem a liderança de 49% dos novos negócios, aqueles com menos de 3,5 anos. Nacionalmente, o comando de mulheres nas empresas chega a 52% nas novas empresas (até 3,5 anos). Já nas empresas com mais de 3,5 anos, os homens assumem a liderança tanto no país (58%), quanto no Nordeste (59%).

### Empreendedoras

"Ser empreendedora hoje é ter coragem, ter determinação e principalmente buscar conhecimento, porque atualmente não é possível só querer ou ter a vontade de fazer, você tem que saber fazer". O comentário é da empresária Ana Cristina Chianca Heim, que está à frente da Guardabem Self Storage.

Ana Cristina recebeu recentemente o Troféu Ouro, pelo primeiro lugar na categoria Pequenos Negócios, da etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios e representou esta semana a Paraíba na etapa nacional do prêmio. A história de Cristina comprova o avanço do potencial empreendedor das mulheres paraibanas.

Formada em Comunicação Social e Direito, Ana Cristina decidiu apostar no empreendedorismo, em 2010, na área de construção civil. Em seguida, durante uma viagem aos EUA conheceu o sistema de autoarmazenagem (Self Storage) e

os Escritórios Virtuais e decidiu colocar as ideias em prática na Paraíba. O serviço novo, até então sem regulamentação no Estado, alcançou seu ponto de equilíbrio ainda no primeiro ano e tem se mantido em um crescimento constante. Atualmente a empresa tem cerca de 90% dos boxes locados e 130 empresas efetivamente ativas no escritório virtual da Guardabem.

"Vejo o espaço da mulher nos negócios como totalmente aberto. Até me perguntam sobre essa questão de preconceito com a mulher. A gente sabe que existe, mas acredito que no nosso mundo ocidental, no nosso Brasil e em muitos países, a mulher já conquistou o seu espaço. Você hoje vê a mulher em todos os ambientes, em todas as profissões", analisa a empresária.

No entanto, Ana Cristina deixa claro que para entrar e se dar bem no mundo competitivo dos negócios, a mulher precisa procurar se aperfeiçoar, saber todas as táticas de gestão. "Porque, senão, você começa naquela história, funda um negócio e entra nas estatísticas das empresas que só duram um ano, no máximo dois. Então, você tem que muitas vezes buscar se aperfeiçoar, porque você nunca é perfeito em todas as áreas. É fundamental buscar conhecimento, fazer cursos, treinamentos, se capacitar", enfatiza.

Cristina Heim acredita que quando a mulher assume uma posição no mundo empresarial por competência, ela se impõe e a questão de preconceito de gênero é superada. "Acho que, a cada dia, a gente se impõe de uma forma muito bem estruturada. Hoje as mulheres estão na universidade, nos negócios, nas empresas, em todos os ambientes", observa.

## Microempresária diz que segredo é manter o foco

Com três anos no ramo de doceria e confeitaria, a dona de casa Josivalda de Lima resolveu incrementar o seu negócio, após ter acesso, no ano passado, à linha de crédito Empreender Mulher-PB, que visa à autonomia econômica das mulheres que trabalham com diversos tipos de atividades comerciais ou produtivas. Ela é uma das 111 mulheres empreendedoras que tiveram acesso aos recursos do programa que, este ano, está contemplando mais 134 mulheres. Ao todo, incluindo 2015, a linha de créditos Empreender Mulher já beneficiou 530 mulheres, 1 associação e 1 comunidade quilombola. Marivalda explica que o pequeno negócio tem ajudado a suprir as necessidades familiares e a mantê-las estabilizadas. Casada e mãe de um casal de gêmeos, ela tem no esposo um parceiro e colaborador entusiasta de seu projeto. "Trago o negócio para a realidade da família. Com minha microempresa descobri que basta querer, que o leque se abre para a gente crescer", comenta.

Ela entende que a propaganda é a alma do negócio e por isso fotografa seus produtos, imprime, coloca na internet, o que tem aumentado sua clientela. "Forneço para diversos bairros da cidade. Não dá para limitar a comercialização dos meus produtos apenas para um bairro, ou seja, ao local onde estou estabelecida, que é o Castelo Branco, em João Pessoa", afirma.

Josivalda de Lima conta que sempre procura mais qualificação e se atualizar com o que chega ao mercado. Ele confessa que se sente empolgada e motivada com a movimentação do negócio.



## Pequeno negócio muda para realidade familiar

Josicleide do Nascimento Chagas de Lima trabalha há 15 anos como cabeleireira. Quase todo esse período, ela exerceu paralelamente a função de comerciária durante o dia e cabeleireira à noite, quando atendia em casa. Morava de aluguel e improvisou um salão num dos cômodos da casa. Nesse período, também aproveitava o intervalo do almoço para atender as colegas de trabalho, com serviços de manicure e designer de sobrancelhas.

Josicleide é também uma das beneficiárias da linha de crédito Empreender Mulher-PB, criada pelo Governo do Estado para incentivar, por meio de recursos financeiros, a geração de emprego e renda entre empreendedoras populares paraibanas, a partir da construção de negócios pautados na sustentabilidade. O "Empreender Mulher" é uma das cinco linhas de crédito do Programa Empreender Paraíba e é operacionalizada em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana.

Josicleide declara que sempre teve uma inclinação para o empreendedorismo e tentou diversas vezes conseguir alguma linha de financiamento. Com a orientação do Sebrae, procurou os bancos e os programas municipais, mas naquele momento não deu certo. Ela não desistiu de seu projeto, que era viver do seu salão de beleza, e por conta disso juntava todo dinheiro que conseguia, nas poucas horas em que atuava como cabeleireira e manicure. "Quando entendi que dava para viver da profissão de cabeleireira, sai da loja de departamentos em que trabalhava e, com o que recebi, comprei alguns equipamentos e montei um salão na minha casa", relata.

